

Chiang-Kai-Shek abandonou o governo da China delegando o poder aos lideres do "Kuomintang"

MENSAGEM DE DESPEDIDA

"A decisão visa permitir a conclusão da paz e aliviar os sofrimentos do povo chinês" — A sede presidencial não mais seria transferida de Nankim

NANKIM, 21 (U.P.) — Renunciou, temporariamente, o marechal Chiang Kai-Shek.

APENAS RENUNCIA TEMPORARIA

NANKIM, 21 (U.P.) — Na opinião dos meios políticos, Chiang Kai-Shek não renunciou ao cargo, a fim de deixar o caminho aberto para sua volta ao poder, caso fracassassem as negociações de paz com os comunistas.

DEIXOU NO MESMO DIA

NANKIM, 21 (U.P.) — O marechal Chiang Kai-Shek deixou Nankim pouco depois das 16 horas de ontem, imediatamente após ter informado o gabinete que se afastaria temporariamente do seu cargo.

A CAMINHO DE SUA TERRA NATAL

NANKIM, 21 (U.P.) — O marechal Chiang Kai-Shek partiu para a sua cidade natal de Feng Hua, na província de Chekiang.

BREVE MENSAGEM

NANKIM, 21 (U.P.) — Foi publicada a mensagem de Chiang Kai-Shek, em que este anuncia sua decisão de se retirar temporariamente do governo para permitir a conclusão da paz e aliviar os sofrimentos do povo.

Em sua mensagem, o generalissimo diz que na sua carreira de vinte e um anos na guerra contra os japoneses ele resolveu ir até o fim, mas nas lutas internas sempre procurou uma solução pacífica.

ASSUMIU A PRESIDENCIA

NANKIM, 21 (U.P.) — Além da mensagem de Chiang Kai-Shek, foi divulgada outra breve declaração do vice-presidente, Li Tsung Jen, de que em vinte e um anos de cooperação com o generalissimo Chiang Kai-Shek, aprendeu que este dificilmente volta atrás de uma decisão tomada. Em vista disso, assumiria os poderes presidenciais em substituição a Chiang Kai-Shek.

RENUNCIA DEPOIS DE VARIAS CONFERENCIAS COM OS LIDERES GOVERNAMENTAIS

NANKIM, 21 (R.) — O presidente da República, generalissimo Chiang Kai-Shek, cujo governo nacionalista está procurando a paz com os comunistas, deixou hoje esta capital por volta de meio dia para Feng Hua, sua cidade natal, na província de Chekiang.

O vice-presidente sr. Li Tsung Jen, assumiu a presidência da China.

O generalissimo, que por mais de 25 anos foi o chefe político e militar de 15 da raça humana, foi acompanhado ao aeroporto por numerosas altas personalidades, inclusive os presidentes dos cinco conselhos do "Yuan". Poucas personalidades na história tiveram em suas mãos mais poder do que este moderno espartano de 62 anos de idade, que não fuma, não bebe e não vive em meio ao luxo.

Há dois anos, em Nankim, sua capital, o generalissimo Chiang Kai-Shek declarou: "Não tenho ambições políticas. Se houver uma oportunidade para mim depois de meus fardos políticos, teria satisfação em fazê-lo". A partida do generalissimo Chiang

Kai-Shek seguiu-se a um número de conferências realizadas às pressas, entre o vice-presidente Li Tsung Jen e os líderes do governo. Realizou-se, também, uma reunião não oficial do gabinete.

O governo do dr. Sun Fo deverá enviar, agora, uma delegação de paz junto às autoridades comunistas em Yenan.

Os planos nacionalistas para abandonar Nankim foram, ao que parece, adiados. Os trens especiais e também os aviões para o transporte de funcionários públicos para Cântão foram cancelados. Uma sessão não oficial do (Continua na 2.ª página).



MISSÃO ECONOMICA DA ONU — As Nações Unidas no sentido de solucionar alguns dos problemas mais prementes de um dos seus filiados organizou, recentemente, uma missão econômica em grande escala. Trata-se da pequena república de Haifá. Vê-se no clichê acima um aspecto da praça do mercado, na capital daquele país.

CONFERENCIA PAN-ASIATICA PARA O CASO DA INDONESIA

Vão pedir à O. N. U. energicas providencias para cessar o conflito — A retirada dos holandeses para as posições anteriormente ocupadas naquele país

NOVA DELHI, 21 (U.P.) — A conferência Pan-Asiática promovida por iniciativa da Índia e que se realiza nesta capital, resolveu se transformar em conselho permanente, a fim de discutir o Conselho de Segurança da ONU na questão da Indonésia.

PARA A RETIRADA DOS HOLANDESES

NOVA DELHI, 21 (U.P.) — A Conferência Pan-Asiática que se reúne nesta capital resolveu pedir ao Conselho de Segurança da ONU que ordene aos holandeses a retirada das suas forças da Indonésia para as linhas que ocupavam antes de dezembro de mil novecentos e quarenta e oito.

Pediu mais o estabelecimento de um governo provisório para a república da Indonésia antes de dezembro de março e a retirada de todo o exercito batavo antes daquela data, para que possa ser estabelecido um governo independente para aquele país.

NOVA DELHI, 21 (R.) — Segundo um comunicado divulgado nesta

capital, a conferência das 19 nações sobre a Indonésia, que se reuniu nesta capital em caráter privado, discutiu as recomendações a serem feitas ao Conselho de Segurança para uma "iniciativa energética", dentro dos princípios da Carta das Nações Unidas, para a solução rápida do problema da Indonésia.

A conferência discutiu também os meios de consulta entre as 19 nações, após o encerramento da reunião.

FRACASSARAM EM SEUS ESFORÇOS

NOVA DELHI, 21 (U.P.) — As dezenove nações que participam da Conferência Asiática — que ora se realiza nesta cidade — fracassaram novamente em seus esforços para a formação de um bloco permanente de países asiáticos. Esse bloco teria como objetivo salvaguardar os interesses das nações asiáticas em todos os sentidos.

As nações maometanas, chefiadas pelo Paquistão, e as que se achava representadas pelo primeiro ministro indiano, Jawaharlal Nehru, e o delegado australiano J. W. Burton e outros elementos presentes à Conferência Asiática afirmaram acreditar que essa conclave internacional teria como único objetivo a formação de um organismo consultivo sobre o problema da Indonésia.

NAO PUDERAM CHEGAR A UM ACORDO

NOVA DELHI, 21 (U.P.) — Por S. Hensley, correspondente da United Press — Os representantes de dezenove nações que assistem à Conferência Asiática não puderam chegar a um acordo na reunião secreta de hoje, sobre a formação de um bloco permanente das nações do Extremo Oriente, nas normas do Pacto da Europa Ocidental.

O ministro das Relações Exteriores do Paquistão, sr. Mohammed Zafrullah Khan, tomou a iniciativa no debate das nações muçulmanas em favor de uma organização permanente, com faculdade para agir em qualquer problema tal como o da Palestina. Em oposição a essa ideia estavam o primeiro ministro da Índia, sr. Pandit Jawaharlal Nehru, o delegado australiano, sr. J. W. Burton, e outros, os quais consideram que a Conferência deve se limitar a tratar do problema para cuja discussão foi convocada: a

(Continua na 2.ª página).

Cinquenta mil operarios em greve promovem gigantesca manifestação na cidade de Milão

CHOQUE ARMADO NAS LINHAS DIVISORIAS BAVARO-CHECAS O INCIDENTE TEVE ORIGEM ENTRE POLICIAIS "YANKEES" E GUARDAS CHECOS

FRANCOFORT, 21 (U.P.) — O Exército anunciou hoje que as tropas policiais norte-americanas que guardam a fronteira checoslovaca na Bavaria, ontem à noite trocaram tiros com as guardas checoslovacas da referida linha de demarcação.

Nenhuma polícia norte-americana ficou ferida. O tiroteio começou quando um caminhão que penetrava na Checoslováquia não se deteve ante a polícia germanica da fronteira. Esta en-

tão fez fogo contra o motorista e abriu-se o tiroteio.

ACUSAÇÕES BRITANICAS CONTRA OS RUSSOS EM BERLIM

BERLIM, 21 (R.) — Foi publicado hoje nesta Capital um panfleto intitulado "Notas sobre o bloqueio de Berlim em 1948", em que as medidas soviéticas do bloqueio são comparadas aos "movimentos da boa constricção". O panfleto, com 85 paginas, foi oficialmente publicado pelas autoridades britânicas, culpando as autoridades soviéticas pelas dificuldades de Berlim nos dias atuais.

"As medidas que constituem o bloqueio — diz o panfleto — não foram de forma alguma, introduzidas em uma única ocasião e, por esse motivo, não devem ser consideradas completas. Com existência, oriental e implacabilidade inofensiva, o sistema foi posto gradativamente em prática. Assimilaram-se movimentos iniciais identicos às primeiras manobras, por assim dizer, da boa "constricção", cada um deles mal notados e de difícil de descrever, mas nem por isso menos importantes. Desde então, uma série de medidas foram gradativamente postas em prática, aperfeiçoando cada vez mais o cerco. Grande numero de policiais soviéticos foram trazidos a Berlim para apertar ainda mais o anel ao redor dos setores ocidentais. As patrulhas de tropas russas foram aumentadas. Pouco faltando para o fechamento físico de todas as ruas entre os setores ocidentais e ocidentais, e empregando cada vez maior numero de tropas e policiais, as autoridades soviéticas conseguiram que o bloqueio se tornasse tão impermeável quanto o que se poderia imaginar".

O documento declara que as potências ocidentais não se empenharam em uma guerra de raças, por assim dizer, porquanto os russos gozam de vantagens nesse terreno, e a população dos setores ocidentais tem pleno conhecimento disso. Somente 4% da população interna desses países, por parte dos Estados Unidos.

(Continua na 2.ª página).

EXPEDIÇÃO CHILENA À ANTARTIDA

Como Londres interpreta as manobras navais

LONDRES, 21 (U.P.) — Fontes autorizadas britânicas indicaram esta noite que estão inclinadas, no momento, a considerar a atual expedição chilena da Antártida como "um movimento de rotina".

Os informantes manifestaram ainda que por ora não se pensa em prestar sobre esse fato, porém, acenaram que prosseguem os estudos do assunto e que a atual atitude apenas reflete a "primeira reação". Os círculos britânicos estão cientes de que "navios de guerra" tomam parte na expedição chilena, fato esse que se proibiu oficialmente no acordo entre a Grã Bretanha, Argentina e Chile.

Declarou-se nesta capital que a expedição chilena tem por objetivo estabelecer uma nova base em Graham, nas Ilhas Falkland.

O acordo estabelecido entre as três citadas nações, que foi anunciado no princípio desta semana, proíbe "demonstrações navais" com barcos de guerra" a não os movimentos rotineiros, os quais são realizados desde há muitos anos, em águas da região Antártica, ao sul do paralelo 60, durante a temporada Antártica de 1949.

A atual expedição britânica de considerável tendência como movimento rotineiro e portanto que não viola o acordo, deve-se aparentemente à crença de que o Chile não possui navios especialmente equipados para a utilização e se viu obrigado portanto a utilizar os navios de guerra menores para a referida expedição.

As mencionadas fontes acentuam que a atual viagem das unidades da frota britânica pelo Antártico não contraria o acordo, pois que os navios seguem a rota das Ilhas Falkland, situadas ao norte do paralelo 60.

(Continua na 2.ª página).

•Virtualmente paralisado o trabalho na cidade por tres horas — 15 feridos durante u'a manifestação em Bari, tendo sido invadida a Prefeitura e raptado o prefeito

MILÃO, 21 (U.P.) — Durante a greve de três horas declarada pela Câmara do Trabalho em sinal de protesto contra a decisão do governo de fechar duas fabricas devido à ineficiencia da administração, cinquenta mil operarios realizaram manifestações pelas ruas desta cidade.

Em sua marcha, os operarios levavam dezenas de cartazes, com dizeres contra o governo porém não foram exibidos cartazes comunistas.

A greve paralizou quase totalmente as fabricas, estabelecimentos comerciais e transportes coletivos.

A multidão se reuniu na praça Duomo para ouvir os oradores, entre eles o senador comunista Mario Mariani e Cesare Bittossi, da Confederação Geral do Trabalho.

O governo fechou a fabrica de aviões e motores "Caproni" e a fabrica de equipamentos eletricos "Saiar". Estas fabricas empregavam quinze mil operarios.

MILÃO PARALISADA POR TRES HORAS

MILÃO, 21 (U.P.) — 50.000 trabalhadores milaneses realizaram hoje pela manhã uma demonstração no centro comercial de Milão. Esta demonstração verificou-se durante a greve geral de três horas, ordenada pela Câmara do Trabalho cujas atividades são dominadas pelos comunistas.

A greve geral iniciada pelos trabalhadores de Milão foi realizada em sinal de protesto pelo fechamento da

fabrica de aviões "Caproni" e de uma metalurgica pertencentes ao governo italiano, deixando desempregados milhares de empregados.

Durante as manifestações realizadas pelas principais ruas desta cidade, os trabalhadores carregaram dezenas de cartazes antivergonhais. O fato que se deve ressaltar nessa manifestação é que, pela primeira vez, não apareceu nenhuma bandeira ou emblema comunista.

A massa popular que se juntou para

(Continua na 2.ª página).

dições econômicas do mundo poderão melhorar e assegurar assim a constante prosperidade dos Estados Unidos.

Um dos ouvintes declarou que Truman, durante a sua breve alocação referiu-se à Rússia pelo nome dizendo que esta não é um verdadeiro Estado comunista mas uma ditadura pura e simples e explicou que num país verdadeiramente comunista o povo é tratado com igualdade e participa de tudo com equidade. Na Rússia, disse Truman, toda a autoridade está em mãos de poucos homens que decidem quais os benefícios que o povo terá.

Comparando a vida no regime democrático e no ditatorial, acentuou que na democracia o próprio povo é que constitui a autoridade final.

DFAN ACHESON LEVARA AVANTE O ARROJADO PROGRAMA DE TRUMAN

A denúncia contra a União Soviética foi formulada pelo presidente Truman, pouco antes de realizar-se a cerimônia em que o sr. Dean Acheson tomou posse do cargo de secretário de Estado, e a qual assistiu o presidente. Acheson se encarregará da missão de levar adiante o programa Truman contra o comunismo e a miséria humana.

Vários líderes parlamentares, mesmo os partidários de Truman, surpreenderam-se com o audacioso programa de elevar o nível de vida dos povos poucos desenvolvidos no exterior.

Um membro do grupo de parlamentares do Estado de Missouri, que assistiu à reunião realizada esta manhã, disse que Truman declarou que a próxima guerra seria de destruição total. E expressou novamente que na sua opinião, pode ser melhorada a posição econômica do mundo. Disse Truman que tal coisa asseguraria a prosperidade continua neste país.

Truman falou ainda, segundo o informante, que era possível aumentar o poder aquisitivo da Ásia em pequeno grau de um ou dois por cento e, com isso, os Estados Unidos, possivelmente,

poderiam gozar de mais cem anos de prosperidade.

Parece provável que Truman poderá submeter à prova seu novo programa, em vista da situação na China, onde, aparentemente, os comunistas colocaram o governo nacionalista em comprometida situação, que culminou com a retirada do próprio generalissimo Chiang Kai-Shek do poder.

Diante do presidente da Suprema Corte de Justiça, Fred E. Vinson, e do presidente Truman, o novo secretário de Estado, Dean Acheson, prestou juramento, às 11 horas e 13 minutos, no gabinete presidencial da Casa Branca.

Acheson sucedeu no cargo ao general George Marshall, sob cujas ordens trabalhou no traçado do programa de reconstrução europeia e auxílio à Grécia e Turquia contra o comunismo.

Marshall, que conta atualmente 68 anos de idade, renunciou o cargo a partir de ontem por motivos de saúde.

Imediatamente depois da cerimônia de juramento, Truman abriu as mãos de Acheson. O novo titular do Departamento de Estado é o 50.º secretário de Estado na história norte-americana e o quarto desde que Truman ocupou a presidência, em abril de 1945.

Robert Lovett, secretário interino de Estado, esteve presente à cerimônia. Depois do juramento, um jornalista perguntou a Acheson quando iniciaria suas atividades no novo cargo, e Acheson respondeu:

"Agora mesmo".

OS COMENTARIOS DO DISCURSO DE TRUMAN EM VARIOS PAISES

LONDRES, 21 (For James Roper, correspondente da "United Press")

— A imprensa europeia, com exceção dos órgãos comunistas, acolheu o discurso de Truman, pronunciado ao tomar posse da presidência dos Estados Unidos, com interesse.

(Continua na 2.ª página).

O comunismo na Asia e sua possivel influencia nas eleições gerais, marcadas para amanhã em todo o territorio do Japão

TOKIO, 21 (U.P.) — Destacados funcionarios norte-americanos mostraram temor que o crescente comunismo na Ásia refletirá nas eleições gerais que se realizarão no Japão, no próximo domingo.

Temem os referidos funcionarios que os comunistas deem uma demonstração de força sem precedentes, a qual poderá abrir uma brecha para a eventual inclusão do Japão dentro da cortina de ferro dos comunistas asiáticos.

Os eleitores japoneses se

O resultado do pleito poderia colher a nação dentro da cortina de ferro

mostram sumamente apáticos em relação às eleições e os comunistas estão esperançados que seja reduzido o numero de eleitores.

Os comunistas japoneses estão fazendo grandes esforços para capitalizar as vitórias colhidas pelos comunistas chineses no campo de batalha.

Os calculos e estatísticas realizados demonstram que os vermelhos, talvez, dupliquem o numero de cadeiras na Câmara

dos Representantes do Japão, onde contam atualmente com quatro cadeiras.

Os observadores norte-americanos acreditam que a apatia para com as eleições se deve em parte a que foram impostas severas restrições aos candidatos. Fixou-se estrito limite à quantidade de dinheiro que pode ser invertida e restringiu-se os métodos da campanha, de modo que é impossível atrair grande numero de elei-

tores. Algumas das leis restritivas foram aprovadas por indicação das autoridades aliadas.

Os jornais japoneses assinalaram que essas restrições impediram que os eleitores japoneses se inteirassem devidamente das questões em discussão e da campanha em prol das candidaturas.

As forças de ocupação estão exortando os japoneses a participar das eleições. Se grande

parte do povo depositar seu voto no próximo domingo, isso significará um grande triunfo das forças democráticas.

Conjectura-se que o general Mac Arthur autorizará as declarações exortando os japoneses a fazer uso do novo direito ao sufrágio.

Fontes bem informadas esperam que, de um momento para outro, sejam feitas declarações no sentido de esclarecer os eleitores à luz da luta mundial entre os Estados Unidos e a União Soviética.

COLUNA CATOLICA

AS MISSOES
O Japão
Deus escreve direito por linhas tortas. Em verdade a perseguição religiosa e política foi a salvação religiosa.
McArthur está transformando o Japão, cada vez mais semelhante aos países democráticos.
Existe liberdade absoluta de culto. E quando ela existe, o catolicismo avança velozmente, como acontece por lá.
O imperador Hirohito e sua esposa admiram o catolicismo. Provos? Pois não enviaram suas fotografias com seus autógrafos, ao Santo Padre Pio XII? Não receberam festivamente o conhecido padre Flaminio, cujo retrato enfeia a maior estação de Tóquio, e cuja obra foi imitada pelo imperador, que criou a "Cidade das Raízes", no Japão? E por fim, na sua visita ao Japão, eles não concederam uma longa e cordial audiência ao cardeal Spellman, de Nova York?

Descendo do imperador ao povo japonês, já se nota a simpatia dos bons papas para o catolicismo, havendo muitos que convidam os missionários para conferências sobre temas católicos. Imprentas editam livros católicos. Senhoras católicas fundam círculos literários, em que também a Sagrada Escritura tem ilustrada participação.
Em 1947 editaram-se 30.000 catecismos e inúmeros livros de piedade, biografias de santos e folhas volantes.
Mas há sombras: o panorama escolar oferece enormes dificuldades. A escola primária está praticamente monopolizada pelo Estado: como os professores são anti-cristãos, o ensino e o ensino mesmo renascem. Dos 12.000.000 de meninos de tais escolas, 2.500 estão em estabelecimentos católicos. Mas há uma atenuante: 700 jardins de infância com 7.000 crianças e 100 escolas dominicanas. Somente há 60 escolas médias e profissionais, para 15.000 jovens, quando o total de jovens pagãos sobe a 3.500.000.

Mas apesar disso, mesmo obstáculo, o catolicismo progride. Assim, o crescente número de conversões. O Japão está maduro para a fé católica. A população quer entrar em massa e toda inteira na igreja. Até aquele obstáculo tende a desaparecer ou a atenuar-se, com a democratização sempre maior do país.
Mas também aqui tem uma influência: retratada as tropas americanas, não haverá uma reação desfavorável ao cristianismo, que elas protegem? Esperemos que não. — H.C.I.

SANTO DE HOJE

(22 de janeiro)
Em Valência, na Espanha Terracena, S. Vicente, Levita e Martir; o qual, sob Duclano, sofreu encarceramento, fome, distorção dos membros, jazimento numa grade de ferro em bucha, e outros tormentos até vir aos céus e receber o prêmio do martírio. O nobre triunfo de sua paixão foi poeticamente descrito em versos pelo poeta Prudente e celebrado com sumos louvores por S. Agostinho e S. Leão Papa.

COMUNICADOS DA CURIA
ESCOLA SANTA MARIA — Terá início no próximo mês de fevereiro, na Escola Santa Maria, em Vila Betânia, Santo Amaro, sob a direção das irmãs de Santa Cruz "Sisters of Holy Cross", um curso primário de acordo com os programas oficiais e identico ao da Escola Modelo "Caetano de Campos", para crianças de ambos os sexos. As informações poderão ser obtidas no local da escola (estrada de Interlagos) ou pelo telefone: Santo Amaro, 86. A condução dos alunos é feita em ônibus da escola. O número de matrículas é limitado.

FEDERAÇÃO MARIANA FEMININA
Hoje, quarto sábado do mês, as Filhas de Maria da Arquidiocese de São Paulo farão a adoração ao S. Sacramento, durante todo o dia, na Igreja de Santa Ifigênia. Das 17 às 18 horas pregará a Hora Santa o conego João Pavão. Os cânticos serão entoados pelo Coro do Santuário Coração de Maria. Com esta solenidade, encerram-se as festividades em louvor de Santa Inês, padroeira das Pias Unões e cuja festa a Igreja comemorou ontem.

PIA UNÃO DE S. BERNARDO DO CAMPO — A Pia Unão das Filhas de Maria de São Bernardo do Campo fará comemorando o 25.º aniversário de sua fundação. Varias solenidades vêm sendo realizadas e serão encerradas amanhã com o seguinte: às 7 horas, missa e comunhão geral na Igreja Matriz local; às 8 horas, café, seguindo-se uma sessão solene.
PROTOCOLO DE PAPEIS NA CURIA — "Atendendo à boa organização dos trabalhos da repartição do Protocolo da Curia, todo o requerimento entrado para despacho, será devolvido ao suplicante somente passados cinco dias e mediante a apresentação da ficha numerada. Em alguns casos especiais será feita exceção".
Expediente de ontem:

CINQUENTA MIL OPERARIOS EM GREVE

(Conclusão da 1.ª página).
ra ouvir alguns líderes operários expor suas razões encheu completamente a gigantesca praça D'Uson. Nessa ocasião, o senador comunista Mario Mariani e Coarite Bitto, da Confederação Geral do Trabalho pronunciaram discursos.
Essa demonstração trabalhista foi ordenada pela Câmara do Trabalho, após ter o governo ordenado o fechamento da fábrica de aviões "Caproni" e a indústria metalúrgica "Safar". Em virtude dessa decisão do governo italiano, ficaram sem emprego cerca de 15 mil operários. A greve hoje realizada por trabalhadores impressionou profundamente os círculos oficiais, de modo que é de se crer que a fábrica "Caproni" e a "Safar" sejam reabertas sob nova administração.

EM AÇÃO OS COMUNISTAS
A greve geral de 3 horas hoje realizada entre 9 horas e meio dia atingiu todas as fábricas de Milão e os serviços de transporte coletivo.
Os observadores políticos de Milão declararam que nesta manifestação trabalhista, a multidão que se juntou para ouvir as palavras pronunciadas pelo senador comunista Mario Mariani e Coarite Bitto foi muito menor do que a que se reúne habitualmente nessas ocasiões. Salientou-se ainda que existia uma certa falta de espírito entusiasta nessa manifestação trabalhista, pois os líderes comunistas que ali compareceram não receberam grandes ovacões. Antes mesmo que o comício tivesse chegado ao seu fim, o novo que havia se juntado na praça D'Uson já havia principiado a se dissipar.
Finalizando a demonstração, os discursos e cartazes antiverbalistas foram queimados e a massa popular se dissipou.

DESMASCARADAS AS INTENÇÕES DOS RUSSOS SOBRE A OFENSIVA DE PAZ

Duas flagrantes atitudes do propagandista soviético Boris Isakov — Mensagem de Ano Novo aos norte-americanos e ao mesmo tempo atacando os Estados Unidos em comentários internacionais
WASHINGTON, 21 (U. P.) — Informes do Serviço de Contra-Espionagem norte-americano no exterior indicam que a recente ofensiva de paz soviética era tão somente para o uso ocidental.
A ofensiva iniciada pelos líderes comunistas franceses e italianos e pelo propagandista soviético Boris Isakov, este último em mensagem de ano novo, publicada no Boletim de Informação da Embaixada soviética nesta capital, urgiu um entendimento entre o Leste e o Oeste.
Os relatórios do Serviço de Contra-Espionagem revelaram que três dias após a publicação do artigo de Isakov, este em comentário internacional em idioma checoslovaco, propagado pela rádio de Moscou, acusou os "promotores de guerra norte-americanos" de tentarem escravizar a Europa, mediante o proposto Pacto de Segurança do Atlântico Norte.
No dia seguinte do corrente, Isakov desmontou a todos os norte-americanos um feixão novo e realçou o objetivo dos Estados Unidos e da União Soviética: uma paz perdurável. Declarou que a única barreira para a unanimidade russo-norte-americana era o fato de que os norte-americanos não compreendiam os objetivos e ideais russos e acrescentou: "um entendimento entre ambos os grandes povos seria a ponte para a amizade".
A Rádio de Moscou, declarou, no dia 17 último, enquanto os Estados Unidos afirmavam que o proposto bloco do Atlântico era "uma política de paz", que esse pacto deliberava novas corridas armamentistas. Isakov usando o microfone dessa emissora disse que o povo norte-americano se vê obrigado pelo Departamento de Estado a aceitar a política de preparativos para uma nova guerra e para realizar esses preparativos, impõe o referido organismo pesados aumentos nos impostos. Disse que a "Wall Street" havia ditado o pacto a fim de demorar a depressão e o colapso econômico inevitáveis. "Os Estados Unidos não podem correr com todos os gastos dessa empresa e os contribuintes europeus terão que se submeter a sistemáticos gastos. Para cobrir o custeio do pacto esse é o maior do imperialismo norte-americano para escravizar os países da Europa Ocidental. O pacto do Atlântico Norte será outro passo de marcha dessas potências para a perda absoluta de sua soberania nacional e independência política".

Isakov também atacou os Estados Unidos em comentários internacionais. Declarou que a recente ofensiva de paz soviética era tão somente para o uso ocidental. A ofensiva iniciada pelos líderes comunistas franceses e italianos e pelo propagandista soviético Boris Isakov, este último em mensagem de ano novo, publicada no Boletim de Informação da Embaixada soviética nesta capital, urgiu um entendimento entre o Leste e o Oeste.

Os relatórios do Serviço de Contra-Espionagem revelaram que três dias após a publicação do artigo de Isakov, este em comentário internacional em idioma checoslovaco, propagado pela rádio de Moscou, acusou os "promotores de guerra norte-americanos" de tentarem escravizar a Europa, mediante o proposto Pacto de Segurança do Atlântico Norte. No dia seguinte do corrente, Isakov desmontou a todos os norte-americanos um feixão novo e realçou o objetivo dos Estados Unidos e da União Soviética: uma paz perdurável. Declarou que a única barreira para a unanimidade russo-norte-americana era o fato de que os norte-americanos não compreendiam os objetivos e ideais russos e acrescentou: "um entendimento entre ambos os grandes povos seria a ponte para a amizade".

CONFERENCIA PAN-ASIATICA

(Conclusão da 1.ª página).
conquista holandesa da República da Indonésia.
Pontes bem informadas declararam que o Sr. Uehru está convencido de que qualquer medida de longo alcance pode afetar adversamente a opinião mundial. Essas fontes disseram que a Conferência em geral não fez nenhuma recomendação específica sobre se a moção que será apresentada ao Conselho de Segurança das Nações Unidas deverá solicitar a aplicação de sanções econômicas aos holandeses. Esse problema ficará a cargo do Comitê de Redação, composto pelo Celso, Austrália, Paquistão e Índia, segundo as referidas fontes.
Solicitou-se ao Comitê de Redação que redija para sábado próximo uma proposta que obtenha uma ação rápida e energica por parte do Conselho de Segurança, a fim de assegurar uma solução imediata e satisfatória. Também encorajou-se o Comitê que estabeleça em termos específicos o desejo da conferência da soberania indonésia completa, para o fim deste ano, a criação de um governo interino republicano, para 15 de março, e a retirada das tropas holandesas para as suas posições anteriores, nessa mesma data.
Pontes fidedignas informaram que o Sr. Mohammed Yusun, conselheiro indonésio da República da Indonésia, acaba de chegar da Batavia com notícias de Jogjakarta, capital republicana, o qual informou que os guerrilheiros indonésios penetraram pelo Leste e Oeste de Java e dominam considerável parte do território, nas proximidades de Bandung e Surabaya.
Ante essas notícias do melhoramento da situação militar republicana, os delegados indonésios decidiram não se interessar particularmente em insistir junto ao Conselho de Segurança a que obrigasse os holandeses a se retirarem para as posições que ocupavam no dia 18 último. O delegado indonésio ante a ONU, Dr. Sumitro, realçou que os indonésios não retificariam o seu pedido de retirada das tropas holandesas ou da data definitiva para o estabelecimento da República da Indonésia soberana. Explicou que os indonésios querem que se entendam claramente que a retirada dos holandeses apenas seria a preliminar do acordo definitivo e não significa que os holandeses tenham direito ao território que dominaram.

Posse do novo secretário de Estado Acheson

WASHINGTON, 21 (U. P.) — O Sr. Dean Acheson, prestou hoje juramento como novo secretário de Estado dos Estados Unidos, em sucessão ao general George Marshall, que se afastou do alto cargo por motivo de saúde.
O Sr. Acheson prestou juramento na presença do presidente da Suprema Corte, Sr. Fred Vinson, pondo sua mão sobre a mesma Bíblia usada pelo presidente Truman quando de sua posse ontem.
Todos os membros do governo funcionários do Departamento de Estado e congressistas estiveram presentes à cerimônia realizada no gabinete presidencial na Casa Branca. O Sr. Robert Lovett, Secretário Interior, permanecerá no Departamento de Estado até que o Sr. Acheson tenha se familiarizado com todas as atividades, especialmente com as negociações para o Pacto de Defesa do Atlântico Norte.

Manobras do governo húngaro as supostas declarações do cardeal Mindszenty

CIDADE DO VATICANO, 21 (U. P.) — O órgão do Vaticano "Osservatore Romano", comentando a situação na Hungria, declara que os prisioneiros políticos húngaros são tratados com drogas que anulam a vontade e repele a suposta confissão do cardeal Mindszenty qualificando-o a de "mentira ridícula".
Impugnando essa confissão, o "Osservatore Romano" lembra que o cardeal advertira numa publicação católica que não se deveria acreditar nenhuma declaração ou confissão que lhe atribuisse. Afirma ainda que os prisioneiros políticos húngaros são ingeridos com drogas capazes de alterar a normalidade psíquica.

Considerações do "Osservatore Romano"

CIDADE DO VATICANO, 21 (U. P.) — O órgão do Vaticano "Osservatore Romano", comentando a situação na Hungria, declara que os prisioneiros políticos húngaros são tratados com drogas que anulam a vontade e repele a suposta confissão do cardeal Mindszenty qualificando-o a de "mentira ridícula".
Impugnando essa confissão, o "Osservatore Romano" lembra que o cardeal advertira numa publicação católica que não se deveria acreditar nenhuma declaração ou confissão que lhe atribuisse. Afirma ainda que os prisioneiros políticos húngaros são ingeridos com drogas capazes de alterar a normalidade psíquica.

Manobras do governo húngaro as supostas declarações do cardeal Mindszenty

CIDADE DO VATICANO, 21 (U. P.) — O órgão do Vaticano "Osservatore Romano", comentando a situação na Hungria, declara que os prisioneiros políticos húngaros são tratados com drogas que anulam a vontade e repele a suposta confissão do cardeal Mindszenty qualificando-o a de "mentira ridícula".
Impugnando essa confissão, o "Osservatore Romano" lembra que o cardeal advertira numa publicação católica que não se deveria acreditar nenhuma declaração ou confissão que lhe atribuisse. Afirma ainda que os prisioneiros políticos húngaros são ingeridos com drogas capazes de alterar a normalidade psíquica.

Manobras do governo húngaro as supostas declarações do cardeal Mindszenty

CIDADE DO VATICANO, 21 (U. P.) — O órgão do Vaticano "Osservatore Romano", comentando a situação na Hungria, declara que os prisioneiros políticos húngaros são tratados com drogas que anulam a vontade e repele a suposta confissão do cardeal Mindszenty qualificando-o a de "mentira ridícula".
Impugnando essa confissão, o "Osservatore Romano" lembra que o cardeal advertira numa publicação católica que não se deveria acreditar nenhuma declaração ou confissão que lhe atribuisse. Afirma ainda que os prisioneiros políticos húngaros são ingeridos com drogas capazes de alterar a normalidade psíquica.

Manobras do governo húngaro as supostas declarações do cardeal Mindszenty

CIDADE DO VATICANO, 21 (U. P.) — O órgão do Vaticano "Osservatore Romano", comentando a situação na Hungria, declara que os prisioneiros políticos húngaros são tratados com drogas que anulam a vontade e repele a suposta confissão do cardeal Mindszenty qualificando-o a de "mentira ridícula".
Impugnando essa confissão, o "Osservatore Romano" lembra que o cardeal advertira numa publicação católica que não se deveria acreditar nenhuma declaração ou confissão que lhe atribuisse. Afirma ainda que os prisioneiros políticos húngaros são ingeridos com drogas capazes de alterar a normalidade psíquica.

Manobras do governo húngaro as supostas declarações do cardeal Mindszenty

CIDADE DO VATICANO, 21 (U. P.) — O órgão do Vaticano "Osservatore Romano", comentando a situação na Hungria, declara que os prisioneiros políticos húngaros são tratados com drogas que anulam a vontade e repele a suposta confissão do cardeal Mindszenty qualificando-o a de "mentira ridícula".
Impugnando essa confissão, o "Osservatore Romano" lembra que o cardeal advertira numa publicação católica que não se deveria acreditar nenhuma declaração ou confissão que lhe atribuisse. Afirma ainda que os prisioneiros políticos húngaros são ingeridos com drogas capazes de alterar a normalidade psíquica.

Golpe das forças armadas

contra o governo checo PRESOS DESDE DEZEMBRO ALTAS PATENTES MILITARES DA CECOSLOVAQUIA
PRAGA, 21 (R.) — Entre 300 e 400 altas patentes das forças armadas checoslovacas estão presos desde dezembro em consequência de um golpe de Estado frustrado a última hora.
DETIDAS ALTAS PATENTES DAS FORÇAS ARMADAS
PRAGA, 21 (R.) — Fontes dignas de todo o crédito anunciaram hoje que entre 200 e 400 oficiais do exército checoslovaco estão presos desde dezembro, quando, às vésperas do Natal, foi descoberta uma ampla conspiração militar contra o atual regime checoslovaco.
As mesmas fontes confirmaram os rumores dos últimos dias a respeito de um golpe de Estado fracassado, rumores que aliás correram com grande insistência.
Entre os oficiais presos estão, segundo as mesmas fontes, vários generais. Acredita-se que um deles é o ex-comandante das forças que libertaram Praga em 1945, general Karel Kulivsha.
As últimas versões dizem que vários outros oficiais teriam sido fuzilados sumariamente, tendo alguns tentado o suicídio.

Victor Krovchenko processa um jornal comunista

Acusações do "Les Lettres Françaises" contra o autor de "Escolhi a Liberdade"
PARIS, 21 (U. P.) — O governo francês assegurou os "vistos" de entrada em território francês a onze cidadãos soviéticos e nove norte-americanos. Essas pessoas deverão atuar como testemunhas no processo que está sendo movido contra o semanário comunista "Les Lettres Françaises", por Victor Krovchenko.
Esse escritor acusou o aludido semanário vermelho em 7 milhões de francos, pelo fato de seu livro intitulado "Preferi a Liberdade" ter sido considerado como escrito por um jornalista norte-americano. "Les Lettres Françaises" afirmou ainda que Victor Krovchenko nunca havia existido, e sim representava um nome suposto de um jornalista norte-americano.
O processo instaurado por Krovchenko contra o semanário "Les Lettres Françaises" será iniciado no dia 24 do corrente.

Victor Krovchenko processa um jornal comunista

Acusações do "Les Lettres Françaises" contra o autor de "Escolhi a Liberdade"
PARIS, 21 (U. P.) — O governo francês assegurou os "vistos" de entrada em território francês a onze cidadãos soviéticos e nove norte-americanos. Essas pessoas deverão atuar como testemunhas no processo que está sendo movido contra o semanário comunista "Les Lettres Françaises", por Victor Krovchenko.
Esse escritor acusou o aludido semanário vermelho em 7 milhões de francos, pelo fato de seu livro intitulado "Preferi a Liberdade" ter sido considerado como escrito por um jornalista norte-americano. "Les Lettres Françaises" afirmou ainda que Victor Krovchenko nunca havia existido, e sim representava um nome suposto de um jornalista norte-americano.

Victor Krovchenko processa um jornal comunista

Acusações do "Les Lettres Françaises" contra o autor de "Escolhi a Liberdade"
PARIS, 21 (U. P.) — O governo francês assegurou os "vistos" de entrada em território francês a onze cidadãos soviéticos e nove norte-americanos. Essas pessoas deverão atuar como testemunhas no processo que está sendo movido contra o semanário comunista "Les Lettres Françaises", por Victor Krovchenko.
Esse escritor acusou o aludido semanário vermelho em 7 milhões de francos, pelo fato de seu livro intitulado "Preferi a Liberdade" ter sido considerado como escrito por um jornalista norte-americano. "Les Lettres Françaises" afirmou ainda que Victor Krovchenko nunca havia existido, e sim representava um nome suposto de um jornalista norte-americano.

Victor Krovchenko processa um jornal comunista

Acusações do "Les Lettres Françaises" contra o autor de "Escolhi a Liberdade"
PARIS, 21 (U. P.) — O governo francês assegurou os "vistos" de entrada em território francês a onze cidadãos soviéticos e nove norte-americanos. Essas pessoas deverão atuar como testemunhas no processo que está sendo movido contra o semanário comunista "Les Lettres Françaises", por Victor Krovchenko.
Esse escritor acusou o aludido semanário vermelho em 7 milhões de francos, pelo fato de seu livro intitulado "Preferi a Liberdade" ter sido considerado como escrito por um jornalista norte-americano. "Les Lettres Françaises" afirmou ainda que Victor Krovchenko nunca havia existido, e sim representava um nome suposto de um jornalista norte-americano.

Victor Krovchenko processa um jornal comunista

Acusações do "Les Lettres Françaises" contra o autor de "Escolhi a Liberdade"
PARIS, 21 (U. P.) — O governo francês assegurou os "vistos" de entrada em território francês a onze cidadãos soviéticos e nove norte-americanos. Essas pessoas deverão atuar como testemunhas no processo que está sendo movido contra o semanário comunista "Les Lettres Françaises", por Victor Krovchenko.
Esse escritor acusou o aludido semanário vermelho em 7 milhões de francos, pelo fato de seu livro intitulado "Preferi a Liberdade" ter sido considerado como escrito por um jornalista norte-americano. "Les Lettres Françaises" afirmou ainda que Victor Krovchenko nunca havia existido, e sim representava um nome suposto de um jornalista norte-americano.

Victor Krovchenko processa um jornal comunista

Acusações do "Les Lettres Françaises" contra o autor de "Escolhi a Liberdade"
PARIS, 21 (U. P.) — O governo francês assegurou os "vistos" de entrada em território francês a onze cidadãos soviéticos e nove norte-americanos. Essas pessoas deverão atuar como testemunhas no processo que está sendo movido contra o semanário comunista "Les Lettres Françaises", por Victor Krovchenko.
Esse escritor acusou o aludido semanário vermelho em 7 milhões de francos, pelo fato de seu livro intitulado "Preferi a Liberdade" ter sido considerado como escrito por um jornalista norte-americano. "Les Lettres Françaises" afirmou ainda que Victor Krovchenko nunca havia existido, e sim representava um nome suposto de um jornalista norte-americano.

Victor Krovchenko processa um jornal comunista

Acusações do "Les Lettres Françaises" contra o autor de "Escolhi a Liberdade"
PARIS, 21 (U. P.) — O governo francês assegurou os "vistos" de entrada em território francês a onze cidadãos soviéticos e nove norte-americanos. Essas pessoas deverão atuar como testemunhas no processo que está sendo movido contra o semanário comunista "Les Lettres Françaises", por Victor Krovchenko.
Esse escritor acusou o aludido semanário vermelho em 7 milhões de francos, pelo fato de seu livro intitulado "Preferi a Liberdade" ter sido considerado como escrito por um jornalista norte-americano. "Les Lettres Françaises" afirmou ainda que Victor Krovchenko nunca havia existido, e sim representava um nome suposto de um jornalista norte-americano.

Victor Krovchenko processa um jornal comunista

Acusações do "Les Lettres Françaises" contra o autor de "Escolhi a Liberdade"
PARIS, 21 (U. P.) — O governo francês assegurou os "vistos" de entrada em território francês a onze cidadãos soviéticos e nove norte-americanos. Essas pessoas deverão atuar como testemunhas no processo que está sendo movido contra o semanário comunista "Les Lettres Françaises", por Victor Krovchenko.
Esse escritor acusou o aludido semanário vermelho em 7 milhões de francos, pelo fato de seu livro intitulado "Preferi a Liberdade" ter sido considerado como escrito por um jornalista norte-americano. "Les Lettres Françaises" afirmou ainda que Victor Krovchenko nunca havia existido, e sim representava um nome suposto de um jornalista norte-americano.

Victor Krovchenko processa um jornal comunista

Acusações do "Les Lettres Françaises" contra o autor de "Escolhi a Liberdade"
PARIS, 21 (U. P.) — O governo francês assegurou os "vistos" de entrada em território francês a onze cidadãos soviéticos e nove norte-americanos. Essas pessoas deverão atuar como testemunhas no processo que está sendo movido contra o semanário comunista "Les Lettres Françaises", por Victor Krovchenko.
Esse escritor acusou o aludido semanário vermelho em 7 milhões de francos, pelo fato de seu livro intitulado "Preferi a Liberdade" ter sido considerado como escrito por um jornalista norte-americano. "Les Lettres Françaises" afirmou ainda que Victor Krovchenko nunca havia existido, e sim representava um nome suposto de um jornalista norte-americano.

Victor Krovchenko processa um jornal comunista

Acusações do "Les Lettres Françaises" contra o autor de "Escolhi a Liberdade"
PARIS, 21 (U. P.) — O governo francês assegurou os "vistos" de entrada em território francês a onze cidadãos soviéticos e nove norte-americanos. Essas pessoas deverão atuar como testemunhas no processo que está sendo movido contra o semanário comunista "Les Lettres Françaises", por Victor Krovchenko.
Esse escritor acusou o aludido semanário vermelho em 7 milhões de francos, pelo fato de seu livro intitulado "Preferi a Liberdade" ter sido considerado como escrito por um jornalista norte-americano. "Les Lettres Françaises" afirmou ainda que Victor Krovchenko nunca havia existido, e sim representava um nome suposto de um jornalista norte-americano.

Victor Krovchenko processa um jornal comunista

Acusações do "Les Lettres Françaises" contra o autor de "Escolhi a Liberdade"
PARIS, 21 (U. P.) — O governo francês assegurou os "vistos" de entrada em território francês a onze cidadãos soviéticos e nove norte-americanos. Essas pessoas deverão atuar como testemunhas no processo que está sendo movido contra o semanário comunista "Les Lettres Françaises", por Victor Krovchenko.
Esse escritor acusou o aludido semanário vermelho em 7 milhões de francos, pelo fato de seu livro intitulado "Preferi a Liberdade" ter sido considerado como escrito por um jornalista norte-americano. "Les Lettres Françaises" afirmou ainda que Victor Krovchenko nunca havia existido, e sim representava um nome suposto de um jornalista norte-americano.

Victor Krovchenko processa um jornal comunista

Acusações do "Les Lettres Françaises" contra o autor de "Escolhi a Liberdade"
PARIS, 21 (U. P.) — O governo francês assegurou os "vistos" de entrada em território francês a onze cidadãos soviéticos e nove norte-americanos. Essas pessoas deverão atuar como testemunhas no processo que está sendo movido contra o semanário comunista "Les Lettres Françaises", por Victor Krovchenko.
Esse escritor acusou o aludido semanário vermelho em 7 milhões de francos, pelo fato de seu livro intitulado "Preferi a Liberdade" ter sido considerado como escrito por um jornalista norte-americano. "Les Lettres Françaises" afirmou ainda que Victor Krovchenko nunca havia existido, e sim representava um nome suposto de um jornalista norte-americano.

Victor Krovchenko processa um jornal comunista

Acusações do "Les Lettres Françaises" contra o autor de "Escolhi a Liberdade"
PARIS, 21 (U. P.) — O governo francês assegurou os "vistos" de entrada em território francês a onze cidadãos soviéticos e nove norte-americanos. Essas pessoas deverão atuar como testemunhas no processo que está sendo movido contra o semanário comunista "Les Lettres Françaises", por Victor Krovchenko.
Esse escritor acusou o aludido semanário vermelho em 7 milhões de francos, pelo fato de seu livro intitulado "Preferi a Liberdade" ter sido considerado como escrito por um jornalista norte-americano. "Les Lettres Françaises" afirmou ainda que Victor Krovchenko nunca havia existido, e sim representava um nome suposto de um jornalista norte-americano.

Victor Krovchenko processa um jornal comunista

Acusações do "Les Lettres Françaises" contra o autor de "Escolhi a Liberdade"
PARIS, 21 (U. P.) — O governo francês assegurou os "vistos" de entrada em território francês a onze cidadãos soviéticos e nove norte-americanos. Essas pessoas deverão atuar como testemunhas no processo que está sendo movido contra o semanário comunista "Les Lettres Françaises", por Victor Krovchenko.
Esse escritor acusou o aludido semanário vermelho em 7 milhões de francos, pelo fato de seu livro intitulado "Preferi a Liberdade" ter sido considerado como escrito por um jornalista norte-americano. "Les Lettres Françaises" afirmou ainda que Victor Krovchenko nunca havia existido, e sim representava um nome suposto de um jornalista norte-americano.

Victor Krovchenko processa um jornal comunista

Acusações do "Les Lettres Françaises" contra o autor de "Escolhi a Liberdade"
PARIS, 21 (U. P.) — O governo francês assegurou os "vistos" de entrada em território francês a onze cidadãos soviéticos e nove norte-americanos. Essas pessoas deverão atuar como testemunhas no processo que está sendo movido contra o semanário comunista "Les Lettres Françaises", por Victor Krovchenko.
Esse escritor acusou o aludido semanário vermelho em 7 milhões de francos, pelo fato de seu livro intitulado "Preferi a Liberdade" ter sido considerado como escrito por um jornalista norte-americano. "Les Lettres Françaises" afirmou ainda que Victor Krovchenko nunca havia existido, e sim representava um nome suposto de um jornalista norte-americano.

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

NOVAMENTE EM FÓCO AS RELAÇÕES ENTRE O BRASIL E A ARGENTINA

Uma "inveja internacional" estaria tentando incompatibilizar os dois países

RIO, 21 ("Correio") — Presenças de 30 senadores e o sr. Getúlio Vargas em sessão de hoje do Senado.

No expediente falou o sr. Maynard Gomes, reclamando contra a dragagem do porto de Serpette.

Em seguida ocupou a tribuna o sr. Getúlio Vargas, verberando o que denomina "inveja internacional", envolvendo o Brasil e a Argentina a propósito de um requerimento do sr. Anacleto Ramos de inserção nos anais da casa do discurso do presidente Truman no ato de sua posse no governo norte-americano.

Aprovado o requerimento do senador carioca, o sr. Getúlio Vargas frisou que na fase que o mundo atravessa mais se acentua a necessidade de se aproximar a ligação do presidente Truman; as relações de amizade devem permanecer entre todos os países do continente americano vindo então à baila as nossas relações com a Argentina, que se pretende agora talar através de um trabalho subterrâneo.

O sr. Bernardino Filho apertou dizendo que tais relações estão sendo perturbadas por elementos chegados ao governo platino e que isto se passa sob a complacência do aludido governo.

Intervém por sua vez o sr. Artur Santos para esclarecer que o que pode existir em relação ao país vizinho é um conflito ideológico simplesmente político, não havendo, portanto, recelo de qualquer tentativa armada de povo para lá.

Max, voltou a carga o sr. Bernardino, declarando que certo embaixador espanhol considerado "persona non grata" ao Brasil foi despachado para a Argentina onde disse cobras e lagartos.

Renovação do projeto de extinção da Polícia Especial — Confirmando a notícia de que iria insistir no seu projeto de extinção da Polícia Especial, o deputado Euclides Figueiredo fez as seguintes declarações à imprensa:

"De fato, está nas minhas cogitações renovar o projeto sobre a extinção da Polícia Especial. Apenas, esta convocação extraordinária é considerada um prolongamento da anterior, de sorte que regimentalmente, terei que aguardar a próxima legislatura ordinária para apresentar novamente a matéria constante de um projeto de lei recusado no ano passado".

Controvérsia no caso da Leopoldina

RIO, 21 ("Correio") — O ministro do Trabalho deverá devolver ao presidente da República, a qualquer momento, o processo referente à encampação da Leopoldina Railway. Assina-se, a propósito desse processo, que há uma controvérsia em torno da medida oficial em relação àquela empresa.

E, que, enquanto o conselheiro geral da República, prof. Haroldo Valadão, opina pela encampação da cidade ferroviária, os conselheiros jurídicos dos ministérios da Viação e do Trabalho acham que no caso não caberia a encampação, e sim a "missão de posse", sob o fundamento de que, deixando de cumprir obrigações expressas no contrato de concessão, a Leopoldina perde o direito à exploração do transporte ferroviário, cabendo então ao governo a propriedade da mesma, com a obrigação de indenizar as benfeitorias.

Dessidido dos trabalhadores na indústria de fiação de S. André

RIO, 21 (ASAPRESS) — Na próxima terça-feira será julgado pelo Tribunal Superior do Trabalho o dissídio coletivo impetrado pelo Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem de São Paulo, São Paulo. São interessados nesse dissídio mais de 15.000 operários.

Cisão no Centro de Estudo e Defesa do Petróleo

RIO, 21 (ASAPRESS) — A ala democrática do Centro de Estudos e Defesa do Petróleo rompeu com o mesmo. Essa ala obedece à direção do jornalista Matos Pimentel, o qual fez declarações à imprensa, dizendo que o centro está reduzido a órgão exclusivamente comunista. O entrevistado desmentou as mistificações sucessivas que os vermelhos vinham fazendo em torno do petróleo nacional.

Aberto inquerito sobre as ocorrências de Vila Isabel

RIO, 21 ("Correio") — A propósito das ocorrências de ontem, no bairro de Vila Isabel, em que se viram envolvidos alguns oficiais e soldados da Aeronáutica e policiais do 18.º Distrito, o ministro da Aeronáutica dirigiu a seguinte nota:

"Relativamente às ocorrências que se verificaram entre elementos da Aeronáutica e da polícia, na noite de 19, o sr. ministro da Aeronáutica determinou a abertura de inquerito policial-militar para apurar a responsabilidade e, assim, as causas e efeitos do ocorrido. O inquerito leva caráter urgente e fornecerá conclusões capazes de permitir providências rigorosas".

Proibido o "bando catorio" dos estudantes cariocas

RIO, 21 ("Correio") — Segundo o Diário de hoje, a divisão de polícia política e social avisa que não permitirá a realização de bandos catorios sem a devida licença da delegacia de crimes e diversões, não esclarecendo, porém, contra quem é dirigida a advertência. Sabe-se, no entanto, que os estudantes haviam planejado esse bando catorio com o fim de angariar recursos para a manutenção do refúgio de sua entidade de classe.

Em caso, deverão atender ao aviso do Conselho.

Inconstitucionais diversos artigos da Constituição goiana

RIO, 21 (ASAPRESS) — O Supremo Tribunal Federal prosseguiu no julgamento da representação do Procurador Geral da República com referência a quatro artigos da Constituição do Estado de Goiás, que são tidos como inconstitucionais pelo governador do Estado. Foram declarados inconstitucionais os artigos 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100.

Proibido o "bando catorio" dos estudantes cariocas

RIO, 21 ("Correio") — Segundo o Diário de hoje, a divisão de polícia política e social avisa que não permitirá a realização de bandos catorios sem a devida licença da delegacia de crimes e diversões, não esclarecendo, porém, contra quem é dirigida a advertência. Sabe-se, no entanto, que os estudantes haviam planejado esse bando catorio com o fim de angariar recursos para a manutenção do refúgio de sua entidade de classe.

Em caso, deverão atender ao aviso do Conselho.

Aprovado, finalmente, na Câmara o projeto que dispõe sobre refinarias de petróleo

Integra do decreto em questão — Emendas do Senado a diversos projetos apreciados na sessão de ontem — Críticas à Caixa Econômica a propósito da transferência para a Argentina de maquinário textil — Assuntos focalizados ontem

RIO, 21 ("Correio") — Pela primeira vez, neste período extraordinário, a Câmara Federal conseguiu realizar uma sessão normal.

Houve numero suficiente que os pedidos de verificação não derubaram. E foi terminada a votação do projeto relativo às refinarias. Contudo, como para não se fugir à praxe, o expediente ocupado por assuntos de menor relevo, invadiu a hora das votações.

O sr. Barreto Pinto foi o primeiro orador. Falou, com seriedade, de um assunto sério: o decimo aniversário da descoberta do petróleo na Bahia, pelo que se congratulava com a Nação.

Relembrou a posição de relevo do saudoso paulista sr. Fernando Costa na solução do problema do nosso "ouro negro", enaltecendo ao mesmo tempo as diretrizes seguidas pelo sr. Getúlio Vargas sobre a questão, quando no governo. Concluiu requerendo a constituição de uma comissão para apurar a legalidade das concessões de exploração de refinarias que, a seu ver, já caducaram.

O sr. Lino Machado seguiu-se com a palavra, critica os líderes dos partidos por terem decidido dar preferência aos projetos arrolados na mensagem do Executivo convocando o Congresso.

Falaram a seguir, ligeiramente, os srs. José Augusto, Barreto Pinto e Afonso Furtado.

Em seguida ocupou a tribuna o sr. Damaz Rocha, que se congratulava com a Nação pela chegada a esta Capital da primeira carga de trigo nacional. Termina apresentando requerimento de congratulações com o presidente da República, em quem reconhece o pioneiro da campanha tritícola nacional.

O sr. Carlos Luz voltou a falar das inundações em Minas, e depois de várias considerações apresenta projeto dispondo sobre a prestação de socorro às vítimas das enchentes. No projeto se inclui a aprovação do crédito de Cr\$ 30.000.000, já aberto pelo Executivo com aquela finalidade.

Usa da palavra, após, o sr. Café Filho. Acusa o deputado de informações que solicitou, acerca da transferência de tecelagens do Brasil para a Argentina. Faz, a propósito, uma observação grave:

Não se respondeu no item principal, a respeito da existência de um conclusão relativo às refinarias. Crítica a Caixa Econômica e pede que as informações sejam publicadas no Diário do Congresso.

O sr. Euzébio Rocha fala sobre diversos assuntos. Considera insuficiente o salário em vigor, precária a produção nacional, e excessivamente altos os preços das utilidades.

Termina discorrendo sobre violência política. Entrando-se na ordem do dia, é rejeitada a 4.ª emenda ao projeto das refinarias, a qual tratava da redistribuição das mesmas, de acordo com a sua capacidade. Anunciou-se então, a última emenda em que se estabeleceu a refinaria de 45.000 barris destinados a São Paulo. Rejeitada, pediu-se verificação, acusando esta 128 votos contra e 34 a favor.

Terminada a votação das emendas, com a rejeição de todas, o presidente anunciou o projeto, também aprovado. Pedia nova verificação pelo sr. Pedro Pomar, constatou-se o seguinte resultado: a favor 155, contra 1.

Passou-se então à votação da emenda do Senado ao projeto que torna obrigatória as decisões das turmas do Supremo Tribunal Federal, quando divergirem entre si ou de decisão tomada pelo Tribunal Pleno.

Foi rejeitada. Aprovada foi a emenda do Senado ao projeto concedendo isenção de direitos de importação e demais taxas para medicamentos destinados à Fundação Benjamin Guimarães.

Outra emenda do Senado entra em votação: a relativa ao projeto que fixa a cobrança da taxa sobre K. W. no exercício de 1948.

Falam a respeito os srs. Pedro Pomar, Barreto Pinto e Israel Pinheiro, sendo a mesma rejeitada.

Mais quatro emendas do Senado são votadas: ao projeto que concede isenção de direitos para material importado pela Prefeitura de Natal, aprovada; ao projeto extinguindo cargos no Ministério da Justiça, rejeitada; ao projeto que concede isenção de direitos de importação e demais taxas para um motor Diesel e seus pertences, importados pelo governo de Sergipe, aprovada; e ao projeto alterando a lei 288, de 8 de junho de 1948, que concede vantagens a militares e civis que participaram de operações de guerra, aprovada.

O projeto sobre as refinarias está assim redigido:

"O Congresso Nacional decreta: Art. 1.º — Fica o Poder Executivo autorizado a abrir créditos especiais até o total de 1.178.457.530,30 sendo: ao Ministério da Viação 196 milhões de cruzeiros; e ao Conselho Nacional do Petróleo 982 milhões, 457 mil, 539 cruzeiros e 30 centavos para atender à despesa (material) com aquisição de 90 locomotivas, projetos e material para uma refinaria de petróleo com "cracking" e capacidade diária de 45.000 barris; ampliação da refinaria encampada para a Bahia e navios petroleiros num total de 180 mil toneladas.

§ único — A parte a cargo do Ministério da Viação e Obras Públicas é para a aquisição de 90 locomotivas. Art. 2.º — Os pagamentos serão feitos em cambiais, adquiridos com recursos atualmente existentes ex-vi do número 16, de 17 de fevereiro de 1947, em conta especial do Tesouro Nacional no Banco do Brasil S. A., na importância total do crédito referido no art. anterior.

Art. 3.º — Os créditos especiais que forem abertos nos termos desta lei, serão automaticamente registrados e distribuídos pelo Tribunal de Contas do Tesouro Nacional.

Art. 4.º — A presente lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 5.º — Revogam-se as disposições em contrário".

Informações Políticas

Excessivamente atrasadas as sinopses dos trabalhos legislativos

INDISPENSÁVEIS PROVIDÊNCIAS PARA A ATUALIZAÇÃO DESSE SERVIÇO

Em todo o legislativo cresce de importância a publicação das sinopses dos trabalhos e dos anais. Estes são enfileiramento de todos os discursos, resoluções e realizações do Plenário permitindo assim, a todos que se interessam pelas atividades legislativas, acompanharem de perto a ação de seus representantes. Para o futuro, então, a significação é ainda maior porque possibilita aos estudiosos políticos ocorridos no passado, bem como a evolução de certos pontos de vistas e teses defendidas, vementemente, da tribuna das Câmaras.

A sinopse, por sua vez, é um espelho fiel do andamento de todos os processos formados na Assembleia. Sintetiza as proposições, os pareceres dados nas diversas comissões, o andamento normal pelas várias seções, o tempo dos despachos, procedendo de idêntica maneira com os requerimentos, as indicações as resoluções da Mesa.

Pronta a sinopse, logo na abertura da sessão legislativa o deputado terá em mãos, sem perda de um instante, todos os informes relativos a um projeto de lei de seu interesse eleitoral, sem necessidade de andar a procura por tudo quanto é seção e divisão do legislativo.

E' por isso que o Regimento Interno recomenda a preparação, imediata

desse trabalho para facilidade do próprio andamento das discussões e votações em Plenário.

Infelizmente, por motivos diversos e que não deveriam ocorrer, não foram preparadas as sinopses, nem de 1947 e nem de 1948. Os funcionários encarregados desse serviço e lotados na divisão de documentação foram todos dispensados neste período de férias do legislativo, sob o fundamento de que todo o serviço estava em dia, coisa que não realidade não sucedia. A sinopse de 48, não se falando na de 47, foi sequer iniciada.

A Mesa da Assembleia deve voltar suas vistas para esse setor burocrático do Palácio 9 de Julho, determinando imediata, providências no sentido de que as atribuições afetas a uma divisão, onde foram lotados funcionários em número suficiente, cumpram com uma de suas principais obrigações e depois, em seguida, trate da organização dos Anais.

PORTADOR O SR. LUIZ R. MIRANDA DAS BASES DO ACORDO ENTRE O CATETE E OS CAMPOS ELISEOS

Segundo essas bases, seria o sr. Cesar Vergueiro candidato à sucessão do sr. Ademar de Barros

RIO, 21 ("Correio") — Deverá seguir amanhã cedo para São Paulo o senador Luiz Rodolfo Miranda.

Segundo apuramos no Senado, o procer possivelmente levará para exame do governador paulista as bases do acordo entre o Catete e os Campos Eliseos, que garantirá ao presidente da República a iniciativa do lançamento de uma candidatura oficial à futura presidência com o apoio de São Paulo.

Essa decisão teria sido tomada depois que o sr. Milton Campos deu por canceladas todas as demarções junto a si e ao seu governo por intermédio de amigos políticos do sr. Benedito Valadarez, com aquele fim.

O nosso informante acrescentou que nas bases do referido acordo figura o sr. Cesar Vergueiro como candidato da ala velha do P. S. D. à sucessão do sr. Ademar de Barros com o seu próprio apoio.

Avantamos então a hipótese de que isto encerraria condições específicas que, fracassadas, redundariam em consequências imprevisíveis, com o que concordou o nosso confidente.

"Uma vez que o candidato a ser lançado é militar — observou ele — a hipótese é razoável".

Nesta altura chegou-se ao nosso grupo uma respeitável figura política da U.D.N. mineira, que, estando a par do assunto, disse-nos:

"Não é como estão pensando. Se o candidato, como tudo faz crer, é o gen. Canrobert Pereira da Costa, este, muito antes do pleito, terá que renunciar ao cargo de ministro da Guerra para apresentar-se como candidato não fardado, porque, embora debaixo de sete chaves, o Estado Maior do Exército já deliberou não consentir que alguém se apresente escorado nas suas bonetas, e provoca, assim, a indisciplina na tropa, que deve permanecer indene do vituperio partidário".

CAMARA MUNICIPAL DE TATUI Para o corrente exercício, ficou a Mesa da Câmara Municipal de Taubaté, assim constituída: — presidente, Alberto dos Santos — vice-presidente, Antonio José da Costa Junior — 1.º secretário, Mário Longhi — 2.º secretário, Eugenio Frederico dos Santos Filho.

"Mesa redonda" da construção civil

RIO, 21 (ASAPRESS) — No próximo dia 25 será realizada nesta capital uma "mesa redonda", para discussão de problemas atuais da indústria de construção civil do Rio de Janeiro.

Desinteresse do mercado pelo cacau

RIO, 21 (ASAPRESS) — Informa-se que continua o desinteresse do mercado de Nova York, pelo cacau brasileiro, cuja safra e excelente estão, assim, encontrando dificuldades de escoamento.

Negado o aumento de preços para medicamentos

RIO, 21 (ASAPRESS) — A C.C.P. negou um pedido de aumento de preços nos remédios e também tomou conhecimento de telegramas endereçados do Rio e de São Paulo pedindo o pronunciamento final sobre o preço do café, matéria que está na dependência das comissões locais de preços.

Criação de búfalos na Fordlândia

RIO, 21 (ASAPRESS) — Segundo comunicação do Ministério da Agricultura, desenvolve-se satisfatoriamente a criação de búfalos na "Fordlândia". A intensificação da reprodução da espécie visa tornar a Amazônia o maior centro de criação de búfalos.

Denunciado o protocolo de câmbio brasileiro-uruguaio

RIO, 21 (ASAPRESS) — O presidente da República assinou um decreto, tornando pública a denúncia do protocolo de câmbio entre o Brasil e o Uruguai, firmado em 18 de julho de 1939.

ELEITA A DIRETORIA PARA DIRIGIR A ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA NO BIENIO 1949-50

Reeleito o prof. Jairo Ramos — Entrega dos prêmios concedidos por aquela entidade

Com a presença de todos os delegados desta capital e do interior do Estado, realizou-se ontem, às 21 horas, a eleição da diretoria que dirigirá os destinos da Associação Paulista de Medicina, no biênio 1949-50.

Dentro de um ambiente de grande cordialidade e expectativa, cerca das 22 horas, iniciou-se a apuração dos votos, tendo sido eleita a seguinte diretoria: presidente, prof. Jairo Ramos; vice-presidente, Paulo Mangabeira Albernaz, de Campinas; secretário geral, Silvio Lemos do Amaral; 1.º secretário, José Resende Barbosa; 2.º secretário, Dario Carvalho Franco; tesoureiro, Dr. Osvaldo Lange; comissão eleitoral: drs. Antonio Uchida Cintra, Euríclides Jesus Zerbin e Linet Matos Silveira, de Sorocaba; comissão de defesa da classe: prof. Dorival Macedo Cardoso, Francisco Cerruti, Matias Boro Nobre, dr. Edgar Ferraz Navarro, de Santos; comissão eleitoral: Umberto Pascale, Adamo Nuvolari, dr. Helio Lemos Lopes, de Bauri e Silvio Forjas; comissão de finanças: prof. Benedito Montenegro, prof. Oscar Monteiro de Barros, de Roberto Oliva e dr. Pedro Falcão, de Ribeirão Preto.

AS SESSÕES DE HOJE Hoje, às 15 horas, haverá uma sessão na sede da Associação Paulista de Medicina para discussão de trabalhos científicos e, às 21 horas, em sessão solene serão encerradas as festividades da assembleia, geral da A.P.M. durante a qual será empossada a diretoria eleita, após o que se procederá a entrega dos prêmios concedidos por aquela associação de classe.

OS TRABALHOS DA SEGUNDA SESSÃO DO CONGRESSO ESTADUAL DE ESTUDANTES

Aprovado o Regimento Interno — Visita do deputado Eusebio da Rocha

Na segunda sessão do Primeiro Congresso Nacional de Estudantes, realizada ontem à noite no salão do Conservatório de São Paulo, foram procedidas a votação e aprovação global do Regimento Interno que regerá os trabalhos; a aprovação feita não prejudicará as emendas a serem apresentadas no decorrer dos mesmos trabalhos.

Em seguida, foi aprovada a proposta de se usar o sistema de rodízio para os cargos de presidente e vice-presidente da Mesa, sendo eleitos os acadêmicos Abner Correia Laureano, Wallace Newton Scott para ocupar esses cargos, na noite de ontem; os estudantes Pascoal Pretone, Newton Calazans, Nicolau Assaf e Leon Alexandre foram eleitos para os cargos de secretários permanentes das sessões.

Após as palavras daquele parlamentar, discursou o acadêmico Genival Barbosa, presidente da UNE, que apresentou suas despedidas aos participantes do Congresso, pois regressará para o Rio de Janeiro.

Espancados dois investigadores de polícia

RIO, 21 ("Correio") — "Um dia é da caça, outro do caçador" — diz a reportagem policial de hoje ao registrar o fato ocorrido na noite de ontem, nas proximidades da avenida Suburbana.

Um pequeno grupo de indivíduos conservava calmamente quando dele se aproximaram dois investigadores da Polícia para revistá-los. Os homens reagiram à intimação e acabaram surgindo os dois policiais, tomando-lhes inclusive as armas.

Um dos policiais é sobrinho do chefe da Polícia, e foi com seu colega meditado na Assistência do Meyer.

CONVERSA MOLE...

SOMOS a raça pior do mundo.

— Raça? Mas no Brasil não há senão a raça dos índios...

Mas eis o que fala o povo. Este, quando quer dizer que um sujeito não presta, vai logo dizendo "Aquele é da raça". Ou então: "Aquele é raça ruim".

Se o povo se expressa desse modo, por que devemos falar de maneira diferente?

E note-se que o povo não diz isso somente para atribuir ao sujeito más qualidades; com frequência também para dizer que o sujeito é fisicamente forte.

Milhões de brasileiros, desde muito cedo são submetidos a todos os testes para provar a resistência orgânica. Nem todos resistem, é claro; mas aqueles que resistem são considerados "raça ruim".

RAÇA RUIM

patricio, que começa com o leiteiro e, mais tarde, acaba na alimentação deficiente, na luta contra máis fatores adversos, em má saúde, em doenças, em consequência disso aqueles que povoados os campos e as cidades. Sempre sobre alguém para contar a história. Temos folgo de galo. Cada brasileiro que chega aos vinte e cinco anos, sem haver esticado as canetas, roído pelo hábito de Cock, ou pelos vermes, devia receber um prêmio do governo.

O sobrevivente, ao habilitar-se para que galeje, apresentaria as seguintes razões:

"Salva o governo que, a despeito das mamadeiras sujas, da má qualidade do leite, da má alimentação, dos alimentos estragados, servidos nos restaurantes, como ficou provado pelos Comandos;

apesar do clima insuportável, da falta de alojamentos, das filas nos ônibus, das noites mal dormidas, do alcoolismo e contra-indicação, porquanto não há mais a baixa temperatura dos países de inverno, justificando a ingestão de bebidas espirituosas em quantidade, e bebemos às vezes só para imitar os estrangeiros; não obstante tudo isso, aqui estou vivo, embora com a caracasa um tanto variada".

Subalimentados e martirizados por um sem número de doenças, somos um povo de heróis. Muitos se apresentam estragados pelos acidentes da vida pública. Muitos assistem a crimes e não fazem nada. Por que não se apresentam mais a nós?

SIMÃO, O CAOLHO

Desinteresse do mercado pelo cacau

RIO, 21 (ASAPRESS) — Informa-se que continua o desinteresse do mercado de Nova York, pelo cacau brasileiro, cuja safra e excelente estão, assim, encontrando dificuldades de escoamento.

Negado o aumento de preços para medicamentos

RIO, 21 (ASAPRESS) — A C.C.P. negou um pedido de aumento de preços nos remédios e também tomou conhecimento de telegramas endereçados do Rio e de São Paulo pedindo o pronunciamento final sobre o preço do café, matéria que está na dependência das comissões locais de preços.

Criação de búfalos na Fordlândia

RIO, 21 (ASAPRESS) — Segundo comunicação do Ministério da Agricultura, desenvolve-se satisfatoriamente a criação de búfalos na "Fordlândia". A intensificação da reprodução da espécie visa tornar a Amazônia o maior centro de criação de búfalos.

Cursos Populares do SESI em Vila Celeste

Precedeu-se ontem a instalação de uma sala com curso popular do SESI, nesta capital. O mesmo irá funcionar na sede social do Esporte Clube "Roberto Simonsen" (ex-E. C. Amadores do R.).

Presenças se encontravam numerosos habitantes do bairro com suas famílias; reverendo Gregory Paige — diretor-superintendente da Escola Vocacional de Vila Prudente; professor Manuel Vieira de Andrade — inspetor federal do Ensino; diretores do Esporte Clube "Roberto Simonsen"; o professor que irá reger o presente curso; professor Francisco Lourenço — defensor dos interesses daquele populoso bairro; diretor e assistente da Subdivisão de Educação do SESI.

Falaram o sr. diretor da Subdivisão de Educação — prof. Afonso Celso Elias, sr. Danilo Monali — diretor do clube, reverendo Gregory Paige; prof. Manuel Vieira de Andrade e prof. Francisco Lourenço. Passamos a notar aqui, que nesta oportunidade os diretores daquela entidade esportiva, aproveitaram a oportunidade para dar a presente homenagem à mesma e também ali inauguraram um retrato do saudoso fundador que será o seu patrono de ora em diante.

Denunciado o protocolo de câmbio brasileiro-uruguaio

RIO, 21 (ASAPRESS) — O presidente da República assinou um decreto, tornando pública a denúncia do protocolo de câmbio entre o Brasil e o Uruguai, firmado em 18 de julho de 1939.

A arte de viajar

FRANCISCO PATI

A leitura do novo livro do escritor Mario Gracioti, "Europa tranquila", permite-me divulgar um pouco sobre a arte de viajar, antes de qualquer consideração sobre a arte do viajante.

Comove a princípio, e depois diverte, a ingenuidade com que o autor nos conta que em desembarcando na Itália a sua primeira preocupação era o hotel barato. Estou a vê-lo em Nápoles, de madrugada, a correr de um lado para outro, à procura de uma boa cama. Estou a vê-lo, principalmente, à hora da partida, de nota em punho, a examinar a despesa e a contar mentalmente o dinheiro nacional convertido em libras. Escritor brasileiro, então, quando viaja, viaja com o suficiente para não precisar estender a mão à caridade pública.

Galeão Coutinho andou certa vez pela Europa. Contou-me ele, de volta, que nada o entristecia mais do que a hora de descer o trem com o cheque no bolso. A seu lado, no grande banco de Paris, estrangeiros dispendiosos recebiam cem, duzentos, quinhentos mil francos; ele, modestamente, mil no máximo. E comentava:

— Quando o caixa, querendo confirmação, me perguntava o total do cheque emitido por mim ou a meu favor, embargava-me a voz uma emoção patriótica...

O escritor Mario Gracioti viajou com pouco dinheiro: é o que se percebe não só através dos seus comentários como na relação íntima existente, no seu livro caprichosamente impresso na tipografia Cupolo, entre a paisagem e a bolsa. Assim é que ficamos a par de tudo, até do preço das corridas de automóvel, nas cidades por onde andou. Antes de resolver uma excursão a este ou aquele sítio pitoresco, surge no espírito do turista a pergunta amarga: — Quanto custa a viagem?

Se é, sob o ponto de vista artístico, uma prova de ingenuidade, sob o ponto de vista propriamente turístico é uma vantagem. Os grandes hotéis são iguais em todas as partes do mundo. Igual o sorriso profissional do gerente. Igual a solicitude profissional dos garçons. Igual a amabilidade da telefonista e da recepcionista. Igual a comida, igual a cama, igual o assalto à bolsa do freguês. Conhecer os países através dos seus grandes hotéis é apenas conhecer a solidificação de classe existente, através das triplices e dos mares, entre os exploradores do povo. Os grandes hotéis

são o que de mais internacional existe na paisagem nacional de cada cidade. Isso mesmo me dizia outro querido amigo, à volta de uma longa viagem pela Europa, com seis meses de Londres às costas:

— Pergunta-me você o que achei de Londres?

E respondia à pergunta por ele mesmo repetida:

— Encontrei bons hotéis como aqui. Baudes como aqui. Predios de muitos andares como aqui. Gente apressada como aqui. Homens e mulheres, velhos e crianças, como aqui. Igrejas e prédios públicos, como aqui. Tudo igualzinho. Londres é, no fundo, uma cidade como a nossa!

O escritor Mario Gracioti aproveitou bem os três meses da viagem. Aliás, acabou de ler numa revista parisiense a opinião dos romancistas Jérôme e Jean Tharaud sobre o valor das viagens em terceira classe. Para ver bem um país "il n'est pas mauvais de le parcourir en pauvre diable". A hospedagem em hotéis de infima categoria "est beaucoup plus nourrissante, au moins pour l'esprit, que l'existence dans des hôtels banaux et confortables, qui se ressemblent tous". Ora, a opinião dos consagrados autores de "Quando Israel é Rei" dá um valor prestígio à confissão do escritor paulista. Muito embora não tenha percorrido a Europa "en pauvre diable", viu-a com o ponto de vista de viajante, como a boémia que acompanhava o escritor em sua peregrinação matinal por Nápoles.

Os super-hotéis, com apartamentos até mil cruzeiros diários, isolam a alma nacional. Formam um mundo à parte. Quem vai, por exemplo, a Poços de Caldas, fica, a princípio, deslumbrado com aquela ilha que se rasga no centro da vila, em torno de um dos mais belos hotéis da América. Vencido, porém, o deslumbramento da chegada, vê que aquilo tanto pode ser Poços de Caldas como Biarritz, Rio de Janeiro ou Monte Carlo. A indústria hoteleira, quando substitui a preocupação do conforto pela do super-luxo, transforma-se num fator de desnaturalização da paisagem.

Voltaire, porém, pela mão do sr. Mario Gracioti, dá "Europa tranquila".

LAVOURA INTENSIVA

Na série de tormentosos problemas que desafiam a operosidade e a lucidez dos homens de governo, a desruralização do país constitui o de mais graves repercussões em toda a estrutura social e política, rompendo o equilíbrio mantido durante séculos.

Veja-se, por exemplo, a calamidade sem nome provocada pelo despoamento dos campos. Cidades e capitais, de Norte a Sul, se viram da noite para o dia invadidas pela onda escura e sufocadora que derivou de suas ocupações agrícolas, fugindo à lavoura empobrecida e buscando nas grandes aglomerações urbanas os meios de subsistência que escasseiam na zona rural. Em consequência, os governos se viram forçados a improvisar obras de assistência, tanto escolas como hospitais, tanto ambulatórios como centros de saúde, restaurantes populares, vilas proletárias; e, como não há recursos bastantes no orçamento para levar a cabo tais empreendimentos, criou-se um sistema artificial de contribuição que vai recair, em cheio, nas classes trabalhadoras, acrescidas pelo exodo dos campos.

Análise-se o aparelho assistencial criado pelo governo da União, através dos famosos Institutos. E' tudo quanto há de mais precário. E foi ele formado para atender à situação de penúria das camadas populares, tendo em vista precisamente o afluxo de habitantes da zona agrícola. Esses Institutos não realizam tudo quanto prometem, pois assentam em bases falsas, e sua formação teve em mira unicamente a exploração demagógica pelo governo deposto em 1945. Até agora, seus fundos foram aplicados em construções suntuárias, destinando-se uma parte mínima às vilas operárias. Mesmo assim, algumas dessas vilas construídas no Rio, com um número reduzido de casas, não podem ser habitadas pelos operários, mas por elementos da classe média, pois os alugueis se elevam a dois mil cruzeiros.

Mas não é só. Para atender ao aumento contínuo de habitantes, o governo precisa ampliar os serviços públicos. Tanto em São Paulo como no Rio, para citar apenas as duas maiores capitais do país, os hospitais, os transportes, as escolas, os meios de abastecimento, água, luz, esgotos, já se mostram insuficientes. Não pode o orçamento público, esta é a triste verdade, acompanhar, a par e passo, a avalanche demográfica. Milhares e milhares de habitantes vivem em condições de penúria extrema, de que reponham os índices alarmantes na mortalidade pela tuberculose.

A maior parte dessas populações assim martirizadas, saiu dos campos. De certo, não veio lá a boatar-se nas metrópoles pelo prazer de viver nesses focos de doenças e de vícios, mas compeliada pelo abandono a que foi relegada à lavoura, desamparada dos po-

deres públicos. De repente, sob o regime ditatorial, o país se viu atacado de "urbanite" aguda; todos os recursos se empregavam na melhoria das capitais e grandes cidades, tornando-as, pelo menos na aparência, mais fascinantes do que as zonas agropecuárias, desassistidas de qualquer elemento de progresso e, para maior desgraça, com suas terras não rejuvenescidas pelo reflorestamento, ou trabalhadas pelos modernos processos de refertilização.

E' no "climax" dessa tremenda conjuntura que a Sociedade Rural Brasileira, pela voz dos seus líderes, lança ao país inteiro o grito de alerta. Mostramos ontem, em nosso comentário desta coluna, a ação profícua desenvolvida por aquela entidade de classe. O seu presidente, sr. Raul da Rocha Medeiros, em palestra irradiada pela Rádio Tupi, indicou os pontos mais importantes do problema. A conservação do solo será objeto de uma Mesa Redonda, sob a presidência de honra do general Eurico Dutra, devendo contar com a presença do governador, ministros e secretários de Estado, além de outras personalidades do mundo social, político e financeiro. Pela primeira vez a importante questão será debatida objetivamente, suscitando em todo o país a formação de uma mentalidade específica que lhe possibilite a compreensão e consequente solução.

Vamos inaugurar a lavoura intensiva, depois de quatro séculos de exploração extensiva da terra. O sr. Raul da Rocha Medeiros, em sua palestra do dia 17, deixou bem claros os objetivos desse importante certame:

"No temário dessa conferência, todos os assuntos relacionados com as causas do desgaste e do esgotamento do solo e com os processos de recuperação, de defesa e de conservação de sua fertilidade, acham-se previstos. Desde os efeitos da derrubada das matas e das queimadas, até o reflorestamento; desde os processos de adubação, à mecanização agrícola; desde a rotação de culturas, às curvas de nível e ao terraceamento; desde a educação técnica, à solução financeira do problema; enfim, a tarefa dos governos e o dever dos proprietários rurais, tudo foi previsto num plano geral, dentro do qual caibam todas as tenses, comunicações e indicações, com que pretendemos tirar da teoria, da especulação científica, conclusões capazes de despertar, entre os lavradores, uma consciência, conservacionista da terra, conduzindo-nos à adoção imediata de novos processos de cultura, sem exauri-la".

Eis aí a chave do problema. Tudo quanto se fez até hoje, sem partir da consideração inicial de que urge corrigir o esgotamento do solo, não alcançou o mínimo resultado. Trata-se de revolucionar os nossos métodos agrícolas. Os recursos científicos, até agora privilégios da gente da cidade, serão levados ao campo. Não há outro caminho a seguir.

NOTAS & COMENTÁRIOS

AMICUS PLATO...

Está dando pano para mangas a questão da insegurança dos ônibus da C. M. T. C., não obstante o desmentido oposto pela diretoria da empresa monopolizadora dos transportes coletivos, que continua a afirmar que seus serviços melhoram dia a dia, atendendo às necessidades da população.

O que está acontecendo é que os aludidos veículos, apesar de terem custado bom dinheiro (ou pelo menos foram avaliados em quantia elevada para efeito da incorporação da C. M. T. C.), não dispõem de freios seguros para uma parada imediata e alguns não têm freio nenhum, em completo desacordo com disposições expressas do Código Nacional de Trânsito. E se este deve ser cumprido à risca, para o que se recomenda usar de todo rigor na fiscalização dos veículos em tráfego pela cidade e pelas estradas, não se justifica a anomalia apontada nem a permanência em serviço dos carros vistoriados pelos representantes do povo com assento na Câmara Municipal.

Há imperiosa necessidade de se chamar a ordem a empresa responsável pelo serviço de transportes coletivos, a menos que se pretenda deixar tudo como está (para ver como fica...) e se veja com indiferença a ocorrência diária de desastres graves, originados desse estado de coisas por todos os títulos lamentável.

O mais interessante é que a C. M. T. C. está processando um vereador que teve o tope de denunciar da tribuna da Câmara os abusos e as falhas verificadas nos serviços de transportes urbanos, a cargo daquela companhia, como se isso pudesse remediar a situação em benefício do povo. E venham seus diretores proclamarem a excelência da condução proporcionada aos paulistanos neste ano e meio de atividades da poderosa empresa sucessora da Light, jactando-se ainda de haver melhorado os transportes a despeito do pouco tempo de funcionamento da nova entidade...

Como se o povo não estivesse até hoje submetido à turtura das longas esperas nas filas e nos pontos de parada das bondes, viajando em piores condições do que os animais nos trens de gado e pagando, por esse belo serviço, mais do dobro do preço anterior das passagens...

Neste episódio da contestação dos resultados da vitória efetuada por vereadores e deputados nos ônibus da C. M. T. C., merece registro especial a atitude do cap. Saguas Junior, diretor da D. S. T., que, em carta enviada ao vereador Cid Franco, confirmou plenamente as acusações por este último formuladas, asseverando também haver encontrado 15 ônibus sem freio nenhum e 34 com falta de freio de mão, num total de oitenta e poucos ônibus inspeccionados pela repartição a seu cargo.

O depoimento dessa autoridade prova que o público está mesmo exposto a vida quando se utiliza dos carros da C. M. T. C.; coisa que está a exigir rigorosa repressão. E evidencia, também, que o diretor da Diretoria do Serviço de Trânsito é um funcionário imparcial e digno, que não hesita em colocar-se ao lado da verdade no desempenho do seu cargo e em defesa dos interesses do povo.

"Amicus Plato, sed magis amica veritas".

Fato raro nesta fase política que tantas decepções tem proporcionado à gente de S. Paulo.

Por ato de ontem, o secretário das Finanças da Municipalidade designou o sr. João Monteiro da Gama, engenheiro da Secretaria de Obras, para presidente da Comissão de Arbitramento de Aluguéis, e os lançadores srs. Nóbilio Macedo Costa e Saul Freire, para membros do referido organismo.

LADRÕES

À LUZ DO SOL

Não é de hoje que São Paulo se vê infestada de uma malta perigosa de ladrões. Os meliantes agem livremente pelos beirais, assaltando residências e, nas esquinas mal iluminadas, abordando, agredindo e extorquindo dinheiro dos transeuntes inocentes ou inermes.

Diante dos fatos, a polícia dá de ombros, contentando-se em registrar o nome das vítimas e as suas queixas. Esta dilapidação, que vem de longe, deve ter concorrido para ainda mais estimular os "amigos do alheio", cuja audácia tem chegado a extremos de verdadeiro escândalo público.

A propósito, veja-se o que acaba de acontecer a um cidadão que transitava, em plena luz solar, pela movimentadíssima praça João Mendes, local de tráfego tão intenso de veículos e pessoas que levou o Serviço de Trânsito a ali instalar dois aparelhos de sinalização mecânica. Pois o cidadão em apreço atravessava calmamente essa parte da cidade quando foi alvo da abordagem de dois ladrapos, que tentaram "aliviar-lo" do dinheiro que trazia consigo. Não conseguindo o seu intento, pelas naturais resistências da vítima, agrediram-na a tijoladas.

Sabe-se que as delegacias especializadas na repressão a esta espécie de delitos não processam regularmente os criminosos sob sua alçada. Estes fazem uma "temporada" no Gabinete de Investigações, e depois são postos em liberdade, realizando assim mudanças que apenas consultam o espírito de aventura desses indivíduos. Há quem diga, igualmente — e registramos a opinião com as devidas reservas — que a frequência dos assaltos ultimamente verificados nesta capital decorre de uma vingança de certos elementos da polícia, desgostosos com os jornais e o uso da palmatória por terem combatido o uso da palmatória e de outros castigos corporais para a obtenção de confissões no D. I. Por esta ou aquela razão, há atualmente facilidades para os ladrões outrora não obtinham.

"O negro, o fruto da escravidão africana", escreveu João Ribeiro "O Elemento Negro", coletânea organizada por Joaquim Ribeiro, pag. 151, foi o verdadeiro elemento criador do país e quase o único.

Se não ele, a colonização seria impossível, ao menos no disfarçar-se a ilusão do ouro e das pedras preciosas que alevantavam, em grande parte e a princípio, os primeiros colonos.

A adaptação dos brancos ao novo clima, como a de certas plantas, exigia esse arrimo donde lhes vinha vida. Também por outro lado foi o negro o máximo agente diferenciador da raça mista que no fim de dois séculos já afirmara a sua autonomia e originalidade nacional.

O colonizador furtava-se com o escravo "aos duros trabalhos da agricultura tropical. E para ele nada mais era que simples peça da sua fazenda. Pouco lhe importava que o negro pudesse ser tido como ser humano, o escravo era apenas o "homem-coisa".

O negro fez a grandeza da colônia. "Pais de negros, pais de colonos!" exclamou um viajante francês do século XIX, citado pelo mestre Afonso de Taunay. E não há dúvida que o conceito se aplica acertadamente ao Brasil.

Durante quase quatro séculos receberam fortes contingentes africanos. Aliás, não se possuem números exatos a respeito dos negros introduzidos na América e no Brasil. Todas as quantidades referidas obedecem a estimativas calculadas em face de diversos fatores e critérios. Em seu "La traite et l'esclavage des congolais par les européens", o pe. Dieudonné Rinchon, citado pelo dr. Taunay, refere...

COMERCIO DE FOGOS

Apesar de estarmos ainda a cinco meses de distância do mês pirotécnico por excelência — o mês de junho — foi debatido na Associação Comercial do Rio de Janeiro o problema da licença para fabricantes e revendedores.

Pelo sr. Adriano Maurício foi sugerida uma alteração na lei municipal carioca, nestes termos: — "Estabelecimentos que explorem o comércio de artigos pirotécnicos (fogos), permitidos e conforme o decreto federal 4.238, em vigor, licença anual Cr\$ 15.000,00; licença especial para o mês de junho, comércio exclusivo de artigos pirotécnicos, de acordo com o decreto federal 4.238 em vigor Cr\$ 10.000,00".

O fato permite-me recordar, em poucas palavras, o que é São Paulo em junho.

Como os leitores sabem por experiência própria, a nossa cidade transforma-se, em junho, num campo de batalha. De manhã à noite, tanto nos bairros mais afastados como nas ruas do centro o barulho é verdadeiramente ensurdecedor. Bombas de todos os calibres são lançadas na rua, sob as rodas dos bondes e ônibus. Rolões de tres ou mais tiros, rolões do tipo

de morteiro, estrealam no ar, causando pânico. Atrás de nós, a perseguir-nos,

Foi designado para exercer as funções de assistente técnico do prefeito da capital o sr. Celestino Rodrigues, engenheiro municipal.

Gerente do "Correio Paulistano"

Convidado pela diretoria da S. A. Empresa do CORREIO PAULISTANO, acaba de assumir as funções de gerente desta folha o sr. Jorge Rodrigues de Macedo.

Nome dos mais conceituados em nossos meios comerciais, notadamente no setor publicitário, onde firmou sólida reputação como homem de negócios, conquistando as gerais simpatias da coletividade paulistana, o novo gerente do CORREIO PAULISTANO dispensa, pois, de nome, parte novas referências e apresentações.

O negro através dos números

(Para o "Correio Paulistano") Prof. ALFREDO GOMES

I

13.250.000 negros introduzidos na América. Por sua vez, Adrien Balbi em seu conhecido e famoso "Abrégé de Géographie", editado em Bruxelas em 1840, 2.º vol. pag. 124, 2.ª col., dá para a América, em 1826, o total de 7.400.000 negros ou africanos puros. Mas a escravidão se estenderia nos Estados Unidos até 1.º de janeiro de 1863 quando foi assinado o decreto de abolição. Por essa ocasião nas quinze principais unidades escravagistas sulistas viviam cerca de 3.500.000 escravos, quase metade da população total que lá a 9.700.000.

No Brasil variam extraordinariamente os dados numéricos relativos aos escravos introduzidos no país. Taunay teve a paciência, e nesse mestre a paciência é uma de suas mais notáveis qualidades, de coligar vários dados, a fim de chegar também à sua conclusão apresentada, entretanto, em caráter definitivo. Rocha Pombo é o mais exagerado, sem dúvida, pois, acredita haverem entrado nada menos que 15.000.000 escravos, depois surge Caldeira com 13.500.000, desceram a 8.000.000 conforme Pedro Calmon em sua obra "Espírito da Sociedade Colonial" que, aliás, apresentara, antes, na "História da Civilização Brasileira" o reduzido total de 2.500.000 escravos importados. Por outro lado Benedito Mendonça aponta 4.320.000 negros

blancos. Taunay referindo-se aos dados propostos por Simensen, eleva-os ligeiramente a 3.400.000 e os acha "um pouco baixo" entendendo que devem "ser majorados de cinco por cento" (Subsídios, cap. XXVII, pag. 363) e acaba por concluir aceitando "para computo total dos escravos desembarcados no Brasil" 3.600.000 escravos (pag. 365, Subsídios). Sem considerar definições tão numerosas, "Representam, diz o mestre, quando muito a impressão do exame dos dados coligidos para esta monografia (os Subsídios) que não aspira, a ser senão uma coletânea de subsídios oferecida a quem realizar a história ainda por se fazer do tráfico africano no Brasil. E este se não poderá realizar sem o exame minucioso da enorme documentação recente e inexplorada ainda nos arquivos do Brasil, de Portugal e das colônias portuguesas africanas". Entretanto, parece-nos, e neste ponto de vista, não vamos também além de uma avaliação hipotética, que se pode estimar em números redondos a quantidade de negros introduzidos aceitando-se o total de 3.400.000, passível de discussão com todos os totais até agora apresentados. Poderiam incriminar-nos de aceitar números alarmantes que se impõe por certo comodismo mental, mas o argumento serve para os exóticos apreciadores e criadores de números quebrados que

acobernaram sob ilustre particularização dos dados as possibilidades de misfideiros exatidão. Ainda a cifra que preferimos não se devia, muito das avaliações feitas por autores renomados e profundos conhecedores dos nossos fatos históricos.

Já vimos que alguns historiadores e historiografos fizeram menção de dados hoje tidos como exagerados, como por exemplo, Rocha Pombo (15.000.000), Caldeira (13.500.000), e ainda Silvio Romero (12.000.000, apud Nelson de Senna, Informes no Brasil, pag. 53). Em 1883, Afrânio Nelson de Senna, "fora feito um compêndio dos escravos existentes no Brasil: andavam por 1.346.000", cabendo e primeiro lugar a Minas Gerais com 293.000, o segundo a S. Paulo com 142.000, segundo-se a província fluminense do Rio de Janeiro com 156.000 escravos. Estes dados podem ser, por fim, considerados com reservas, em face das deficiências que oferece tudo quanto no Brasil se refere a estatística. Até há bem pouco ninguém ignorava que, por motivos políticos, Minas Gerais constituía verdadeira "mentira estatística" com sua população colocada em primeiro lugar nas tabelas oficiais relativas à distribuição da população brasileira. O recenseamento de 1872 acusou a existência de 1.954.453 negros sobre 9.940.478 hab., cerca de 20% da população, ou, praticamente, conforme a correção divulgada em 1875, perto de dois milhões de negros. Convm lembrar que nos séculos referidos a negros e não apenas a escravos. Em 1888, por ocasião da abolição, num total de 1.800.000 negros, apenas 1/3 metade era constituída de escravos que foram alforriados pela "Lei Áurea".

A reunião dos protestantes em Amsterdam

CARLOS DÁVILA

NOVA YORK, via rádio — O que é cristão e o que não é, é o que devia explicar a Assembleia Mundial das Igrejas que se reuniu em Amsterdam em setembro, mas não explicou.

Não deveriam ocupar-se de coisas tão profundas estas colunas dedicadas ao comentário breve de atualidade, mas dificilmente se resiste à tentação quando até a revista "Fortune" irrompe nesse campo em sua edição de dezembro. — Sob o título "As Igrejas Falam aos Negocios" dedica agora cinco das suas enormes páginas a analisar a posição do cristianismo diante das ideologias economicistas da hora. Menciona o de passagem a Assembleia de Amsterdam e estuda em compensação a fundo um relatório de 100.000 palavras preparado por teólogos e economistas para o Departamento de Investigação e Educação do Conselho Federal das Igrejas dos Estados Unidos.

Mas, e este é um grande "mas", a Igreja Católica não está representada no Conselho Federal nem se inclui entre as 136 "igrejas" cristãs que enviaram 430 delegados de 44 países a Amsterdam. Há 250 denominações cristãs nos Estados Unidos com 45 milhões de fiéis: os católicos formam um sólido bloco de 25 milhões de crentes. Os protestantes mostram certa cegueira para essa fragmentação que é consequência da liberdade. Os católicos a assinalam como uma sintoma da "pouca importância" que se atribui à religião e sempre afirmaram que o protestantismo leva à segmentação infinita. "Se uma plataforma é tão boa quanto a outra" disse um prelado católico, "nada pode impedir que cada cristão adote uma religião para uso pessoal: o que ele pensa sobre Deus e a Lei de Deus é sua religião".

Nos dias em que se celebrava a Assembleia de Amsterdam, fomos numa revista católica americana um artigo em que se afirmava: "Não se pode ganhar a perfeitura Igreja de Cristo praticando-se a fé de 50 igrejas, cada uma das quais admite que não é perfeita". Respondendo à pergunta de porque uma grande Igreja cristã que tinha liberdade de ir a Amsterdam não foi, o articulista acrescentou: "Pedro, com o seu cajado de pastor não foi, embora ande sempre à caça de ovelhas. Os que foram a Amsterdam andaram à procura da Igreja de Cristo. Pedro não necessita procurá-la: está edificada sobre os seus ombros". Esforçou-se esse articulista católico em demonstrar que não havia arrogância nessa atitude, e sim humildade. Também não havia ironia, afirmou, mas termos o seu comentário com esta frase: "Um peixe se mostra naturalmente satisfeito quando se acha na água mas é todo inquietado quando está na praia".

A imprensa protestante proclamava que a Assembleia de Amsterdam marcou o passo mais importante desde a Reforma porque ali ficou constituído em

caráter permanente o Conselho Mundial das Igrejas que se vinha preparando desde que em 1930 se designou em Utrecht o Comitê que devia organizar a Assembleia de setembro. Foi sem dúvida um passo transcendente para a unidade dos credos cristãos nos católicos. Nos Estados Unidos, foi iniciada uma campanha cuja meta é a "Igreja Cristã da América". Mas até agora, assim o admitem os próprios líderes protestantes, não aparece o laço de união teológico que derrota as diferenças de seitas; o que teve início foi a procura de plataformas comuns. Por isso, o documento máximo emanado da Assembleia de Amsterdam ("A Igreja e a Desordem da Sociedade") pareceu ao delegado da Igreja da Escócia, dr. Hutchison Cockburn, que "não impressionava, não inspirava nem feria".

Reli e analisei esse longo documento com os seus 28 pontos. A ênfase no econômico e na atualidade ideológica secular é tal que não sei se me equivoco quando escrevo que o vocabulário "alma" não inspirava nem feria. Foi publicado a 2 de setembro, diz assim: "A Igreja Cristã deveria repelir as duas ideologias do comunismo e do capitalismo e deveria procurar alistar o homem da falsa noção de que essas são as únicas alternativas. As duas fizeram promessas que não podem cumprir. Foi então que interveio Charles Taft, representante do Conselho Federal das Igrejas dos Estados Unidos e conseguiu introduzir as palavras "laissez faire" antes de capitalismo. Uma transação mais. A diferença é importante e correta do ponto de vista americano. O capitalismo deste país não é do tipo tirânico, inumano e anárquico. Mas fica-se meditando sobre qual foi a 1934 predominante na Assembleia das 136 Igrejas Cristãs em Amsterdam. Foi a do primeiro leito acima transcrito ou o do emendado à qualquer orientação positiva de Amsterdam, no que se refere ao terreno, recebeu uma negativa. Deve afastar-se por igual das duas ideologias falsas mas não lhe disseram qual deve adotar em troca.

Ocorre-me que uma grande oportunidade foi perdida em Amsterdam os se malogrou na rede de dissensões. Foi o momento para falar a linguagem do Sermão da Montanha; recebemos em troca o magnífico tratado de economia social. "Fortune" chega a conclusão parecida, embora não se exponha com tanta clareza em sua análise desse enorme documento. "O Cristianismo não é uma Ordem Econômica". Pensa-se quando se acha na água mas é todo inquietado quando está na praia".

QUANDO SERÃO SUPRIMIDAS? DE CAMAROTE

OS NETOS DE EUCLIDES Sabemos os paulistas (e, especialmente, os meus conterrâneos de São José do Rio Preto) que vivem na maior pobreza, dois netos de Euclides da Cunha, Norma e Euclides?

Norma foi hospedeira, por algum tempo de Gondim da Fonseca. Esse grande jornalista conseguiu, com o general Cesar Obino, a matrícula do rapaz no Colégio Militar, o que, infelizmente, não se efetivou por falta de numerário imprescindível à confecção de um enrol de cadete.

Agora, foram os dois para Friburgo: ela trabalha numa garagem; ele procura habilitar-se para dirigir veículos de praça, naquela pitoresca cidade fluminense...

O Estado do Rio de Janeiro não toma mesmo conhecimento da glória do autor de "Os Sertões" e muito menos se interessará pelos seus descendentes. Cabe a São Paulo socorrer esses dois jovens.

Que parte o exemplo de São José do Rio Preto, depois do grande livro, "Meca do Euclidesismo".

Faço um apelo ao Ilustre presidente da Câmara, Dionísio Barreto, e aos vereadores de todas as bancadas: totem um auxílio de Cr\$ 5.000,00 para o enxada do neto de Euclides, candidato à Escola de Resende e, mais, uma contribuição mensal, durante três anos, de Cr\$ 800,00 ou Cr\$ 1.000,00.

Com este apoio, Euclides da Cunha Neto iniciará sua carreira militar e a instituição da mais bela Bolsa de Estudos até agora imaginada no Brasil.

Gondim da Fonseca tomara conta do jovem brasileiro, encaminhando-o na caserna.

E Norma da Cunha? Que se voltem para ela as atenções do governo de São Paulo. Não está difícil um lugarzinho para esta moça, na Reitoria da Universidade, com o prof. Lineu Prestes; no Banco do Estado, na "Vasp", na Sorocabana. Mande o sr. Ademar de Barros burocrata de avião, a senhorita Norma da Cunha.

Eles não dirão, mais tarde: — "Que trizetez ser neto de um grande brasileiro".

Majoração para os pensionistas do IPASE

RIO, 21 (ASAPRESS) — Os pensionistas do IPASE, que em agosto último tiveram um aumento de 30% dentro de breves meses receberão uma majoração de 50% nas suas pensões.

O comercio externo do Japão

LONDRES — (B. N. S.) — A Comissão do Extremo Oriente anunciou, em dezembro último, que seriam severas as restrições que pesavam sobre o comércio externo japonês, a fim de colocar o país em situação de satisfazer suas necessidades de tempo de paz. O levantamento, dessas restrições obedecerá porém, a princípios e normas de salvaguarda de controle de monopólios que poderiam resultar numa concentração de poder econômico, que de modo algum pode voltar, bem como para evitar que contempladas essas finalidades, além das restrições pecuniárias. As exportações japonesas destinam-se a auxiliar o pagamento das importações indispensáveis para a melhoria do estado sanitário do país, promover o restabelecimento de uma economia de sustentação própria e proporcionar ao mundo as utilidades que podem ser produzidas no Japão.

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

DR. LUIZ GONZAGA NOVELL JUNIOR.
O aniversário do Dr. Luiz Gonzaga Novell Junior, vice-governador do Estado, credenciado por uma profusa atividade na administração pública, tendo se destacado no poder legislativo como deputado federal, o Ilustre paulista ocupou ainda vários cargos de importância, sobressaindo-se entre eles o de secretário da Educação, fazendo merecidamente jus ao estatuto das suas conquistas.



Dr. Luiz Gonzaga Novell Junior

Figura das mais expressivas nos meios intelectuais paulistanos, o Dr. Luiz Gonzaga Novell Junior, terá o prazer de receber, certamente, sinceras e significativas homenagens por parte das numerosas pessoas de suas relações de amizade.

DR. JOAO BATISTA SILVEIRA SPONZA.
A data de hoje assinala o aniversário natalício do Dr. João Batista Silveira Sponza, membro da Comissão Coordenadora da Política da Capital do Partido Republicano, seção de São Paulo, e delegado federal.



Dr. João Batista Silveira Sponza

Atualmente destacado nos meios políticos paulistanos, o distinto universitário, que é brilhante advogado em nossos tribunais, se faz admirar pelos seus dons pessoais, motivo por que deverá receber, certamente, da parte de seus amigos e admiradores, muitas e expressivas homenagens pela passagem da festiva efeméride.

DR. JOSE EMIRIO DE MORAIS.
Transcorreu, ontem, o aniversário natalício do Dr. José Emílio de Moraes, diretor do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo.

O distinto universitário, que destruiu de geral estima em nossos meios industriais e sociais, teve oportunidade de receber na data de ontem inúmeras provas de amizade através das significativas homenagens que lhe tribuaram os seus amigos e admiradores.

Festiva, hoje, o seu aniversário natalício o Dr. Plêmon Patrício Ribeiro da Mata, chefe do Centro de Saúde Santa Branca.

Passam anos hoje:

— a menina Edna, filha do sr. José Maria Gonçalves de Almeida e da sra. d. Olga de Almeida;
— a menina Luiza Cleusa, filha do sr. Patrocinio Amato, e da sra. d. Olga Peres Amato;
— o menino Carlos Roberto, filho do dr. Eurico dos Santos, funcionário da Secretaria da Fazenda, e da sra. d. Maria Aparecida Leila Vieira Santos e neto do Ilustre advogado e empresário de trabalho Leila Vieira, diretor do Departamento de Cultura;

— a srta. Maria Irad, filha do sr. Carlos Gomes Cardim e da sra. d. Irad Gomes Cardim;
— a srta. Maria Luiza, filha do sr. Luiz Ramos Silva e da sra. d. Carmem Ramos Silva;
— a srta. Dircé, filha da viúva sra. d. Maria Mesquita Marinho;

— a srta. Inês, filha do major José Garcia e da sra. d. Julia Gonçalves Garcia;
— o filho do sr. José da Rocha Vitor, e da sra. d. Cecília Viana, viúva do sr. Vitor Viana;
— o sr. João Batista Toledo;

NOIVADOS

Estão noivos, nesta capital, o dr. José Virgílio Vitor, advogado em nossos tribunais, filho do sr. José da Rocha Vitor, e da sra. d. Francisca Silva Vitor, e a srta. Maria Rute Pares, residente em Amparo, filha do sr. Antonio Pares e da sra. d. Francisca Silveira Pares.

NUPCIAS

ENLACE CARDOSO-BALERONI.
Realiza-se hoje, às 17.30 horas, na Igreja do Convento do Carmo, a rua Martiniano de Carvalho, o enlace matrimonial do sr. Fernando Baleroni, filho do sr. Renato Baleroni e da sra. d. Miquelina Baleroni, com a srta. Laura Cardoso, filha do sr. Adriano Cardoso e da sra. d. Carolina Cardoso.

ENLACE DOMINGUES-SCAVONE.
Realiza-se hoje, às 17.30 horas, na matriz de Belvedere, o enlace matrimonial do sr. Guilherme Alves Scavone, filho do sr. João Scavone, já falecido, e da sra. d. Catarina Alves Scavone, com a srta. Maria Domingues, filha do sr. Manuel Domingues, já falecido, e da sra. d. Adelaide Fialho, Domingues.

ENLACE AGUIAR-BERNARDO.
Realiza-se hoje, às 18 horas, na Igreja Santo Antonio do Pari, o enlace matrimonial do sr. José Bernardo, comerciante nesta praça, filho do sr. Geraldo Bernardo e da sra. d. Albertina Bernardo, com a srta. Dircé Aguiar, filha do sr. Carlos Vieira de Aguiar e da sra. d. Rosa Vieira de Aguiar.

ENLACE CARMO-BUENO.
Realiza-se hoje, às 18 horas, na Igreja Protestante Unida, de S. Paulo, a rua Helvética, o enlace matrimonial do sr. Armemio Bueno, filho do sr. Inácio Xavier Bueno, com a srta. Paula do Carmo, filha do sr. Francisco do Carmo.

ENLACE SUZANA-MICHELINI.
Realiza-se hoje, às 17.15 horas, na Igreja da Imaculada Conceição o enlace matrimonial do sr. Ivo Michelini, filho do sr. Benjamin Michelini e da sra. d. Idalina Michelini, com a srta. Vicentina Suzana, filha do sr. Luciano Suzana e da sra. d. Julia Z. Suzana.

ENLACE BORCHETTI-FERRARI.
Realiza-se hoje, na Igreja N. S. da Penha, o enlace matrimonial do sr. Arnaldo Ferrari, filho do sr. Lourenço Ferrari e da sra. d. Virginia Sorrentino Ferrari, com a srta. Alice Borchetti, filha do sr. Roberto Borchetti e da sra. d. Teresa Borchetti.

Serviram de padrinhos no ato civil, o sr. João Siqueira e sra. e no ato religioso, o sr. Miguel Ferrari e d. Lucia Borchetti Ferrari.

ENLACE MARTINS-GAMITO.
Realiza-se hoje, às 18 horas, na Igreja N. S. da Anunciação, em Vila Guillerme, o enlace matrimonial do sr. Manuel Gamito Filho, filho do sr. Manuel Gamito e da sra. d. Elvira Dato Gamito, com a srta. Berta Martins, filha do sr. João Martins e da sra. d. Ana Martins, já falecida.

Serviram de padrinhos, no ato civil, o sr. Amari Gozi e sra. e no ato religioso, o sr. Alexandre Matias e sra.

ENLACE FALEIRO-JUNQUEIRA.
Realiza-se hoje, às 16 horas, na matriz de São José do Rio Pardo, o enlace matrimonial do sr. João B. Junqueira, filho da viúva sra. d. Amélia de Andrade Junqueira, com a srta. Neusa Faleiro, filha do sr. José Faleiro Junior e da sra. d. Maria do Carmo Faleiro.

ENLACE OLIVEIRA-REBASTON.
Realiza-se hoje, às 17.30 horas, na Igreja de S. Cecilia, o enlace matrimonial do sr. William Rebston, filho da viúva d. Abajabra Rebston, com a srta. Ivo Rebston, filha do sr. Felipe Godoy Vaz de Oliveira e da sra. d. Carmem Cordeiro Galvão de Oliveira.

ENLACE JUNQUEIRA-BRAZ.
Realiza-se ontem, na capela do Santuário Santa Cruz, o enlace matrimonial do sr. Antonio Ferreira Braz, filho do sr. Antonio Ferreira Braz e da sra. d. Maria Leijes Braz, com a srta. Dorinha Junqueira, filha do sr. Olimpio de Andrade Junqueira e da sra. d. Cecília S. de Andrade.

Testemunharam o ato civil o sr. Romeu do Amaral Gurgel e sra. e o sr. Manoel da Rocha Lajas e sra. O ato religioso foi parafinizado pelo dr. Antonio Uchôa e sra. e pelo dr. Alcides Leal Costa e sra.

NASCIMENTOS

Nesta capital:

— Carlos Henrique, filho do sr. Luis Fernando Mussolini, professor da Escola Técnica de Comércio "Alvaros Penteado", e da sua esposa sra. d. Lina de Silvio Mussolini.

BATIZADOS

Realiza-se amanhã, às 10 horas, na Igreja da Paz, o batizado da menina Maria Luiza, filha do sr. Pascoal Amato e da sra. d. Olga Peres Amato.

Serviram de padrinhos o sr. Rolando Iorio e d. Elza Peres Iorio.

Realiza-se amanhã, às 10.30 horas, na Igreja da Paz, o batizado da menina Ana Rosa, filha do sr. Sebastião Ferreira de Melo e da sra. d. Dulcília Peres Ferreira de Melo.

Serviram de padrinhos o sr. Pascoal Amato e d. Olga Peres Amato.

HOMENAGENS

JOSE GERALDO VIEIRA.
O grupo dirigente da "Revista Brasileira de Poesia" — homenageando o escritor José Geraldo Vieira pela sua recente eleição para a Academia Paulista de Letras — oferecerá, ao Ilustre intelectual, amanhã, um "cocktail".

MOSAICOS DE VIDRO

A IDADE FELIZ — Sempre que me vê sentado, a escrever, o Guilherme trepa-me ao colo e fica muito atento a seguir os movimentos da pena sobre o papel.

— E' trem? pergunta.
— Não, filhinho, estou a escrever.
— E' carta?
— Satisfeita a curiosidade, põe-se a olhar fungando... De repente, acode-lhe uma ideia e pede-me que "escreva um trem". Não há remédio senão interromper a carta e pintar um comprido trem de ferro, com inúmeras vagões de muitas janelinhas.

Se esqueço a fumaça da locomotiva, ele logo a reclama, como reclama rodas e janelas nalgum carro onde as haja de menos.

— Agora, escreva um corvo sentado aqui — e o dedinho aponta a chaminé.

E um boi aqui. E um gatinho ali. E um porco...
E o trem vai virando póleno de bicharia.

No melhor da festa, porém, o seu corpinho mole, descaem-lhe os braços e todo ele se mergulha num sono de anjo... (MONTEIRO LOBATO, "No Mundo da Lua").

DE QUEM E' ESTA JOIA? — Pensar que vinhas quando olhei a estrada. E a estrada solitária se estendia — monotona, comprida, humida — pelos claros da tarde que meir.

Já pelos fundos vales a chegada — aos prunhos da tarde humida e fria — como um grande aranhão imaculado — a nevoa corava a serrania.

E a noite veio. E a noite a tudo invade. E eu ri, suavemente, meu batinho — a triste ave-maria da Saudade.

E a noite veio e me encontrou sozinho — privado o coração de outra metade — esperando-te à beira do caminho!

A jóia de antanho é o soneto "Iconoclasta" de Augusto dos Anjos.

BOM HUMOR INGLÊS — O Serviço Nacional de Saúde da Inglaterra concede assistência médica gratuita a todos os ingleses que o queiram. Não pode haver dúvidas que a maioria do povo aplaude o serviço, mas ao mesmo tempo o inglês — e a inglesa — tem uma teimosa tradição de independência e de horror às regulamentações. Circula hoje uma "formula de petição" muito bem impressa satirizando o Serviço Nacional de Saúde e os que as recebem são convidados a preenche-las e mandar ao Ministro da Saúde, Annerlin Bevan, que, embora não desprovido de bom humor, está se aborrecendo com as montanhas dessas petições de cadeia que se formam sobre sua mesa.

Em parte o que dizem as formulas:

- 1 — Eu, por meio desta, solicito permissão para cair doente.
- 2 — Declaro que espero com todas as veras d'alma cair de novo doente em... horas.
- 3 — Declaro que não temo muito (a) morrer (b) não morrer.
- 4 — Declaro que quebrei (a) braço ou perna (b) costas (c) noivado.
- 5 — Declaro que estou num (a) leito; (b) desespero; (c) calção de defunto.
- 6 — Minha esposa (a) trabalha (b) não trabalha.

"Esta formula, depois de preenchida, deve ser apresentada ao encarregado local de Saúde. Se o suplicante morrer antes de a Licença para Adoecer ser concedida, nova petição deve ser apresentada por um parente ou credor".

Dessa homenagem — que será prestada na residência do sr. Domingos Carvalho — participam numerosos convidados.

COMENDADOR ELIAS ASSI.
Realiza-se dia 3, às 21 horas, no salão vermelho do Hotel Espanhola, o banquete com que amigos do Sr. Ordem do Cruzeiro se uniram para festejar a chegada do sr. Elias Assi, fidalgo do Sul, com que foi recentemente agraciado pelo governo brasileiro. Saudarão o homenageado o deputado José Armando Afonso, e o sr. Jorge Massouni.

As adesões poderão ser dadas às seguintes pessoas e entidades: Michel Saad, fone 3-1483; e Hatim Durrat, fone 3-1483; e 7-712, dr. Quartim de Moraes, fone 3-1285; Assi Semir, fone 2-0672; Guilherme Afifi, fone 2-1990; Abdul Karim Hadad, fone 3-3257; revista Oriente, fone 2-3277; e revista Economia, fone 2-1455.

JOAO PACHECO FERNANDES.
Funcionários do Banco do Brasil em registro pela nomeação do sr. João P. Fernandes, inspetor geral de aquisição e de crédito, para o cargo de secretário das Finanças da Prefeitura Municipal, vão prestar-lhe uma homenagem que consistirá de um banquete e um baile de gala, por ocasião da posse da direscção da Prefeitura Municipal, no Restaurante Marabá, à av. Ipiranga, 795.

CLUBE MILITAR — O Clube Militar da Força Pública fará realizar dia 23, às 21 horas, no Teatro Municipal, um baile de gala, por ocasião da posse da direscção da Força Pública, no Teatro Municipal.

SOCIEDADE SUL RIO GRANDENSE — A Sociedade Sul Rio Grandense de São Paulo fará realizar dia 23, data da fundação de São Paulo, uma sessão solene seguida de um baile de gala. Na mesma ocasião será inaugurada a nova sede social no Edifício Andrade, à av. Ipiranga, 1267, 3.º e 4.º andar.

CLUBE MILITAR — O Clube Militar da Força Pública fará realizar dia 23, às 21 horas, no Teatro Municipal, um baile de gala, por ocasião da posse da direscção da Força Pública, no Teatro Municipal.

BAILES DE GALA — O Clube Militar da Força Pública fará realizar dia 23, às 21 horas, no Teatro Municipal, um baile de gala, por ocasião da posse da direscção da Força Pública, no Teatro Municipal.

BAILES DE FORMATURA — GINÁSIO E ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO "SALDANHA MARINHO" — Realiza-se hoje, às 22 horas, nos salões do Clube Atlético Paulista, o baile de formatura dos alunos que concluíram os cursos do Ginásio e Escola Técnica de Comércio "Saldanha Marinho".

BAILES BENEFICENTES — FLAGELADOS DA ZONA DA MATA — Associação José do Patrocínio de São Paulo fará realizar dia 3, às 22 horas, no Ginásio do Estado Municipal do Pacaembu, um baile cuja renda reverterá em benefício dos flagelados da Zona da Mata, Estado de Minas Gerais.

Estude Português — Inscreva-se no Curso de Português por Correspondência (da Revisora Gramatical), dirigido pelo Prof. ERNANI CALBUCCI. Essencialmente prático. Aulas semanais (impressas). Duração: 14 meses. Mens.: Cr\$ 30,00. Rua Anita Garibaldi, 231 — 6.º andar — Tel. 2-9361 — São Paulo. Inscreva-se hoje mesmo ou peça prospectos.

FESTA NACIONAL DO LUXEMBURGO — Comunicam-nos do Consulado do Grão-Ducado de Luxemburgo: "Transcorre no dia 23 do corrente, a festa nacional do Luxemburgo, comemorada por ocasião do natalício de S.A.R. a Grã-Duquesa Charlotte de Luxemburgo. Este ano, por motivo de força maior, o consul de Luxemburgo e a sra. Hientgen não oferecerão recepção, porém, na sede do consulado, será mantido hastado o pavilhão natalício".

ANIVERSARIOS DE FORMATURA — BACHARERES DE 1937 — Os bachareres de 1937, da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, comemoram o seu 11.º aniversário de formatura, reunindo-se em um almoço que terá lugar hoje, às 13 horas, em local que será oportunamente designado.

ENGENHEIROS DA TURMA DE 1934 — Os engenheiros diplomados pela Escola Politécnica de São Paulo em 1934 reunir-se-ão hoje, às 20 horas, em um jantar na Cantina Clotilde, à rua Frederico de Paula, 157, para comemorar o 14.º aniversário de sua formatura.

CHAS DANÇANTES — O. A. PAULISTANO — O Clube Atlético Paulista fará realizar amanhã, das 20 às 24 horas, em sua sede social, um chás dançantes oferecido aos socios e famílias.

Colônia de Férias para os Comerciantes — Está sendo exibido no Cinema Ritz da avenida São João, o filme-reportagem da solenidade da inauguração do colônia de férias "Bul Poncea", que o BESC de São Paulo instalou na Berloga.



o famoso TOM NATURAL G-E

num radio ao alcance de todos

MODELO G-E, N.º A-205, de ondas longas, 5 válvulas, num elegante móvel de madeiras escolhidas.

Se pensa adquirir um radio econômico, porém com todas as características da técnica mais avançada, pense no modelo General Electric A-205. Todos os aperfeiçoamentos alcançados pelos técnicos da G-E, inclusive o célebre TOM NATURAL — que lhe permite distinguir com minuciosa fidelidade todas as nuances de tom e timbre — lhe são oferecidos nesse pequeno gigante G-E! Vá conhecê-lo hoje mesmo no mais próximo revendedor.

GENERAL ELECTRIC

BUDE JANEIRO — SÃO PAULO — RECIFE — SALVADOR — CUIABÁ — R. ALGÉS.

OUÇA

FESTIVAIS G-E, todos os 4m. feiras às 20.30 hs. na Rádio Nacional, Rio, e REPTO AOS ENCIPOEDICOS, todas as 3as. feiras às 20.30 hs. na Rádio Cultura de São Paulo.

Comemorações da data da fundação de São Paulo

Em 25 do corrente data da fundação da cidade de São Paulo, serão levados a efeito as seguintes comemorações:

NA UNIVERSIDADE DE S. PAULO
A inauguração dos primeiros pavilhões construídos na Cidade Universitária e destinados a laboratórios de institutos da Universidade de São Paulo, obedecendo ao seguinte programa:

As 9 horas, terá início a cerimônia, com uma visita ao prédio em que se acha instalado o Betatron do Departamento de Física da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, único aparelho dessa natureza existente no Hemisfério Sul e que acaba de ser ali montado para as pesquisas que, com o concurso da Fundação Rockefeller, o referido Departamento vem realizando no campo da Física nuclear. Após demonstrações de uma reação nuclear produzida pela fonte de neutrons do Departamento, será feito o lançamento da pedra fundamental do segundo edifício do Departamento de Física da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras e destinado ao Gerard Van der Graaf e espectroscopia atômica e molecular.

A seguir, dar-se-á a cerimônia de inauguração do Laboratório de Alta Tensão, do Instituto de Eletrotécnica, e logo após será feito o lançamento da pedra fundamental do novo edifício do Instituto de Eletrotécnica, ao lado do Laboratório de Alta Tensão.

As solenidades, que terão início às 9 horas e se encerrarão às 11.30 horas, contarão com a presença do sr. governador do Estado, o qual visitará também com a sua comitiva, a Usina de Metalurgia, do I. P. T., já instalada na Cidade Universitária, e composta dos pavilhões de Tratamentos Térmicos, Fundição e Tratamento de Madeiras.

Para o transporte dos convidados, sairão ônibus especiais, a partir das 7.30 horas dos baixos do Viaduto do Chi.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO
As 20 horas, no Estado do Pacaembu, Festa do Alfabetizado, durante a qual serão distribuídos aos não-alfabetizados livros da Campanha pela Biblioteca do Alfabetizado, o Departamento de Educação recomenda a todos as diretorias, repartições e seções administrativas e técnicas que lhe são subordinadas, bem como aos estabelecimentos de ensino público da Capital que se façam oficialmente representar por comissões de funcionários, professores e alunos na aludida festa cívica.

Convida-se para a solenidade o professorado em geral e declara que acolherá com particular interesse a colaboração pessoal que cada professor ou funcionário prestar na direção dos trabalhos daquele dia, fazendo para isso, com a necessária antecedência a adesão de seu nome na Comissão Central, instalada na Rádio América, à rua da Consolação n.º 168.

ASSOCIAÇÃO DOS OFICIAIS REFORMADOS E DA RESERVA DA FORÇA PÚBLICA DO ESTADO
As 20 horas, na sede desta entidade, à rua São Bento, 403 (Prédio das Américas — antigo Martinelli), 15.º andar, várias comemorações da grande efeméride de São Paulo, conforme o seguinte programa: — abertura da sessão solene, pelo presidente da Associação ten. cel. Napoleão de Almeida; discurso solene à data, pelo 1.º ten. Mario Wanderley de Oliveira Pinheiro; parte artística e baile.

Concerto da Banda da Força Pública — Sob a regência do maestro 1.º ten. Antonio Bento da Cunha, será executado no Vale do Anhangabaú, às 20 horas do dia 25, um concerto sinfônico, com o seguinte programa: 1.ª Parte — R. Wagner, Lohengrin, Prelúdio do 3.º ato; A. B. Cunha, Suite Brasileira, Batuque — IV tempo (Op. 11); C. Verdi, Aida, 2.º ato.

LEVANTA 500 LIBRAS — O eletro-iman que se vê no clichê, capaz de levantar 5 toneladas, está sustentando um projétil naval de 500 libras (225 quilos). Digno de nota ser inferior a 1/4 de polegada (6mm.) o contato magnético entre as duas superfícies. Esta demonstração foi realizada na 1.ª Exposição Mecânica Britânica, realizada no National Hall of Olympia, em Londres.

PARA A LEITORA

CONSELHO DIÁRIO DE ELEGANCIA E BELEZA

TEM OMBROS ESTREITOS E POUCO BUSTO

NÃO USE OMBROS CAIDOS



ESCOLHA UMA GOLA GRANDE QUE AUMENTE A LARGURA DOS OMBROS.

RECORD

POBRE NENA DEFENDERÁ SEU TITULO DE INVICTA na milha da penultima prova nas corridas de hoje

DIFÍCIL AGORA A CARTADA PARA A PENSIONISTA DE FABRI — O PAREO VELOCIDADE PROMETE SENSACIONAL DISPUTA — ARITACA, DERIVA, BELMAR, CONGUE, JACAREI, ANDRADA E VOADORA II, OS FAVORITOS — INFORMES, PROGNOSTICOS E MONTARIAS

Será realizada hoje, à tarde, em Cidade Jardim, mais uma sabatina fadada a inteiro sucesso.

O programa, sem reunir clássicos ou grandes premios, encerra, no entanto, grandes atrativos.

A prova de maior importancia da tarde é o handicap "de estranhos", em milha e penultima carreira da tarde.

Pobre Nena, invicta através de duas apresentações, vai tentar agora a terceira vitória em pista paulista. E o fará na areia, onde já ganhou, e na milha. A cartada se afigura mais difícil, já em razão dos quilos, já pelo melhor preparo dos adversários, dentre os quais, sem dúvida, Andrada surge como o mais direto. Mas pode conservar o penacho a platina cuidada por Fabri.

O pareo velocidade promete uma disputa interessante. Ballarino, Congue, Dorothea, West Point e Iguaçu, os mais ligeiros, vão sustentar uma luta renhida, no curto tiro de 1.200 metros.

Encontrarão a seguir os leitores os costumes informes do "Correio Paulistano" para as corridas de logo mais, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — As 14 horas — Cr\$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — 1.300 metros.

Kls. Cts.
1 Al Arusa, L. Lobo ... 56 40
2 Aritaca, R. Zamudio ... 56 20
3 Giorinha, E. Vieira ... 56 35
4 Índia, R. Pacheco ... 56 25
5 Jandayá, S. P. Ribeiro ... 56 40
6 Samóia, O. Rosa ... 56 30

Pareo equilibrado este. E não valem grande coisa as concorrentes. Mas não preferimos Índia, que tem trabalhos animadores e está em distancia de seu agado. Aritaca e Samóia são as mais diretas, adversárias da nossa preferência. Al Arusa continua asombrando nos privados.

2.º PAREO — As 14,30 horas — Cr\$ 40.000,00 — 8.000,00 — 4.000,00 — 1.600 metros.

Kls. Cts.
1 Bruchio, J. Nascimento ... 56 20
2 Jandayá, R. Pacheco ... 56 40
3 Deriva, R. Zamudio ... 56 18
4 Edopuva, G. Grete Jr. ... 56 30
5 Hydra, A. Lucca ... 56 30

Parece que chegou a vez de Deriva. É a candidata do retrospecto, mais uma vez. Mas a distancia... pode lhe roubar a vitória. Bruchio, mesmo na areia, é a segunda grande força da carreira. Edopuva correu bem, no ultimo domingo, mas na grama. Dizem que a sua produção, na areia, decal basta. Jandayá está bonito, mas com trabalhos não de todo convincentes.

3.º PAREO — As 15 horas — Cr\$ 18.000,00 — 5.400,00 — 2.700,00 — 1.800 metros.

Kls. Cts.
1 Macéio, T. O. Silva ... 56 25
2 Triângulo, W. O. Silva ... 56 25
3 Belmar, M. Signorette ... 56 20
4 Canelinha, A. Lucca ... 56 40
5 Clichá, J. Leite ... 56 30
6 Sorte, M. Cataldi ... 56 40
7 Azicool, n. correrá ... 56 50
8 Hamantho, E. Batista ... 56 40
9 Outono, F. Sobreiro ... 56 40

Pareo de matungos e ainda montado por aprendizes. Uma Verdadeira loteria, por conseguinte. Mas, a vista de sua ultima corrida, vamos ficar com Triângulo. Ganhou forma essa gaúcho. Palmar e Macéio, as duas grandes cartas com relação ao segundo posto. E não vão mal montados. Falam muito nas melhoras de Clichá. Azicool não será apresentado.

4.º PAREO — As 15,30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — 1.200 metros.

Kls. Cts.
1 Ballarino, O. Rosa ... 56 25
2 Congue, R. Zamudio ... 56 18
3 Igapo, O. Reichel ... 56 40
4 West Point, L. Acaña ... 56 30
5 Dorothea, S. P. Ribeiro ... 56 25
6 Gazeira, R. Silva ... 56 40
7 Iguaçu, R. Pacheco ... 56 30

Pareo difícil este, já pela distancia. Congue, já pelo valor dos disputantes. Gazeira, já pela seca, é corredor. Levam mesmo de "barbada" os seus responsáveis. Ballarino estaria melhor na areia, mas mesmo na grama é nossa indicação para o segundo posto. Dorothea é uma bala. Ganhou bem na turma inferior.

Aqui as coisas são mais difíceis, mas não pode cavar grande surpresa o seu sucesso. West Point retorna bonito, mas não parece ainda em completa forma.

5.º PAREO — As 16,10 horas — Cr\$ 35.000,00 — 10.500,00 — 5.250,00 — 3.500,00 — 1.400 metros.

Kls. Cts.
1 Chiclet, E. Silva ... 56 25
2 Jacarei, R. Pacheco ... 56 18
3 Salgueiro, N. Pereira ... 56 30
4 Stamina, L. Tirol ... 56 40
5 Tizio, A. Tucillo ... 56 40
6 Aura, S. P. Ribeiro ... 56 30
7 Helmy, O. Rosa ... 56 25
8 Jaty, S. Godoy ... 56 22
9 Porosa, R. Zamudio ... 56 30
10 Queen Black, M. Sousa ... 56 30

Pareo cheio de estranhos. Mas Jacarei surge como a maior "barbada" do programa. E se confirmarmos os seus exercicios para passar por clima de adversários. Helmy é a nossa indicação para o segundo posto. Jaty, querendo, pode produzir atuação de certo destaque. Os estranhos — Stamina, Porosa e Queen Black não valem grande coisa, mas esta ultima, que é uma filha de Criolão, pode pagar place, se bem conduzida.

6.º PAREO — As 16,50 horas — Cr\$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — 1.600 metros.

Kls. Cts.
1 J. View, Zamudio ... 56 30
2 P. Nena, S. P. Ribeiro ... 56 20
3 Despoia, O. Reichel ... 56 30
4 Andrada, O. Rosa ... 56 18
5 Vnia, N. Pereira ... 56 35
6 Pacará, R. Correa ... 56 30
7 Gamuza, n. correrá ... 56 50

Pobre Nena está invicta, através de duas apresentações. E pode ganhar mais uma vez, embora com mais quilos e em distancia mais longa. Andrada ganhou melhor estado e a dis-

tancia agora lhe é mais favorável. Diferença da formula — Pacará, que tem corrido bem e sempre chegando ali. Gamuza não será apresentada.

7.º PAREO — As 17,30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.400 metros.

Kls. Cts.
1 Ela, A. Lucca ... 56 20
2 Gaiety, O. Reichel ... 56 20
3 Hele, R. Urbina ... 56 40
4 Julieta, J. Montanha ... 56 30
5 Norma, R. Benitez ... 56 30
6 Sorose, Nascimento ... 56 25
7 Voadora II, S.P. Ribeiro ... 56 18
8 Rigmach, F. Sobreiro ... 56 25
9 Canelita, W. O. Silva ... 56 60

Voadora II ganhou tão facilmente e em tão bom tempo, ha uma semana, na grama, que, mesmo na areia, tem por obrigação repetir. Ela, na areia, vai correr muito, muito mais do que no estrear, mas parece difícil ganhar de Voadora II. Rigmach, com toda a

manha, é adversario de respeito. Sorose e Gaiety estão bem na turma. O 1.º pareo está marcado para as 14 horas.

O 3.º pareo é reservado a aprendizes de 2.ª e 3.ª categorias. O 4.º será realizado na pista de grama; os demais na de areia.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO" CIDADE JARDIM

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
Índia	Samóia	Aritaca
Deriva	Bruchio	Edopuva
Triângulo	Belmar	Macegão
Gongué	Ballarino	Dorothea
Jacarei	Helmy	Jaty
Pobre Nena	Andrada	Pacará
Voadora II	Ela	Rigmach

Omario Reichel montará em 7 das 8 carreiras de amanhã

MONTARIAS OFICIAIS PARA A DOMINGUEIRA DE CIDADE JARDIM

Foram trocados ontem os seguintes compromissos de montarias para as corridas de amanhã, à tarde, no hipódromo do Jockey Club de S. Paulo:

1.º PAREO — As 13,30 horas — Cr\$ 18.000,00 — 4.500,00 — 1.800,00 — 1.000,00 — 1.400 metros.

Quilos
1 Pobre Velho, V. Mazala ... 58
2 Sweet Lips, L. Lobo ... 58
3 Goyandira, A. Tucillo ... 56
4 Viagem, N. Pereira ... 54
5 Guaraúna, O. Reichel ... 52
6 Índio Filho, A. Nobrega ... 52
7 Vinho Bom, E. Silva ... 52
2.º PAREO — As 14 horas — Cr\$

25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — 1.300 metros.

Quilos
1 Aprumo, L. Lobo ... 56
2 Aral, R. Zamudio ... 56
3 Caboclo, M. Signorette ... 56
4 C. Eugenio, H. Molina ... 56
5 Irapurú, R. Pacheco ... 57
6.º PAREO — As 16,10 horas — Cr\$ 20.000,00 — 7.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.400 metros.

Quilos
1 Ogar, R. Zamudio ... 58
2 Couzinet, N. Pereira ... 56



Jacui, que disputará o pareo de 1.200 metros de amanhã, sob a monta de Ribérinho.

3 Pressuroso, O. Reichel ... 56
4 Amitté, O. Rosa ... 54
5 Estanhado, L. Lobo ... 54
6 Marcela, E. Vieira ... 54
7 Betar, S. P. Ribeiro ... 52
8 Carreiro, J. Nascimento ... 52
9 Danarino, A. Tucillo ... 52
10 Gilana, O. Reichel ... 52
11 Ilancora, O. Rosa ... 52
12 Reprise, F. Sobreiro ... 50

7.º PAREO — As 16,10 horas — Cr\$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — 1.200 metros.

Quilos
1 Guazil, O. Rosa ... 58
2 Abanero, J. Nascimento ... 58
3 Camerino, R. Zamudio ... 56
4 Jacui, S. P. Ribeiro ... 56
5 Marfada, O. Reichel ... 56
6 Pirata, L. Osorio ... 56
7 Argila, E. Silva ... 52
8 Galga, L. Tirol ... 52
9 Malalo, A. Cataldi ... 52
10 Matero, R. Correa ... 52

8.º PAREO — As 17,30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — 1.500 metros.

Quilos
1 Edmundo, J. O. Silva ... 59
2 El Galeon, M. Sousa ... 55
3 Fucha, G. Grete ... 59
4 D. Dilemma, O. Rosa ... 58
5 Palmer, R. Zamudio ... 54
6 Calouro, O. Reichel ... 52
7 Argelino, A. Nobrega ... 50
8 Dirce, R. Pacheco ... 50

O "betting" duplo desta corrida tem um saldo de Cr\$ 96.552,70.

Sem «barbadas» a reunião de hoje, na Gavea

Varios grandes concorrentes à vitória nas diversas provas do programa — Informes e montarias

RIO, 21 ("Correio") — O Jockey Club Brasileiro fará realizar amanhã, à tarde, em seu campo de corridas da Gavea, uma sabatina que promete sucesso.

O programa, formado por sete carreiras difíceis, tem como atrativo principal o ultimo pareo, em 1.400 metros. Estão equilibradas as forças, nessa carreira. Conta a "catedral" com a vitória de Furioso, que, aliás, acaba de cumprir boa atuação. Mas teme-lhe as manhas. Pendemos também para o filho de Seventh Wonder, certos, todavia, de que se não se portar com lisão, será batido pela pareilha n. 1 ou Milagrosa, outras grandes figuras da prova.

NOSSOS INFORMES

1.º pareo — 1.400 metros

Tusca, sempre ali e sempre encontra um par lhe ganhar. Melhorou com o descanso. Camacho vai pesa- do, mas é a melhor indicação para a dupla. Nhambiqara, a diferença.

2.º pareo — 1.500 metros

Bayeux é o animal do retrospecto. E parece que chegou mesmo a sua vez. Itaquatiá e Fonética, as forças secundárias do pareo. Mas convem não esquecer — carreira de aprendizes...

3.º pareo — 1.500 metros

Arroz Doce, na areia, reúne maiores possibilidades. Hunter é o grande inimigo, ainda mais que foi prejudicado ha uma semana. Halina retorna com privados recomendativos.

4.º pareo — 1.500 metros — Cr\$ 20.000,00 — As 14,20 horas.

Quilos
1 Camacho, A. Ribas ... 56
2 Tusca, I. Pinheiro ... 48
3 Nhambiqara, P. Coelho ... 50
4 Chelena, A. Nery ... 48
5 Red. Indian, L. Coelho ... 48

2.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 22.000,00 — As 14,50 horas — (Destinado a aprendizes de 3.ª categoria).

3.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 22.000,00 — As 15,15 horas.

Quilos
1 Três Fontes, S. Ferreira ... 52
2 Raio L. Rignoni ... 52
3 J. Chico, A. Aleixo ... 54
4 Guinéio, O. M. Fernandes ... 56
5 Marmiteira, R. Freitas ... 56
6 Tapanusa, S. Ferreira ... 50

4.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 25.000,00 — As 15,55 horas.

Quilos
1 Três Fontes, S. Ferreira ... 52
2 Raio L. Rignoni ... 52
3 J. Chico, A. Aleixo ... 54
4 Guinéio, O. M. Fernandes ... 56
5 Marmiteira, R. Freitas ... 56
6 Tapanusa, S. Ferreira ... 50

5.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 25.000,00 — As 15,55 horas.

Quilos
1 Três Fontes, S. Ferreira ... 52
2 Raio L. Rignoni ... 52
3 J. Chico, A. Aleixo ... 54
4 Guinéio, O. M. Fernandes ... 56
5 Marmiteira, R. Freitas ... 56
6 Tapanusa, S. Ferreira ... 50

6.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 25.000,00 — As 15,55 horas.

Quilos
1 Três Fontes, S. Ferreira ... 52
2 Raio L. Rignoni ... 52
3 J. Chico, A. Aleixo ... 54
4 Guinéio, O. M. Fernandes ... 56
5 Marmiteira, R. Freitas ... 56
6 Tapanusa, S. Ferreira ... 50

4.º pareo — 1.300 metros

Polidor leva o nosso voto. Esta sempre no marcador esse gaúcho. Fenurial retorna com bons privados e pode marcar a estréia vitoriosa de Reduzido. Denbilit prefere sempre o segundo posto à vitória.

5.º pareo — 1.300 metros

Polidor leva o nosso voto. Esta sempre no marcador esse gaúcho. Fenurial retorna com bons privados e pode marcar a estréia vitoriosa de Reduzido. Denbilit prefere sempre o segundo posto à vitória.

6.º pareo — 1.200 metros

Winning Post é muito ligeiro e, em razão do tiro, pode ganhar. A escolha para a dupla é mais difícil. Zodiaco, Bozambo e Jeffy devem decidir entre si essa colocação.

7.º pareo — 1.400 metros

Furioso é o maior nome da carreira. Largando junto, dificilmente perderá. Tamandará, boa indicação para o segundo posto. Milagrosa, nesta turma, é sempre adversária. Denoria tem acurado progressos.

1.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 20.000,00 — As 14,20 horas.

Quilos
1 Camacho, A. Ribas ... 56
2 Tusca, I. Pinheiro ... 48
3 Nhambiqara, P. Coelho ... 50
4 Chelena, A. Nery ... 48
5 Red. Indian, L. Coelho ... 48

2.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 22.000,00 — As 14,50 horas — (Destinado a aprendizes de 3.ª categoria).

3.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 22.000,00 — As 15,15 horas.

Quilos
1 Três Fontes, S. Ferreira ... 52
2 Raio L. Rignoni ... 52
3 J. Chico, A. Aleixo ... 54
4 Guinéio, O. M. Fernandes ... 56
5 Marmiteira, R. Freitas ... 56
6 Tapanusa, S. Ferreira ... 50

4.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 25.000,00 — As 15,55 horas.

Quilos
1 Três Fontes, S. Ferreira ... 52
2 Raio L. Rignoni ... 52
3 J. Chico, A. Aleixo ... 54
4 Guinéio, O. M. Fernandes ... 56
5 Marmiteira, R. Freitas ... 56
6 Tapanusa, S. Ferreira ... 50

5.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 25.000,00 — As 15,55 horas.

Quilos
1 Três Fontes, S. Ferreira ... 52
2 Raio L. Rignoni ... 52
3 J. Chico, A. Aleixo ... 54
4 Guinéio, O. M. Fernandes ... 56
5 Marmiteira, R. Freitas ... 56
6 Tapanusa, S. Ferreira ... 50

6.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 25.000,00 — As 15,55 horas.

Quilos
1 Três Fontes, S. Ferreira ... 52
2 Raio L. Rignoni ... 52
3 J. Chico, A. Aleixo ... 54
4 Guinéio, O. M. Fernandes ... 56
5 Marmiteira, R. Freitas ... 56
6 Tapanusa, S. Ferreira ... 50

7.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 25.000,00 — As 15,55 horas.

Quilos
1 Três Fontes, S. Ferreira ... 52
2 Raio L. Rignoni ... 52
3 J. Chico, A. Aleixo ... 54
4 Guinéio, O. M. Fernandes ... 56
5 Marmiteira, R. Freitas ... 56
6 Tapanusa, S. Ferreira ... 50

1 Bayeux, L. Leite ... 54

2 Itaquatiá, A. Portilho ... 54

3 Xiriscal, J. Graça ... 56

4 Apolita, I. Pinheiro ... 54

5 Brasilés, J. Tinoco ... 54

6 Fonética, O. Thomas ... 54

7 Cherie, C. Calleri ... 54

8 PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 22.000,00 — As 15,20 horas.

Quilos
1 Arroz Doce, L. Rignoni ... 56
2 Hunter, I. Sousa ... 58
3 Halina, A. Ribas ... 56
4 Elvira, n. correrá ... 50
5 Marmiteira, R. Freitas ... 56
6 Tapanusa, S. Ferreira ... 50

4.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 25.000,00 — As 15,55 horas.

Quilos
1 Três Fontes, S. Ferreira ... 52
2 Raio L. Rignoni ... 52
3 J. Chico, A. Aleixo ... 54
4 Guinéio, O. M. Fernandes ... 56
5 Marmiteira, R. Freitas ... 56
6 Tapanusa, S. Ferreira ... 50

5.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 25.000,00 — As 15,55 horas.

Quilos
1 Três Fontes, S. Ferreira ... 52
2 Raio L. Rignoni ... 52
3 J. Chico, A. Aleixo ... 54
4 Guinéio, O. M. Fernandes ... 56
5 Marmiteira, R. Freitas ... 56
6 Tapanusa, S. Ferreira ... 50

6.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 25.000,00 — As 15,55 horas.

Quilos
1 Três Fontes, S. Ferreira ... 52
2 Raio L. Rignoni ... 52
3 J. Chico, A. Aleixo ... 54
4 Guinéio, O. M. Fernandes ... 56
5 Marmiteira, R. Freitas ... 56
6 Tapanusa, S. Ferreira ... 50

7.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 25.000,00 — As 15,55 horas.

Quilos
1 Três Fontes, S. Ferreira ... 52
2 Raio L. Rignoni ... 52
3 J. Chico, A. Aleixo ... 54
4 Guinéio, O. M. Fernandes ... 56
5 Marmiteira, R. Freitas ... 56
6 Tapanusa, S. Ferreira ... 50

8.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 25.000,00 — As 15,55 horas.

Quilos
1 Três Fontes, S. Ferreira ... 52
2 Raio L. Rignoni ... 52
3 J. Chico, A. Aleixo ... 54
4 Guinéio, O. M. Fernandes ... 56
5 Marmiteira, R. Freitas ... 56
6 Tapanusa, S. Ferreira ... 50

9.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 25.000,00 — As 15,55 horas.

Quilos
1 Três Fontes, S. Ferreira ... 52
2 Raio L. Rignoni ... 52
3 J. Chico, A. Aleixo ... 54
4 Guinéio, O. M. Fernandes ... 56
5 Marmiteira, R. Freitas ... 56
6 Tapanusa, S. Ferreira ... 50

22.000,00 — ("Betting") — As 16,30 horas.

Quilos
1 Polidor, L. Coelho ... 56
2 Afeto, n. correrá ... 56
3 Femural, R. Freitas ... 54
4 Onze, A. Ribas ... 56
5 El Alamein, A. Portilho ... 56
6 Sunshine, O. Thomas ... 54
7 Pandemonio, L. Rignoni ... 56
8 Alri, n. correrá ... 56

9 Denbilit, S. Ferreira ... 54
10 Imburi, J. F. Sousa ... 56
11 Huracan, P. Coelho ... 56
12 PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 35.000,00 — ("Betting") — As 17,05 horas.

Quilos
1 Winning Post, A. Araujo ... 55
2 Jeffy, Red. Filho ... 55
3 Mustafa, P. Coelho ... 55
4 Lago, O. Reichel ... 55
5 Zodiaco, I. Sousa ... 55
6 Alabarcas, S. Camara ... 55
7 Bozambo, A. Ribas ... 55
8 Hurbil, L. Rignoni ... 55

7.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 25.000,00 — ("Betting") — As 17,40 horas.

Quilos
1 Tamandará, V. Andrade ... 50
2 Oleg, L. Coelho ... 52
3 Ganges, S. Ferreira ... 54
4 Salsado, P. Coelho ... 50
5 Izaral, L. Rignoni ... 52
6 Furioso, J. Morgado ... 54
7 Denoria, A. Nery ... 50
8 Isoli, S. Camara ... 48

8.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 25.000,00 e 5% ao criador — 2.400 metros.

Quilos
1 Goleiro, R. Zamudio ... 57
2 Guazil, O. Reichel ... 57
3 Cabo Negro, J. Nascimento ... 57
4 Clarão, O. Rosa ... 57

9.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 25.000,00 e 5% ao criador — 2.400 metros.

Quilos
1 Goleiro, R. Zamudio ... 57
2 Guazil, O. Reichel ... 57
3 Cabo Negro, J. Nascimento ... 57
4 Clarão, O. Rosa ... 57

Reabilitação integral pretende o S. Paulo na contenda de amanhã com o Fluminense

MAURO, ZAGUEIRO DIREITO DO "MAIS QUERIDO", VEM MELHORANDO CONSIDERAVELMENTE E POR ISSO HA GRANDES POSSIBILIDADES DE QUE ATUE AMANHÃ

— CHEGA HOJE A ESTA CAPITAL A DELEGAÇÃO GUANABARINA —
O TRICOLOR PAULISTA ENCERRA ESTA MANHÃ OS EXERCÍCIOS PARA

O Fluminense estreará amanhã à tarde no Torneo Relampago, enfrentando a equipe do São Paulo. O cotejo entre os tricolores paulista e carioca, escalado para a segunda rodada, como é do conhecimento dos "aficionados" da capital, não pôde ser efetuado em consequência do fato de que o

O ATRAENTE COTEJO

nos contrários imperiosos, será realizada amanhã à tarde, na magnífica praça de esportes da Prefeitura.

TREINARAM OS SAMPAULINOS

O técnico Feola, do campeão paulista, por via aérea, e do aeroporto rumará para o local que lhe foi reservado, devendo todos os profissionais ficarem rigorosamente concentrados, aguardando o momento da luta.

O QUADRO TRICOLOR CARIOCA
O técnico Ondino Vieira, ainda na



Nova e expressiva vitória do Vasco em gramados mexicanos

DERROTADO O GUADALAJARA POR 6 A 1 — IPOJUCAN (2), CHICO (2), FRIAÇA E LANDRO (CONTRA) — HOUE AINDA UM TENTO DE CHICO ANULADO — GARCIA NUMA INVESTIDA ISOLADA MARCOU O TENTO DE HONRA DOS MEXICANOS

GUADALAJARA, 21 (U. P.). — Por Frank Tremaine, correspondente. — Não vimos esta noite o "Expresso da vitória" a todo o vapor. E foi um espetáculo digno de ser visto. Nada menos do que seis tentos foram consignados pelos dianteiros vascos. Um deles foi anulado. Chico havia-o feito aos dezesseis e meio minutos do primeiro tempo, todavia, a guisa de compensação, Varela, o zagueiro local, marcou um contra, aos vinte e oito minutos da fase complementar.

Para a peleja, que foi uma autêntica "golada" do Vasco, os "teams" entraram em campo com a seguinte constituição: — VASCO DA GAMA: — Barbosa — Augusto e Wilson — Eli, Danilo e Jorge — Friaça, Ademir, Pacheco (depois Dima), Ipojuca e Chico.

GUADALAJARA: — Landro — Varela e Gomez — (depois Rodrigo Ruiz) — Orozco, Jaso e Pizarra (depois Garcia) — Delatorre, Naranjo, Prieto, Vazquez e Rivera.

O encontro foi realizado no Parque Olímpico.

Ao contrário das vezes anteriores, em que o Vasco se empenhava a fundo para conseguir vantagem no marcador e a seguir cair praticamente na defensiva, o "onze" da "Cruz de Malta" manteve-se em ofensiva durante os noventa minutos de jogo, o que se traduz no resultado da peleja.

Ante os vários milhares de pessoas que se comprimiam no estádio local, o Clube de Regatas Vasco da Gama realizou uma magnífica partida, cujos lances empolgantes arrancaram aplausos da torcida.

Coube a Ipojuca assinalar o primeiro tinto dos visitantes, e isso aos quinze minutos do primeiro tempo.

Dada a saída, o Vasco reassumiu a iniciativa da peleja e aos dezesseis minutos e meio, ou seja, um e meio minuto depois, Chico balançou novamente as redes da meta mexicana com um poderoso pelotão. O árbitro anulou, argumentando haver sido consignado em impedimento.

Isso todavia não desanimou os brasileiros que prosseguiram incansavelmente no ataque. Aos trinta minutos exatamente, Ipojuca novamente fez balançar as redes mexicanas.

Aos quarenta minutos de jogo Chico novamente marcou "goal", desta vez reconhecido pelo árbitro.

Os últimos cinco minutos de jogo se desenrolaram sob uma tremenda pressão dos vascos, o que obrigou Landro a fazer prodígios para evitar novas quedas da sua meta.

Cumpre ressaltar nessa primeira fase a atuação dos dianteiros vascos, que realizaram um magnífico trabalho, dando a Landro a oportunidade de exibir de seus meritos. Foi, digamos, um dos melhores homens em campo. Os tentos consignados contra a sua meta não são sabonão a sua atuação.

Assim, o primeiro tempo foi francamente "vasco".

O quinto atacante local pouco mais do que nada pôde fazer ante a "cortina de ferro" que cobria a meta de Barbosa. Teve, e, nessas quarenta e cinco minutos, uma das mais fôlegadas atuações da sua vida.

Todas as investidas locais raramente chegavam ao trio final. Morriam na linha média que foi o elemento de ligação entre a defesa e a linha, alimentando o ataque com bolas "engraçadas". Assim, o primeiro tempo terminou com a vitória do Vasco por três tentos contra zero do Guadalajara.

SEGUNDO TEMPO

Nos minutos iniciais da fase complementar os vascos mostraram-se ainda mais agressivos e isso cedo se traduz por um tento consignado por Chico aos sete minutos e meio.

A vanguarda vascoana envolve a meta local e a bombardeia tremendamente. A parêntese de zagueiros do Vasco joga na altura do meio do campo.

Assim, o segundo tempo terminou com a vitória do Vasco por seis tentos contra zero do Guadalajara.

(Continua na 12.ª página).



Dentre as inúmeras vantagens que a educação física proporciona, uma se destaca entre as demais: a oportunidade de fraternizarem no ambiente esportivo adolescentes de ambos os sexos. É o que vemos aqui, alunos e alunas do Colégio Presidente Roosevelt, da Capital, segundo colocado no I Campeonato Colegial Oficial. Do esforço comum é que resultou a ótima classificação do Colégio Oficial. Do esforço comum é que resultou a ótima classificação do Colégio Oficial. Do esforço comum é que resultou a ótima classificação do Colégio Oficial.



A representação do São Paulo que aparece na fotografia foi a que derrotou a Portuguesa de Desportos na rodada inaugural do Torneo Relampago, por 3 a 1. Amanhã à tarde, com exceção de Bertolucci e Neca, que deverão ser substituídos por Mario e Ponce de Leon, respectivamente, o "onze" tricolor estará lutando com o Fluminense para reabilitar-se dos últimos insucessos sofridos frente aos conjuntos guanabarrinos.

litou-se dos últimos insucessos sofridos frente aos conjuntos guanabarrinos.

litou-se dos últimos insucessos sofridos frente aos conjuntos guanabarrinos.

litou-se dos últimos insucessos sofridos frente aos conjuntos guanabarrinos.

litou-se dos últimos insucessos sofridos frente aos conjuntos guanabarrinos.

litou-se dos últimos insucessos sofridos frente aos conjuntos guanabarrinos.

litou-se dos últimos insucessos sofridos frente aos conjuntos guanabarrinos.

litou-se dos últimos insucessos sofridos frente aos conjuntos guanabarrinos.

litou-se dos últimos insucessos sofridos frente aos conjuntos guanabarrinos.

litou-se dos últimos insucessos sofridos frente aos conjuntos guanabarrinos.

litou-se dos últimos insucessos sofridos frente aos conjuntos guanabarrinos.

litou-se dos últimos insucessos sofridos frente aos conjuntos guanabarrinos.

litou-se dos últimos insucessos sofridos frente aos conjuntos guanabarrinos.

litou-se dos últimos insucessos sofridos frente aos conjuntos guanabarrinos.

litou-se dos últimos insucessos sofridos frente aos conjuntos guanabarrinos.

litou-se dos últimos insucessos sofridos frente aos conjuntos guanabarrinos.

litou-se dos últimos insucessos sofridos frente aos conjuntos guanabarrinos.

litou-se dos últimos insucessos sofridos frente aos conjuntos guanabarrinos.

litou-se dos últimos insucessos sofridos frente aos conjuntos guanabarrinos.

litou-se dos últimos insucessos sofridos frente aos conjuntos guanabarrinos.

litou-se dos últimos insucessos sofridos frente aos conjuntos guanabarrinos.

litou-se dos últimos insucessos sofridos frente aos conjuntos guanabarrinos.

litou-se dos últimos insucessos sofridos frente aos conjuntos guanabarrinos.

A EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO SECUNDÁRIO

Modificações no exame de provas atléticas dos alunos

Plano de esclarecimentos para diretores de casas de ensino médio — Exame pratico mais simples — Valor estatístico e dados biométricos

Conforme já adiantamos, o atual sistema de provas práticas, a que são submetidos os alunos dos cursos secundário e normal, não atende realmente às finalidades preclusas da educação física. Copiado que foi do processo de contagem do Decathlon, prova básica do atletismo, pareceu, à primeira vista, que o novo método seria bem aceito, e, em realidade, não foi.

Os exames versarão sobre toda a matéria do programa dado no ano letivo e serão realizados na segunda quinzena de fevereiro, em dias que serão marcados com antecedência.

das fichas primitivas, os quais eram fundamentais à aplicação da biotipologia. Com isso, perdeu a atual ficha biométrica todo seu fundamento estatístico. De precioso complemento que eram as primitivas fichas para uma futura determinação dos normotípicos brasileiros, foram reduzidas a um mínimo de dados sem expressão alguma.

Acresce, ainda, que os trabalhos de secretaria foram grandemente aumentados, tornando toda a matéria referente à educação física de difícil execução.

Muito embora esteja a educação física nas escolas em fase de franca evolução, é ainda bastante elevado o número de diretores e responsáveis que não aceitam a obrigatoriedade dessa disciplina nos estabelecimentos de ensino médio. Pelos fatos que apontamos, agravados com a má vontade dos diretores, em geral leigos no assunto, fica o problema da prática dos exercícios enormemente agravado. E os porcos os esforços dos "vascos".

Plano de esclarecimentos

Decididamente, a educação física no país encontra-se em fase de franca evolução. Muito já se realizou em prol de seu desenvolvimento. Uma série de abnegados estudiosos não hesitaram em sacrificar em benefício de uma efetiva consagração no seio das diferentes classes da nação. Cumpre não esquecer que foi um professor de educação física que levou o Brasil à conquista da honrosa terceira colocação no certame máximo do futebol internacional, na última olimpíada de Londres. Os que militam nos esportes compreendem perfeitamente o que isto significa.

Outros dois professores de educação física dirigiram os atletas do Brasil ao campeonato de atletismo dos Jogos Olímpicos em apreço.

Todavia, muitos diretores de ginásios e colégios não "vêm com bons olhos"

Texto de HOMERO MORELLI

a prática da educação física nos estabelecimentos de ensino. Não os culpamos, entretanto, pois efetivamente têm alguma dose de razão. A maior culpa cabe aos "coveiros da profissão", aqueles que só procuram os projetos do cargo e nunca as suas obrigações. Se a educação física encontrou tropeços no seu normal desenvolvimento, foi mais devido à existência destes verdadeiros parasitas, que fazem da sala de aula um campo de batalha para o aluno, longe das salutar finalidades que o exercício racional encerra. Neste caso cumpre citar, como exemplo de degeneração, aquele professor que, fazendo uma aula, não hesita em sacrificar o conteúdo da matéria em nome da "fidelidade" da aula. Em determinados dias da semana, nas chamadas sessões de esportes coletivos, tomava o aluno o seu devido e despejava uma bola sobre o campo de futebol na cidade onde se encontra o colégio. Do avião contava os pontos, levantando, sendo que um deles, o monitor, se encarregava de desparar a referência bola e a relação das faltas, ao término da peleja...

(Continua na 11.ª página).



Atílio Bertolucci, que representará o C. A. F. C.

ro da Mooca uma competição esportiva. Em homenagem à memória do estudioso industrial de nosso Estado, o condô Rodolfo Crespi, numerosos ciclistas percorrerão as ruas da Mooca em disputa do troféu que traz o nome desse pioneiro da indústria. A partida será dada às 9 horas, da avenida Pais de Barros, esquina da rua da Mooca, devendo a chegada ocorrer em frente aos escritórios da Cia. Antártica Paulista, na avenida Presidente Wilson. Após a chegada, na sede do Clube Atlético Juventus, os vencedores individuais e coletivos já prova, serão entregues os prêmios já conquistados. A prova ciclística "Condô Rodolfo Crespi" terá a direção técnica da Federação Paulista de Ciclismo e Motociclismo.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 21 — Procedente de São Paulo, chegará aqui amanhã a delegação dos amadores paulistas de futebol, para o encontro de domingo próximo com os cariocas, em disputa da taça "Paulista Goulart de Oliveira".

Mais uma vez, a Liga Paraguaia de Futebol agita indevidamente a questão de transferência de jogadores, prevista nas leis da FIFA. Está agora exigindo 250.000 cruzeiros pelo passe de Paraguai, ponteiro do Botafogo, que anteriormente havia sido fixado em 25.000 cruzeiros. O Botafogo não está disposto a atender às exigências da Liga Paraguaia e sabe-se que a Confederação Sul-Americana de Futebol, para a defesa das leis da FIFA.

O Bangu encerrará domingo a sua temporada no Cariac, derrotando o Fortaleza F. C.

Segunda-feira, o clube carioca seguirá para o Maranhão, onde estreará quarta-feira próxima, em São Luís, enfrentando o Moto Clube.

Em virtude do mau tempo, foi transferida mais uma vez a partida

Realizou-se segunda-feira última, no Rio, a assembleia geral da C. B. D. D. que, dentre outras coisas, teria de eleger os novos dirigentes da máxima entidade nacional de esportes. Prestigioso por todas as entidades esportivas do país para ser reconduzido à presidência da C. B. D. D., o estimado esportista dr. Rivaldo Correia Mayer não se mostrava disposto a continuar

no cargo, por vários motivos particulares. Homageneando-o, as entidades esportivas amadoras desta capital tiveram a assembleia pelos seus presidentes que, incorporados, sob a chefia do capitão Padilha, seguiram para a Capital Federal, dando, assim, uma demonstração frutuosa de apoio ao pedido coletivo que lhe fora, dias antes, enviado para que continuasse à frente da C. B. D. D.

Pouco antes da assembleia que reeleger o presidente e vice-presidente da C. B. D. D. os paulistas homenagearam o ilustre esportista, oferecendo-lhe um jantar no restaurante "A Minhota" de que participou, também, o dr. João Lira Filho, presidente do Conselho Nacional de Desportos, além dos membros dos conselhos técnicos da C. B. D. D. E' esse jantar o aspecto que nosso "clique" fixou.

Reeleitos o presidente e vice-presidente da máxima entidade nacional

PELO S. PAULO F. C.

SÃO PAULO F. C. X FLUMINENSE F. C. — Amanhã, à tarde, no Estádio do Pacaembu.

Sócios do São Paulo F. C. — Terão livre ingresso mediante a apresentação da carteira social com o recibo de janeiro ou anuidade de 1949. Os cobradores estarão à disposição dos soc. associados nos guichês da av. Pacaembu.

Numeradas: — Estão à venda na Galeria "Prestes Maia" e na sede do São Paulo F. C. no Canindé. Preço: Cr\$ 33,00 para as cobertas e Cr\$ 22,00 as descobertas.

Jantar Dançante: — Amanhã, a partir das 19.30 horas, nos salões do Canindé, exclusivamente para associados.

Realizou-se segunda-feira última, no Rio, a assembleia geral da C. B. D. D. que, dentre outras coisas, teria de eleger os novos dirigentes da máxima entidade nacional de esportes. Prestigioso por todas as entidades esportivas do país para ser reconduzido à presidência da C. B. D. D., o estimado esportista dr. Rivaldo Correia Mayer não se mostrava disposto a continuar

no cargo, por vários motivos particulares. Homageneando-o, as entidades esportivas amadoras desta capital tiveram a assembleia pelos seus presidentes que, incorporados, sob a chefia do capitão Padilha, seguiram para a Capital Federal, dando, assim, uma demonstração frutuosa de apoio ao pedido coletivo que lhe fora, dias antes, enviado para que continuasse à frente da C. B. D. D.

Pouco antes da assembleia que reeleger o presidente e vice-presidente da C. B. D. D. os paulistas homenagearam o ilustre esportista, oferecendo-lhe um jantar no restaurante "A Minhota" de que participou, também, o dr. João Lira Filho, presidente do Conselho Nacional de Desportos, além dos membros dos conselhos técnicos da C. B. D. D. E' esse jantar o aspecto que nosso "clique" fixou.

Reeleitos o presidente e vice-presidente da máxima entidade nacional

PELO S. PAULO F. C.

SÃO PAULO F. C. X FLUMINENSE F. C. — Amanhã, à tarde, no Estádio do Pacaembu.

Reeleitos o presidente e vice-presidente da máxima entidade nacional

PELO S. PAULO F. C.

SÃO PAULO F. C. X FLUMINENSE F. C. — Amanhã, à tarde, no Estádio do Pacaembu.

Sócios do São Paulo F. C. — Terão livre ingresso mediante a apresentação da carteira social com o recibo de janeiro ou anuidade de 1949. Os cobradores estarão à disposição dos soc. associados nos guichês da av. Pacaembu.

Numeradas: — Estão à venda na Galeria "Prestes Maia" e na sede do São Paulo F. C. no Canindé. Preço: Cr\$ 33,00 para as cobertas e Cr\$ 22,00 as descobertas.

Jantar Dançante: — Amanhã, a partir das 19.30 horas, nos salões do Canindé, exclusivamente para associados.

Realizou-se segunda-feira última, no Rio, a assembleia geral da C. B. D. D. que, dentre outras coisas, teria de eleger os novos dirigentes da máxima entidade nacional de esportes. Prestigioso por todas as entidades esportivas do país para ser reconduzido à presidência da C. B. D. D., o estimado esportista dr. Rivaldo Correia Mayer não se mostrava disposto a continuar

no cargo, por vários motivos particulares. Homageneando-o, as entidades esportivas amadoras desta capital tiveram a assembleia pelos seus presidentes que, incorporados, sob a chefia do capitão Padilha, seguiram para a Capital Federal, dando, assim, uma demonstração frutuosa de apoio ao pedido coletivo que lhe fora, dias antes, enviado para que continuasse à frente da C. B. D. D.

Pouco antes da assembleia que reeleger o presidente e vice-presidente da C. B. D. D. os paulistas homenagearam o ilustre esportista, oferecendo-lhe um jantar no restaurante "A Minhota" de que participou, também, o dr. João Lira Filho, presidente do Conselho Nacional de Desportos, além dos membros dos conselhos técnicos da C. B. D. D. E' esse jantar o aspecto que nosso "clique" fixou.

Reeleitos o presidente e vice-presidente da máxima entidade nacional

PELO S. PAULO F. C.

SÃO PAULO F. C. X FLUMINENSE F. C. — Amanhã, à tarde, no Estádio do Pacaembu.

Realizou-se segunda-feira última, no Rio, a assembleia geral da C. B. D. D. que, dentre outras coisas, teria de eleger os novos dirigentes da máxima entidade nacional de esportes. Prestigioso por todas as entidades esportivas do país para ser reconduzido à presidência da C. B. D. D., o estimado esportista dr. Rivaldo Correia Mayer não se mostrava disposto a continuar

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

PIXO NA BERLINA — O centro médio Pixo, do Juventus, teria torcido publico que não pretende mais continuar no gremio "grená". O Palmeiras, interessado em reforçar suas equipes de profissionais, propôs a troca daquele centro médio pelo centro avançado Osvaldinho. Todavia, enquanto alvi-verdes e "grenás" procuram resolver a situação daquele meio, ele, que naturalmente é o maior interessado, estaria em adiantados entendimentos para defender o Batatais, da cidade que lhe empresta o nome.

O TRICOLOR EM CAMPINAS — No próximo dia 25, feriado estadual, o São Paulo rumará para Campinas, onde efetuará sugestivo embate com a Ponte Preta, da terra de Carlos Gomes. A veterana vem reforçando sua equipe para aquela partida, que deverá constituir autêntico sucesso técnico e financeiro.

REFORÇOS PARA O CORINTIANS — O meio esquerda Ismael, cego por não ter sido incluído na delegação vascaína que vem se exibindo com absoluto sucesso em gramados mexicanos, está disposto a "mudar de camisa". Ao que conseguimos apurar, o Corinthians está vivamente interessado pelo atacante mineiro.

PRATICAMENTE LIQUIDADO — O meio Aleixo, que já teve a sua época de fastígio no futebol nacional, ao que parece está com a carreira truncada. Aleixo, depois que perdeu o posto de titular do conjunto do Corinthians, não vem encarándo o profissionalismo com a mesma vontade. Falta constantemente aos treinos e não vem levando uma vida condizente com a de um atleta. Antecorrendo, nova punição foi imposta a Aleixo pelo "Campeão do Centenário" e isso porque o meio corinthiano faltou novamente ao último treino coletivo efetuado pelo gremio da "fazendinha". É lamentável que tal fato ocorra, pois Aleixo é moço, possui excelentes predições e conquistou uma série de amigos sinceros, que agora devem estar decepcionados com o seu procedimento.

As acusações do XV de Novembro, de Piracicaba, ao arbitro Orlando Rosanti

O campeão da série preta pleiteou a anulação do cotejo de domingo ultimo, com o Rio Pardo, por "ter havido naquele encontro varios erros de direito" — Sem provas substanciais, os paredros do gremio da "Noiva da Colina" pediram tambem a abertura de inquerito para apurar possivel desonestidade praticada por aquele juiz — Responde o Rio Pardo às insinuações do XV de Novembro — Rememorando as acusações feitas pelo Botafogo ao arbitro Licinio Perseguito — Outras notas

O XV de Novembro, de Piracicaba, é um dos gremios do "hinterland" paulista que sempre mereceu o nosso devido apoio. Portanto, nada mais natural do que os seus membros se voltarem para criticar agora a atitude tomada pelos seus dirigentes em relação ao arbitro Orlando Rosanti, que dirigiu o prelo de domingo ultimo, em São José do Rio Pardo, entre os quadros do Rio Pardo, daquela cidade, e do XV de Novembro.

Em officio encaminhado segunda-feira à F.P.F., o "Quinze" pediu a anulação daquele encontro, apresentando como justificativa de seu pedido, acusações inegáveis contra o arbitro Orlando Rosanti. Os dirigentes do campeão da série preta chegaram a insinuar que o juiz daquele embate teria recebido 30.000 cruzeiros para favorecer o clube local. E, sem dúvida, uma atitude dramática a dos paredros do clube da "Noiva da Colina".

ATINGIDO INDIRETAMENTE O RIO PARDO F. C.

As declarações, no officio enviado à F.P.F., "que se tornou voz corrente, na cidade de São José do Rio Pardo, que o mencionado arbitro recebeu 30.000 cruzeiros para favorecer o clube local", os dirigentes do destacado gremio piracicabano acusaram, tambem, embora indiretamente, o E.C. Rio Pardo, pois qualquer pessoa em sã consciência percebe claramente que a suposta compra do arbitro dificilmente poderia ser feita sem o conhecimento dos dirigentes do Rio Pardo. Como deve ser do conhecimento dos adeptos do interior, a diretoria daquele gremio, presidida por Luperio Torres, e integrada por esportistas cujos nomes dispensam maiores comentários, tal o conceito que desfrutam no cenário esportivo de São Paulo.

Como se vê, as acusações feitas pelos piracicabanos são gravíssimas e até causam surpresa, pois não se compreende como esportistas sinceros se arriquem, sem provas, a uma afirmação dessa natureza. A expressão "é voz corrente na cidade de Rio Pardo que o juiz se vendeu por 30.000 cruzeiros" é muito vaga e por isso só pode merecer reprovação dos esportistas bem intencionados. O acusado, Orlando Rosanti, advogado de nosso foro, desde o tempo de estudante revelou grande interesse pelos esportes e chegou a arbitrar, foi praticante por dilettantismo. Quando acadêmico, Orlando Rosanti conquistou posição de destaque no setor de esporte do tradicional Centro Acadêmico XI de Agosto.



A veterana A. A. do Guapira, uma das mais pujantes agremiações do futebol extra-oficial.

FUTEBOL VARZEANO

C. A. Canto de Vila Deodoro, 4 vs. E. C. União do norte 0

Defrontando-se domingo, em seu campo, com o E. C. União do Norte, o C. A. Canto de Vila Deodoro não encontrou dificuldades em abater o seu adversário por 4 a 0. Pela manhã, o Extra do Vila Deodoro venceu o Extra São Lourenço por 2 a 0, nos quadros principais e 2 a 1 no segundo.

A. A. ANHAGUERA 6 x CACHOEIRA F. C. 4

No bairro do Brás, onde foi enfrentar o Cachoeira F. C., o A. A. Anhaguera colheu significativa vitória, vencendo o clube local por 6 pontos a 0. Os jogos foram consagrados por Bastião (2), Paulo (2), Rubens e Julio. O rubro-negro alinhou: Landinho, Fausto e Cesar; Piriquito, Durão e Pete; Bastião, Rubens, Paulo, Roberto e Julio. Na preliminar, ainda venceu o Anhaguera por 8 a 1.

HOSPITAL MUNICIPAL 8 x EXTRA ISARÓ F. C. 6

Domingo, em seu campo, o Hospital Municipal, pelejando contra o Extra Isaró F. C., "goleou" seu adversário por 8 tenos a 0. Os pontos foram marcados por Paulo (2), João (2), Amaro (2), Saraca e Nando. O quadro do Hospital apresentou-se com a seguinte organização: Aldo, Luiz e Saraca; Buelles, Nando e Rodrigues; Amaro, Paulo, Ilson, Eplion e João. No jogo dos segundos quadros, venceu o Extra Isaró por 3 a 2.

ONZE CARIOCA F. C. 6 x A. A. BRASIL MORENO 1

O Onze Carioca, disputando uma partida bastante movimentada contra o A. A. Brasil Moreno, não encontrou dificuldades em levar de vencida o seu adversário pela expressiva contagem de 6 a 1. Os pontos do vencedor foram obtidos por Geraldo, Maninho, Linu (2), Sufre e Maximino. O carioca alinhou: Sufre, Negrão e Willy; 109, Geraldo e Elio; Maximino, Sufre, Irineu, Fernandes e Maninho. No embate entre os quadros de aspirantes, venceu o Brasil Moreno por 1 a 0.

C. A. PENHENSE 6 x CRUZEIRO PAULISTA F. C. 9

No campo "Julio de Campos Velho", realizou-se, domingo ultimo, o encontro entre o C. A. Penhense e o Cruzeiro Paulista F. C. O confronto despertou interesse entre os adeptos do futebol menor do bairro da Penha. A Penhense, possuidor de um conjunto mais categorizado, foi facilmente derrotado em levar de vencida o seu adversário pela expressiva contagem de 6 a 1. Os pontos do vencedor foram obtidos por Zezinho, Caraca, Aracê, Paoli, Carlos e Palm. O "onze" local: King, Americo e Carliño; Marcelino, Palm e Risada; Caraca, Zestinho, Manoel, Araken e Paoli. No jogo secundário ainda venceu o Penhense por 4 a 2.

as acusações feitas pelo Botafogo ao arbitro Licinio Perseguito — Outras notas

O que os paredros do XV de Novembro deveriam ter feito, quando se julgaram prejudicados por aquele juiz, era officiar a F.P.F. narrando os fatos, com serenidade, e um inquerito seria aberto imediatamente. Poderiam pensar alguns criticos que essa atitude não satisfaria e isso porque o XV de Novembro poderia ficar aliado do certo. Todavia, quem pensasse daquella forma incorreria certamente em grave e lamentavel engano, pois, com a abertura do inquerito, o campeonato prosseguiria, mas o campeão só seria diplomado após o termino daquelle processo. Na hipotese de ficar provado que houve mesmo "erro de direito" ou desonestidade do arbitro, o Rio Pardo perderia os pontos e, nessas condições, a representação do "Quinze" não sofreria qualquer prejuizo.

Acertado, no entanto, que o XV de Novembro começou a errar com a publicidade que procurou dar ao officio, antes de sua entrega à Federação. Para que se tenha uma idéa nítida da falta de serenidade dos paredros de campo da série preta sobre o rumoroso caso, bastaria saber que, antes dos diretores da F.P.F. terem ciência do conteúdo do officio, os esportistas bandeirantes já o conheciam sobejamente, através de quase todas as estações radiofônicas e jornais da capital.

REBATENDO ACUSAÇÕES

O officio do presidente do XV de Novembro, como não podia deixar de acontecer, provocou o protesto dos paredros do Rio Pardo apresentado, na tarde de ontem à F.P.F. Infelizmente, os dirigentes do Rio Pardo cometeram tambem uma grave falha. Como um erro não justifica outro erro, lamentamos que o officio do Rio Pardo não tivesse chegado ao seu destino sem a publicidade que lhe doram. E desse officio o seguinte topico:

3.0) — Quanto à citação de que o arbitro recebeu a importância de Cr\$ 30.000,00 (ou qualquer outra) para favorecer o clube local, é uma acusação requintadamente falsa, alem de ser sumamente desleal, e que somente poderia ser emitida ou admitida por pessoas corruptas (o uso do cochinho deixa a boca torcida...). Neste particular, alem de acedarmos a pedirmos mesmo qualquer inquerito a respeito, lançamos publicamente um desafio ao presidente do "XV de Novembro" e apelamos para o seu caráter de cidadão e de esportista para

provar o que assinou em seu officio, citando provas, circunstâncias, pessoas envolvidas e outros elementos, de fato e de direito, que façam fé pois a simpatia de "..." voz corrente na cidade..." é imaginação, fantasia, falsamente, "cera".

Como se vê, a atitude do XV de Novembro criou uma situação desagradavel e que não se pode imaginar como terminará.

REMEMORANDO FATOS

O Botafogo, de Ribeirão Preto, certa vez foi prejudicado sensivelmente pelo arbitro Licinio Perseguito. Todavia, seus dirigentes tiveram aquele adversador de sofrer vasta tunda no campo e, sem alarde e propaganda, enviaram um officio à Federação relatando não só as irregularidades que teriam ocorrido com aquele arbitro, como outras mazelas que vem ocorrendo no futebol interiorano. Ao que conseguimos saber, um alto dirigente do Botafogo, teria ainda procurado Roberto Pedrosa e dito que estava pronto a acusar os elementos desonestos que vivem anarquiando com o esporte no "hinterland" paulista e que, na hipotese de não ser posto um parêntese à situação deprimente com que se encontrava o futebol do interior, ele abandonaria o esporte, o que seria uma grande perda para o futebol.

Quando do prelo efetuado, em Piracicaba, entre o XV de Novembro e a Franca, comentou-se nos circuitos esportivos da capital que o arbitro daquelle cotejo teria prejudicado deliberadamente os comandados de Tonho Rosa. A primeira fase daquelle partida terminou com vantagem dos "canários" por 2 a 1, ao que parece. Na fase complementar, o arbitro teria prejudicado os visitantes de tal forma que o embate terminou com "uma goleada" do "Quinze". Todavia, nem a Franca protestou contra a atuação daquele arbitro e nem tão pouco nos deixamos influenciar pelos boatos maldosos.

Outro prelo que mereceu nossa especial atenção foi o efetuado em Marília, entre o quadro do São Bento e a equipe da "Noiva da Colina", no segundo turno. O juiz daquelle encontro cometeu, segundo informações obtidas em fontes fidedignas, varios erros em prejuizo do XV de Novembro.

te, merece o honroso titulo, merec dos brasileiros feitos obtidos em pistas nacionais e estrangeiras, elevando bem alto o bom nome do esporte brasileiro.

Dos mais justos o criterio que orient

tero", instituido pela "A Gazeta Esportiva". Chico Landi é por todos os titulos merecedor da classificação de melhor esportista do Brasil, em 1948.

Do mais justos o criterio que orient

tero", instituido pela "A Gazeta Esportiva". Chico Landi é por todos os titulos merecedor da classificação de melhor esportista do Brasil, em 1948.

Do mais justos o criterio que orient

tero", instituido pela "A Gazeta Esportiva". Chico Landi é por todos os titulos merecedor da classificação de melhor esportista do Brasil, em 1948.

Do mais justos o criterio que orient

tero", instituido pela "A Gazeta Esportiva". Chico Landi é por todos os titulos merecedor da classificação de melhor esportista do Brasil, em 1948.

Do mais justos o criterio que orient

tero", instituido pela "A Gazeta Esportiva". Chico Landi é por todos os titulos merecedor da classificação de melhor esportista do Brasil, em 1948.

Do mais justos o criterio que orient

tero", instituido pela "A Gazeta Esportiva". Chico Landi é por todos os titulos merecedor da classificação de melhor esportista do Brasil, em 1948.

Do mais justos o criterio que orient

tero", instituido pela "A Gazeta Esportiva". Chico Landi é por todos os titulos merecedor da classificação de melhor esportista do Brasil, em 1948.

Do mais justos o criterio que orient

tero", instituido pela "A Gazeta Esportiva". Chico Landi é por todos os titulos merecedor da classificação de melhor esportista do Brasil, em 1948.

Do mais justos o criterio que orient

tero", instituido pela "A Gazeta Esportiva". Chico Landi é por todos os titulos merecedor da classificação de melhor esportista do Brasil, em 1948.

Do mais justos o criterio que orient

tero", instituido pela "A Gazeta Esportiva". Chico Landi é por todos os titulos merecedor da classificação de melhor esportista do Brasil, em 1948.

Do mais justos o criterio que orient

tero", instituido pela "A Gazeta Esportiva". Chico Landi é por todos os titulos merecedor da classificação de melhor esportista do Brasil, em 1948.

Do mais justos o criterio que orient

tero", instituido pela "A Gazeta Esportiva". Chico Landi é por todos os titulos merecedor da classificação de melhor esportista do Brasil, em 1948.

Do mais justos o criterio que orient

tero", instituido pela "A Gazeta Esportiva". Chico Landi é por todos os titulos merecedor da classificação de melhor esportista do Brasil, em 1948.

Do mais justos o criterio que orient

tero", instituido pela "A Gazeta Esportiva". Chico Landi é por todos os titulos merecedor da classificação de melhor esportista do Brasil, em 1948.

Do mais justos o criterio que orient

tero", instituido pela "A Gazeta Esportiva". Chico Landi é por todos os titulos merecedor da classificação de melhor esportista do Brasil, em 1948.

Do mais justos o criterio que orient

tero", instituido pela "A Gazeta Esportiva". Chico Landi é por todos os titulos merecedor da classificação de melhor esportista do Brasil, em 1948.

Do mais justos o criterio que orient

tero", instituido pela "A Gazeta Esportiva". Chico Landi é por todos os titulos merecedor da classificação de melhor esportista do Brasil, em 1948.

Do mais justos o criterio que orient

tero", instituido pela "A Gazeta Esportiva". Chico Landi é por todos os titulos merecedor da classificação de melhor esportista do Brasil, em 1948.

Do mais justos o criterio que orient

tero", instituido pela "A Gazeta Esportiva". Chico Landi é por todos os titulos merecedor da classificação de melhor esportista do Brasil, em 1948.

Do mais justos o criterio que orient

tero", instituido pela "A Gazeta Esportiva". Chico Landi é por todos os titulos merecedor da classificação de melhor esportista do Brasil, em 1948.

Do mais justos o criterio que orient

tero", instituido pela "A Gazeta Esportiva". Chico Landi é por todos os titulos merecedor da classificação de melhor esportista do Brasil, em 1948.

Do mais justos o criterio que orient

tero", instituido pela "A Gazeta Esportiva". Chico Landi é por todos os titulos merecedor da classificação de melhor esportista do Brasil, em 1948.

Do mais justos o criterio que orient

tero", instituido pela "A Gazeta Esportiva". Chico Landi é por todos os titulos merecedor da classificação de melhor esportista do Brasil, em 1948.

Do mais justos o criterio que orient

tero", instituido pela "A Gazeta Esportiva". Chico Landi é por todos os titulos merecedor da classificação de melhor esportista do Brasil, em 1948.

Do mais justos o criterio que orient

tero", instituido pela "A Gazeta Esportiva". Chico Landi é por todos os titulos merecedor da classificação de melhor esportista do Brasil, em 1948.

Do mais justos o criterio que orient

tero", instituido pela "A Gazeta Esportiva". Chico Landi é por todos os titulos merecedor da classificação de melhor esportista do Brasil, em 1948.

Do mais justos o criterio que orient

tero", instituido pela "A Gazeta Esportiva". Chico Landi é por todos os titulos merecedor da classificação de melhor esportista do Brasil, em 1948.

Do mais justos o criterio que orient

tero", instituido pela "A Gazeta Esportiva". Chico Landi é por todos os titulos merecedor da classificação de melhor esportista do Brasil, em 1948.

Do mais justos o criterio que orient

tero", instituido pela "A Gazeta Esportiva". Chico Landi é por todos os titulos merecedor da classificação de melhor esportista do Brasil, em 1948.

Do mais justos o criterio que orient

tero", instituido pela "A Gazeta Esportiva". Chico Landi é por todos os titulos merecedor da classificação de melhor esportista do Brasil, em 1948.

Do mais justos o criterio que orient

tero", instituido pela "A Gazeta Esportiva". Chico Landi é por todos os titulos merecedor da classificação de melhor esportista do Brasil, em 1948.

Do mais justos o criterio que orient

tero", instituido pela "A Gazeta Esportiva". Chico Landi é por todos os titulos merecedor da classificação de melhor esportista do Brasil, em 1948.

tebol de Ribeirão Preto. Conseguimos ainda apurar que, numa mesa, em Ribeirão Preto, na presença de pessoas de projeção no cenário politico e esportivo daquelle cidade, um tecnico de destacado clube do "hinterland" paulista teria informado que não se preocupava com o treinamento de sua equipe, pois seu clube dispunha de uma "caixinha" com a qual superava todas as "dificuldades". Tais declarações, ao que sabemos, seriam arquivadas na F.P.F.

A atitude do Botafogo foi, indiscutivelmente, digna dos mais elogios. Pena é que o inquerito não tenha atingido o seu objetivo. E' preciso que os fatos dessa natureza se esclareçam, a bem da moral e da honestidade.

JUSTIFICANDO

Quando do prelo efetuado, em Piracicaba, entre o XV de Novembro e a Franca, comentou-se nos circuitos esportivos da capital que o arbitro daquelle cotejo teria prejudicado deliberadamente os comandados de Tonho Rosa. A primeira fase daquelle partida terminou com vantagem dos "canários" por 2 a 1, ao que parece. Na fase complementar, o arbitro teria prejudicado os visitantes de tal forma que o embate terminou com "uma goleada" do "Quinze". Todavia, nem a Franca protestou contra a atuação daquele arbitro e nem tão pouco nos deixamos influenciar pelos boatos maldosos.

Outro prelo que mereceu nossa especial atenção foi o efetuado em Marília, entre o quadro do São Bento e a equipe da "Noiva da Colina", no segundo turno. O juiz daquelle encontro cometeu, segundo informações obtidas em fontes fidedignas, varios erros em prejuizo do XV de Novembro.

te, merece o honroso titulo, merec dos brasileiros feitos obtidos em pistas nacionais e estrangeiras, elevando bem alto o bom nome do esporte brasileiro.

Dos mais justos o criterio que orient

tero", instituido pela "A Gazeta Esportiva". Chico Landi é por todos os titulos merecedor da classificação de melhor esportista do Brasil, em 1948.

Do mais justos o criterio que orient

tero", instituido pela "A Gazeta Esportiva". Chico Landi é por todos os titulos merecedor da classificação de melhor esportista do Brasil, em 1948.

Do mais justos o criterio que orient

tero", instituido pela "A Gazeta Esportiva". Chico Landi é por todos os titulos merecedor da classificação de melhor esportista do Brasil, em 1948.

Do mais justos o criterio que orient

tero", instituido pela "A Gazeta Esportiva". Chico Landi é por todos os titulos merecedor da classificação de melhor esportista do Brasil, em 1948.

Do mais justos o criterio que orient

tero", instituido pela "A Gazeta Esportiva". Chico Landi é por todos os titulos merecedor da classificação de melhor esportista do Brasil, em 1948.

Do mais justos o criterio que orient

tero", instituido pela "A Gazeta Esportiva". Chico Landi é por todos os titulos merecedor da classificação de melhor esportista do Brasil, em 1948.

Do mais justos o criterio que orient

tero", instituido pela "A Gazeta Esportiva". Chico Landi é por todos os titulos merecedor da classificação de melhor esportista do Brasil, em 1948.

Do mais justos o criterio que orient

tero", instituido pela "A Gazeta Esportiva". Chico Landi é por todos os titulos merecedor da classificação de melhor esportista do Brasil, em 1948.

Do mais justos o criterio que orient

tero", instituido pela "A Gazeta Esportiva". Chico Landi é por todos os titulos merecedor da classificação de melhor esportista do Brasil, em 1948.

Do mais justos o criterio que orient

tero", instituido pela "A Gazeta Esportiva". Chico Landi é por todos os titulos merecedor da classificação de melhor esportista do Brasil, em 1948.

Do mais justos o criterio que orient

tero", instituido pela "A Gazeta Esportiva". Chico Landi é por todos os titulos merecedor da classificação de melhor esportista do Brasil, em 1948.

Do mais justos o criterio que orient

tero", instituido pela "A Gazeta Esportiva". Chico Landi é por todos os titulos merecedor da classificação de melhor esportista do Brasil, em 1948.

Do mais justos o criterio que orient

tero", instituido pela "A Gazeta Esportiva". Chico Landi é por todos os titulos merecedor da classificação de melhor esportista do Brasil, em 1948.

Do mais justos o criterio que orient

tero", instituido pela "A Gazeta Esportiva". Chico Landi é por todos os titulos merecedor da classificação de melhor esportista do Brasil, em 1948.

Do mais justos o criterio que orient

tero", instituido pela "A Gazeta Esportiva". Chico Landi é por todos os titulos merecedor da classificação de melhor esportista do Brasil, em 1948.

Do mais justos o criterio que orient

tero", instituido pela "A Gazeta Esportiva". Chico Landi é por todos os titulos merecedor da classificação de melhor esportista do Brasil, em 1948.

Do mais justos o criterio que orient

tero", instituido pela "A Gazeta Esportiva". Chico Landi é por todos os titulos merecedor da classificação de melhor esportista do Brasil, em 1948.

Do mais justos o criterio que orient

tero", instituido pela "A Gazeta Esportiva". Chico Landi é por todos os titulos merecedor da classificação de melhor esportista do Brasil, em 1948.

Do mais justos o criterio que orient

tero", instituido pela "A Gazeta Esportiva". Chico Landi é por todos os titulos merecedor da classificação de melhor esportista do Brasil, em 1948.

Do mais justos o criterio que orient

tero", instituido pela "A Gazeta Esportiva". Chico Landi é por todos os titulos merecedor da classificação de melhor esportista do Brasil, em 1948.

Do mais justos o criterio que orient

tero", instituido pela "A Gazeta Esportiva". Chico Landi é por todos os titulos merecedor da classificação de melhor esportista do Brasil, em 1948.

Do mais justos o criterio que orient

tero", instituido pela "A Gazeta Esportiva". Chico Landi é por todos os titulos merecedor da classificação de melhor esportista do Brasil, em 1948.

Do mais justos o criterio que orient

tero", instituido pela "A Gazeta Esportiva". Chico Landi é por todos os titulos merecedor da classificação de melhor esportista do Brasil, em 1948.

Do mais justos o criterio que orient

tero", instituido pela "A Gazeta Esportiva". Chico Landi é por todos os titulos merecedor da classificação de melhor esportista do Brasil, em 1948.

Do mais justos o criterio que orient

tero", instituido pela "A Gazeta Esportiva". Chico Landi é por todos os titulos merecedor da classificação de melhor esportista do Brasil, em 1948.

Do mais justos o criterio que orient

tero", instituido pela "A Gazeta Esportiva". Chico Landi é por todos os titulos merecedor da classificação de melhor esportista do Brasil, em 1948.

Do mais justos o criterio que orient

tero", instituido pela "A Gazeta Esportiva". Chico Landi é por todos os titulos merecedor da classificação de melhor esportista do Brasil, em 1948.

Do mais justos o criterio que orient

tero", instituido pela "A Gazeta Esportiva". Chico Landi é por todos os titulos merecedor da classificação de melhor esportista do Brasil, em 1948.

Do mais justos o criterio que orient

tero", instituido pela "A Gazeta Esportiva". Chico Landi é por todos os titulos merecedor da classificação de melhor esportista do Brasil, em 1948.

Do mais justos o criterio que orient

tero", instituido pela "A Gazeta Esportiva". Chico Landi é por todos os titulos merecedor da classificação de melhor esportista do Brasil, em 1948.

Do mais justos o criterio que orient

tero", instituido pela "A Gazeta Esportiva". Chico Landi é por todos os titulos merecedor da classificação de melhor esportista do Brasil, em 1948.

Do mais justos o criterio que orient

tero", instituido pela "A Gazeta Esportiva". Chico Landi é por todos os titulos merecedor da classificação de melhor esportista do Brasil, em 1948.

bro. Quem se lembrar, entretanto, do nosso comentario sobre aquele prelo, deve

Nell Gwynne, a "barbada" carioca de amanhã

MONTARIAS JA' COMBINADAS PARA AS CORRIDAS DE AMANHÃ, NO RIO

RIO, 21 ("Correio") — Para as corridas de amanhã, a tarde, no hipódromo do Jockey Club Brasileiro, já estão combinadas as seguintes montarias:

1.º PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 35.000,00 — As 13.50 horas.

1 Masaka, d'correr ... 55

2 Jequitinhonha, Andrade ... 54

3 Estrela, n'correrá ... 55

4 Dona Inês, L. Rigoni ... 53

5 Tália, I. Sousa ... 55

2.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 25.000,00 — As 14.20 horas.

1 Mavilla, L. Rigoni ... 54

2 Hiron, J. Portillo ... 56

3 Arir, I. Sousa ... 58

4 Cambuci, P. Coelho ... 52

5 Xepur, A. Araújo ... 54

3.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 25.000,00 — As 14.50 horas.

1 Bloqueio, R. Freitas ... 56

2 Vodka, V. Andrade ... 54

3 Pacalano, A. Ribas ... 56

4 Icaro, I. Sousa ... 56

5 Inca, L. Rigoni ... 56

2.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 22.000,00 — As 15.20 horas.

1 Graziela, J. Mesquita ... 54

2 Phoenix, S. Ferreira ... 50

3 Eolo, A. Ribas ... 52

4 Impio, G. Costa ... 52

5 Nedda, O. Macedo ... 50

6 Rolante, P. Coelho ... 52

7 Iba, C. Bini ... 54

8 Coquetel, L. Leighton ... 52

9 Garrida, A. Barbosa ... 54

10 Moritz, O. Castro ... 52

5.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 35.000,00 — As 15.30 horas.

1 Come On!, A. Barbosa ... 55

2 Intrépido, J. Mesquita ... 55

3 Jocker, V. Andrade ... 5

4 Jalisco, J. Morgado ... 55

5 Adali, S. Batista ... 55

6 Jaguaré-azul, Leighton ... 55

7 Estio, L. Rigoni ... 55

6.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 20.000,00 — ("Betting") — As 15.30 horas.

1 Liberrimo, L. Rigoni ... 58

2 Desert Rat, O. Costa ... 54

3 Nell Gwynne, P. Coelho ... 52

4 Estherita, A. Ribas ... 56

(5) Reir, I. Sousa ... 58

(6) Rey Brujo, J. Portillo ... 58

(7) Ornate, J. Mesquita ... 56

(8) Preambulo, J. Graça ... 58

(9) Comica, J. Costa ... 52

7.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 50.000,00 — (1.ª prova especial de equas) — ("Betting") — As 17.05 horas.

(1) Aquila, J. Mesquita ... 54

(2) Jabotia, N. Linhares ... 54

(3) Oleander, L. Rigoni ... 54

(4) Irlanda, J. Mala ... 58

(5) Quete, S. Ferreira ... 57

(6) Velanie, A. Ribas ... 54

(7) Saravada, A. Barbosa ... 54

(8) Irapiranga, J. Araújo ... 57

(9) Hazy, I. Sousa ... 54

(10) Argellana, V. Andrade ... 58

(11) Panoeze, P. Coelho ... 58

8.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 28.000,00 — ("Betting") — As 17.40 horas.

(1) Insollito, V. Andrade ... 52

(2) Abdin, A. Ribas ... 50

(3) Carnavaleira, A. Barbosa ... 53

(4) Dynam, n'correrá ... 48

(5) Arakreon, O. Macedo ... 49

(6) Opulento, J. Portillo ... 50

(7) Chesterfield, J. Mesquita ... 56

(8) Porungo, I. Pinheiro ... 49

(9) Marrocos, V. Lima ... 49

(10) Hazy, I. Sousa ... 54

(11) Argellana, V. Andrade ... 58

(12) Panoeze, P. Coelho ... 58

(13) Ornate, J. Mesquita ... 56

(14) Preambulo, J. Graça ... 58

(15) Comica, J. Costa ... 52

(16) Velanie, A. Ribas ... 54

(17) Saravada, A. Barbosa ... 54

(18) Irapiranga, J. Araújo ... 57

(19) Hazy, I. Sousa ... 54

(20) Argellana, V. Andrade ... 58

(21) Panoeze, P. Coelho ... 58

(22) Ornate, J. Mesquita ... 56

(23) Preambulo, J. Graça ... 58

(24) Comica, J. Costa ... 52

(25) Velanie, A. Ribas ... 54

(26) Saravada, A. Barbosa ... 54

(27) Irapiranga, J. Araújo ... 57

(28) Hazy, I. Sousa ... 54

(29) Argellana, V. Andrade ... 58

(30) Panoeze, P. Coelho ... 58

(31) Ornate, J. Mesquita ... 56

(32) Preambulo, J. Graça ... 58

(33) Comica, J. Costa ... 52

(34) Velanie, A. Ribas ... 54

(35) Saravada, A. Barbosa ... 54

(36) Irapiranga, J. Araújo ... 57

(37) Hazy, I. Sousa ... 54

(38) Argellana, V. Andrade ... 58

(39) Panoeze, P. Coelho ... 58

(40) Ornate, J. Mesquita ... 56

(41) Preambulo, J. Graça ... 58

(42) Comica, J. Costa ... 52

(43) Velanie, A. Ribas ... 54

(44) Saravada, A. Barbosa ... 54

(45) Irapiranga, J. Araújo ... 57

(46) Hazy, I. Sousa ... 54

(47) Argellana, V. Andrade ... 58

(48) Panoeze, P. Coelho ... 58

(49) Ornate, J. Mesquita ... 56

(50) Preambulo, J. Graça ... 58

(51) Comica, J. Costa ... 52

(52) Velanie, A. Ribas ... 54

(53) Saravada, A. Barbosa ... 54

(54) Irapiranga, J. Araújo ... 57

(55) Hazy, I. Sousa ... 54

(56) Argellana, V. Andrade ... 58

(57) Panoeze, P. Coelho ... 58

(58) Ornate, J. Mesquita ... 56

(59) Preambulo, J. Graça ... 58

(60) Comica, J. Costa ... 52

(61) Velanie, A. Ribas ... 54

(62) Saravada, A. Barbosa ... 54

(63) Irapiranga, J. Araújo ... 57

(64) Hazy, I. Sousa ... 54

(65) Argellana, V. Andrade ... 58

(66) Panoeze, P. Coelho ... 58

(67) Ornate, J. Mesquita ... 56

(68) Preambulo, J. Graça ... 58

(69) Comica, J. Costa ... 52

(70) Velanie, A. Ribas ... 54

(71) Saravada, A. Barbosa ... 54

(72) Irapiranga, J. Araújo ... 57

(73) Hazy, I. Sousa ... 54

(74) Argellana, V. Andrade ... 58

(75) Panoeze, P. Coelho ... 58

(76) Ornate, J. Mesquita ... 56

(77) Preambulo, J. Graça ... 58

(78) Comica, J. Costa ... 52

(79) Velanie, A. Ribas ... 54

(80) Saravada, A. Barbosa ... 54

(81) Irapiranga, J. Araújo ... 57

(82) Hazy, I. Sousa ... 54

(83) Argellana, V. Andrade ... 58

(84) Panoeze, P. Coelho ... 58

(85) Ornate, J. Mesquita ... 56

(86) Preambulo, J. Graça ... 58

(87) Comica, J. Costa ... 52

(88) Velanie, A. Ribas ... 54

(89) Saravada, A. Barbosa ... 54

(90) Irapiranga, J. Araújo ... 57

(91) Hazy, I. Sousa ... 54

(92) Argellana, V. Andrade ... 58

(93) Panoeze, P. Coelho ... 58

(94) Ornate, J. Mesquita ... 56

(95) Preambulo, J. Graça ... 58

(96) Comica, J. Costa ... 52

(97) Velanie, A. Ribas ... 54

(98) Saravada, A. Barbosa ... 54

(99) Irapiranga, J. Araújo ... 57

(100) Hazy, I. Sousa ... 54

(101) Argellana, V. Andrade ... 58

(102) Panoeze, P. Coelho ... 58

(103) Ornate, J. Mesquita ... 56

(104) Preambulo, J. Graça ... 58

(105) Comica, J. Costa ... 52

(106) Velanie, A. Ribas ... 54

(107) Saravada, A. Barbosa ... 54

(108) Irapiranga, J. Araújo ... 57

(109) Hazy, I. Sousa ... 54

(110) Argellana, V. Andrade ... 58

(111) Panoeze, P. Coelho ... 58

(112) Ornate, J. Mesquita ... 56

(113) Preambulo, J. Graça ... 58

(114) Comica, J. Costa ... 52

(115) Velanie, A. Ribas ... 54

(116) Saravada, A. Barbosa ... 54

(117) Irapiranga, J. Araújo ... 57

(118) Hazy, I. Sousa ... 54

(119) Argellana, V. Andrade ... 58

(120) Panoeze, P. Coelho ... 58

(121) Ornate, J. Mesquita ... 56

(122) Preambulo, J. Graça ... 58

(123) Comica, J. Costa ... 52

(124) Velanie, A. Ribas ... 54

(125) Saravada, A. Barbosa ... 54

(126) Irapiranga, J. Araújo ... 57

(127) Hazy, I. Sousa ... 54

(128) Argellana, V. Andrade ... 58

(129) Panoeze, P. Coelho ... 58

(130) Ornate, J. Mesquita ... 56

(131) Preambulo, J. Graça ... 58

(132) Comica, J. Costa ... 52

(133) Velanie, A. Ribas ... 54

(134) Saravada, A. Barbosa ... 54

(135) Irapiranga, J. Araújo ... 57

(136) Hazy, I. Sousa ... 54

(137) Argellana, V. Andrade ... 58

(138) Panoeze, P. Coelho ... 58

(139) Ornate, J. Mesquita ... 56

(140) Preambulo, J. Graça ... 58

(141) Comica, J. Costa ... 52

(142) Velanie, A. Ribas ... 54

(143) Saravada, A. Barbosa ... 54

(144) Irapiranga, J. Araújo ... 57

(145) Hazy, I. Sousa ... 54

(146) Argellana, V. Andrade ... 58

(147) Panoeze, P. Coelho ... 58

(148) Ornate, J. Mesquita ... 56

(149) Preambulo, J. Graça ... 58

(150) Comica, J. Costa ... 52

(151) Velanie, A. Ribas ... 54

(152) Saravada, A. Barbosa ... 54

(153) Irapiranga, J. Araújo ... 57

(154) Hazy, I. Sousa ... 54

(155) Argellana, V. Andrade ... 58

(156) Panoeze, P. Coelho ... 58

(157) Ornate, J. Mesquita ... 56

(158) Preambulo, J. Graça ... 58

(159) Comica, J. Costa ... 52

(160) Velanie, A. Ribas ... 54

(161) Saravada, A. Barbosa ... 54

(162) Irapiranga, J. Araújo ... 57

(163) Hazy, I. Sousa ... 54

(164) Argellana, V. Andrade ... 58

(165) Panoeze, P. Coelho ... 58

(166) Ornate, J. Mesquita ... 56

(167) Preambulo, J. Graça ... 58

(168) Comica, J. Costa ... 52

(169) Velanie, A. Ribas ... 54

(170) Saravada, A. Barbosa ... 54

(171) Irapiranga, J. Araújo ... 57

(172) Hazy, I. Sousa ... 54

(173) Argellana, V. Andrade ... 58

(174) Panoeze, P. Coelho ... 58

(175) Ornate, J. Mesquita ... 56

(176) Preambulo, J. Graça ... 58

(177) Comica, J. Costa ... 52

(178) Velanie, A. Ribas ... 54

(179) Saravada, A. Barbosa ... 54

(180) Irapiranga, J. Araújo ... 57

(181) Hazy, I. Sousa ... 54

(182) Argellana, V. Andrade ... 58

(183) Panoeze, P. Coelho ... 58

(184) Ornate, J. Mesquita ... 56

(185) Preambulo, J. Graça ... 58

(186) Comica, J. Costa ... 52

(187) Velanie, A. Ribas ... 54

(188) Saravada, A. Barbosa ... 54

(189) Irapiranga, J. Araújo ... 57

(190) Hazy, I. Sousa ...

CINEMA

AS ESTREIAS DA RKO RADIO

NOVA YORK. Embora o anúncio da estreia de "Jana D'Arcy" com Ingrid Bergman no papel principal, tenha encoberto o resto das notícias de outras estreias, muitas destas são também importantes e não devem passar despercebidas pelo público.

A grande produção sobre a famosa heroína francesa será exibida pela primeira vez no próximo dia 11 de novembro no Teatro dos Estados Unidos na América (chamado teatro). Victoria da Broadway, tratando-se de uma "première" de gala, a qual comparecerão as autoridades de cinema e altas autoridades do país.

Recentemente foram estreitados dois filmes de grande sucesso. "A felicidade bateu à porta", no Music Hall de Radio City, e "Estranho sedutor", no Mayfair, tendo ambos sido aplaudidos pela crítica. Agora no dia 19, o "Teatro Astor" foi estreitado o filme "A soneira da noite", último filme de Danny Kaye, com Virginia Mayo, realizado em technicolor. Atua no filme várias das mais famosas orquestras de rádio dos Estados Unidos.

Nesta semana agora preparado lançamento de "So dear to my heart", uma nova grande produção de Walt Disney, que acontecerá em 150 cidades dos Estados Unidos, na época do Natal.

Em Chicago, a cidade das ventanias, teve a estreia a última película de Dick Powell, "No coração do oeste" (Station West) em que também aparecerá a estrela Jean Greer. Nessa produção, a ser distribuída pela RKO Radio, Dick Powell mostra o seu talento de ator dramático, e Jean Greer mostra que de fato é uma atriz luminosa no firmamento de Hollywood.

FURACÃO NATURAL NUMA FILMAGEM

LONDRES, (3. N. S.) — Um geral, quando os produtores de filmes necessitam de bom tempo para a realização dos trabalhos de filmagem, costumam cair chuvas torrenciais que duram às vezes vários dias. E quando o enredo exige chuva, não é fora do comum o brilho de um sol esplêndido. Entre os artistas do cinema, poucos são os que já trabalharam sob um furacão real, uma vez que tais fenômenos de natureza são raros e ocorrem, no entanto, por ocasião da filmagem do filme "The Blue Lagoon" (A Lagoa Azul), a qual se fez nas Ilhas Fidji para a produção de um romance atômico e técnico para melhor apanhar o ambiente tropical. Aconteceu que, quando todos ali se achavam desabados com os furacões reais, o tempo mudou e, no dia 19, os últimos 30 anos, o qual durou uma semana. Embora a fúria da ventania não tivesse atingido em cheio as ilhas, as chuvas torrenciais inundaram por completo as barracas de campênia que abrigavam o grupo. Atores e atrizes, bem como diretores e operadores tiveram de buscar refúgio num edifício de pedra das vizinhanças, único lugar seguro, enquanto cala a tempestade.

GEORGE RAFT E ABSTENIO

George Raft, que desempenha o papel de sujeito de caráter amargurado, na película "Rage Street", da RKO Radio, é um abstêmio. Na verdade, Raft, produzida, em que figura como dono de um cabaré, tem um excelente desempenho. Diz ele que se acostumou a não beber desde que começou a trabalhar no cinema. Desde então, nunca mais sentiu inclinação pela bebida.

DIANA LYNN PROVA QUE "TODA PEQUENA DEVE CASAR"

Diana Lynn a bela estrela do cinema surge, como comediente no filme "The Girl Should Be Married" (A Menina Deveria Casar), de Frank Capra, produzido, em que figura como dono de um cabaré, tem um excelente desempenho. Diz ele que se acostumou a não beber desde que começou a trabalhar no cinema. Desde então, nunca mais sentiu inclinação pela bebida.

RATONAZAS NO CINEMA

LONDRES, (B.N.S.) — Curioso recurso cinematográfico foi o utilizado nos estudos de Belling, onde 80 ratonazas figuraram no filme "The Mouse on the Moon" (O Camundongo na Lua), de Frank Capra, produzido, em que figura como dono de um cabaré, tem um excelente desempenho. Diz ele que se acostumou a não beber desde que começou a trabalhar no cinema. Desde então, nunca mais sentiu inclinação pela bebida.

O GALA WALTER FORSTER

Walter Forster é conhecido em todo o Brasil como galã de rádio. Sua fama, entretanto, dele podiam não somente apreciar a voz e a interpretação radiofônica. Agora, em "The Mouse on the Moon", de Frank Capra, produzido, em que figura como dono de um cabaré, tem um excelente desempenho. Diz ele que se acostumou a não beber desde que começou a trabalhar no cinema. Desde então, nunca mais sentiu inclinação pela bebida.

SCOTT DO ANTIARTICO

LONDRES, (B.N.S.) — Os soberanos britânicos assistiram recentemente, em sessão especial, à projeção do filme "Scott do Antártico", de Michael Powell, produzido, em que figura como dono de um cabaré, tem um excelente desempenho. Diz ele que se acostumou a não beber desde que começou a trabalhar no cinema. Desde então, nunca mais sentiu inclinação pela bebida.

CONCURSO EUCLIDIANO DE COMPOSIÇÃO MUSICAL

Em agosto, em São José do Rio Preto, durante o Semana Euclidianos, o I Concurso de Composição Musical, cujo vencedor será escolhido pelo dr. Cavaleiro Gallet, secretário da Casa de Estudos. As inscrições serão aceitas de 1.º de fevereiro a 31 de julho. Haverá prêmios aos primeiros colocados de cada turno e aos segundos e terceiros prêmios, menções honrosas. A idade determinada para os concorrentes é de 18 a 30 anos.

CONCURSO DE SELEÇÃO DE VALORES NOVOS

Realiza-se no dia 31, às 14 horas, no Teatro Municipal, uma audição para a seleção de valores novos, promovida pelo Departamento Municipal de Cultura.

RECITAL DE GEORGE BOULANGER

O celebrado violinista George Boulanger, que pela primeira vez vem à América do Sul, realizará nos dias 19 e 20, às 21 horas, no Teatro Municipal, dois recitais.

O ingresso de 14 se acham à venda na Biblioteca do Teatro.



ENTRE RISOS E LAGRIMAS — Tendo por ambiente a vida interna de um grande circo, com artistas vivendo de acordo com as circunstâncias, o próximo filme da Paramount, "Os Jaulos de Lódes", oferece um mundo de sensações variadas, emocionando e divertindo, provocando risos e arrancando lágrimas. A interpretação do filme foi confiada a Richard Denning, Sheila Ryan, Buster Crabbe e Mary Beth Hughes, quatro atores verdadeiramente únicos no gênero que cultivam.



UMA NOITE NA OPERA — O próximo filme da Metro, "Uma Noite na Ópera", oferece um mundo de sensações variadas, emocionando e divertindo, provocando risos e arrancando lágrimas. A interpretação do filme foi confiada a Richard Denning, Sheila Ryan, Buster Crabbe e Mary Beth Hughes, quatro atores verdadeiramente únicos no gênero que cultivam.

NOTAS DE ARTE

ARTES E JORNAIS

IDEAL PARA OLIVEIRA MARTINS

Arte de São Paulo ou pela procura do simpático e relativamente humilde "Artes Plásticas", um periódico editado por um grupo de moços entusiastas desta Capital. Jornalzinho ainda não muito constante nas bancas dos jornaleiros, teve contudo a aceitação do público. Pessoas não muito ligadas aos círculos artísticos demonstraram seu interesse pela publicação adquirindo-a nas raras bancas de jornais onde foi exposta. Outras, do Rio, de Curitiba e até mesmo do distante Belém do Pará, escreveram até seus amigos de São Paulo pedindo-lhes vários exemplares e novas assinaturas. Tudo isto demonstra que o Brasil não é esse tão vasto deserto de homens e idéias como se diz...

Não estamos aqui, contudo, para fazer a propaganda dos periódicos existentes. Queremos apenas notar a existência como tratam dos assuntos ligados às artes plásticas publicações que nada têm de especializadas. Agora mesmo estamos folheando um jornalzinho de circulação restrita. "Esquema" é seu nome e pelo cabeçalho sabemos tratar-se de um órgão dos funcionários de São Paulo. Pois bem, após recendo regularmente todos os meses, "Esquema" traz sempre uma reportagem fotográfica abordando temas tais como: "estatutos em São Paulo", o andamento das obras da Catedral da Sé, os "mais lindos edifícios da Capital paulista". Num dos últimos números, por exemplo, aparece uma das mais interessantes reportagens que já vimos sobre as obras da Catedral da Sé. Breve, o fotógrafo, conseguiu fixar a beleza escultórica e arquitetônica daquela igreja, de maneira excelente. No n. 85, a direção do jornal escolheu para assunto central do período as estátuas e monumentos de São Paulo. Pena que em baixo de cada trabalho não conste o nome do autor. Assim evitamos que se continuasse a confundir a "Guanabara" de Ferri com qualquer obra de Brechtel, confundido muito divulgada nos jornais desta Capital.

Tudo isso tem mostrar que há, realmente, um interesse não comum pelas coisas de arte. Pena que nem todos tenham de encontro a essa aspiração por maior cultura espiritual. Com o aparecimento de dois periódicos especializados, o "Artes Plásticas" e o "Jornal das Artes" é de se esperar que essa curiosidade seja satisfeita. Inspirando-se nesses, poderão as outras publicações orientar mais objetivamente seus leitores.

"Esquema", "Sumaré" — publicação de artistas de rádio — e outros pequenos jornais hebdomadários ou mensais poderão abordar mais eficientemente questões relativas à Arte. O que vale, neste caso, é a intenção e esta, ninguém pode contestar, é a melhor possível. Há de fato um grande interesse pelos assuntos de Arte em nosso país, que cumpre capitalizar.

RECITAL DE JOAO VILARET — Realiza-se segunda-feira, às 20.30 horas, no salão nobre do Clube Português, um recital do declamador João Vilaret, cujo programa figuram poesias de autores portugueses e brasileiros.

FESTIVAL HISPANOL — Realiza-se hoje, sábado, no Teatro Colombo, o 1.º espetáculo a cargo da atriz Estrellita Castro, nos quais tomarão parte o tenor Gustavo Carrasco.

"SO DE GUARDA CHUVA" — Os irmãos Seyssel apresentaram hoje, à noite, em seu circo armado no largo da Polvorosa, a comédia "So de guarda chuva", arranjo de Valdemar Seyssel e na qual interveio toda a companhia.

LUAR DO SERTÃO — cori Walter Forster e Lida Sanders nos principais papeis. Vicente Lopez, Vicente da Mata, Dora Machado de Campos, Homero Silva, Augusto Machado de Campos, Zalina Ribeiro da Silva, maestro Iza, maestro Silva Araújo, Zelmira de Lima e Conjunto de Gaitas Paulistas, Orquestra Sinfônica de São Paulo, soprano Dina Bergam, Juarez Guilherme e sua Orquestra, Coral de São Paulo, serenista Nelson Salles, vozes de Lia Borges de Aguiar e Alvine Assumpção. Título inspirado na mais bela canção de Catulo da Paizão Cearense. Músicas de Catulo, Italo Ivo, Lorenzo Fernandez, Hervé Cardovill, Silva Araújo. Chefe de fotografia Adalberto Kellen, técnico de som Mario Sydow Junior, montagem final, diálogos Adenais e cortes de Tito Batini.

CONCURSO EUCLIDIANO DE COMPOSIÇÃO MUSICAL — Será realizado em agosto, em São José do Rio Preto, durante o Semana Euclidianos, o I Concurso de Composição Musical, cujo vencedor será escolhido pelo dr. Cavaleiro Gallet, secretário da Casa de Estudos. As inscrições serão aceitas de 1.º de fevereiro a 31 de julho. Haverá prêmios aos primeiros colocados de cada turno e aos segundos e terceiros prêmios, menções honrosas. A idade determinada para os concorrentes é de 18 a 30 anos.

CONCURSO DE SELEÇÃO DE VALORES NOVOS — Realiza-se no dia 31, às 14 horas, no Teatro Municipal, uma audição para a seleção de valores novos, promovida pelo Departamento Municipal de Cultura.

RECITAL DE GEORGE BOULANGER — O celebrado violinista George Boulanger, que pela primeira vez vem à América do Sul, realizará nos dias 19 e 20, às 21 horas, no Teatro Municipal, dois recitais.

O ingresso de 14 se acham à venda na Biblioteca do Teatro.

CONCURSO EUCLIDIANO DE COMPOSIÇÃO MUSICAL — Será realizado em agosto, em São José do Rio Preto, durante o Semana Euclidianos, o I Concurso de Composição Musical, cujo vencedor será escolhido pelo dr. Cavaleiro Gallet, secretário da Casa de Estudos. As inscrições serão aceitas de 1.º de fevereiro a 31 de julho. Haverá prêmios aos primeiros colocados de cada turno e aos segundos e terceiros prêmios, menções honrosas. A idade determinada para os concorrentes é de 18 a 30 anos.

CONCURSO DE SELEÇÃO DE VALORES NOVOS — Realiza-se no dia 31, às 14 horas, no Teatro Municipal, uma audição para a seleção de valores novos, promovida pelo Departamento Municipal de Cultura.

RECITAL DE GEORGE BOULANGER — O celebrado violinista George Boulanger, que pela primeira vez vem à América do Sul, realizará nos dias 19 e 20, às 21 horas, no Teatro Municipal, dois recitais.

O ingresso de 14 se acham à venda na Biblioteca do Teatro.

CONCURSO EUCLIDIANO DE COMPOSIÇÃO MUSICAL — Será realizado em agosto, em São José do Rio Preto, durante o Semana Euclidianos, o I Concurso de Composição Musical, cujo vencedor será escolhido pelo dr. Cavaleiro Gallet, secretário da Casa de Estudos. As inscrições serão aceitas de 1.º de fevereiro a 31 de julho. Haverá prêmios aos primeiros colocados de cada turno e aos segundos e terceiros prêmios, menções honrosas. A idade determinada para os concorrentes é de 18 a 30 anos.

CONCURSO DE SELEÇÃO DE VALORES NOVOS — Realiza-se no dia 31, às 14 horas, no Teatro Municipal, uma audição para a seleção de valores novos, promovida pelo Departamento Municipal de Cultura.

RECITAL DE GEORGE BOULANGER — O celebrado violinista George Boulanger, que pela primeira vez vem à América do Sul, realizará nos dias 19 e 20, às 21 horas, no Teatro Municipal, dois recitais.

O ingresso de 14 se acham à venda na Biblioteca do Teatro.

CONCURSO EUCLIDIANO DE COMPOSIÇÃO MUSICAL — Será realizado em agosto, em São José do Rio Preto, durante o Semana Euclidianos, o I Concurso de Composição Musical, cujo vencedor será escolhido pelo dr. Cavaleiro Gallet, secretário da Casa de Estudos. As inscrições serão aceitas de 1.º de fevereiro a 31 de julho. Haverá prêmios aos primeiros colocados de cada turno e aos segundos e terceiros prêmios, menções honrosas. A idade determinada para os concorrentes é de 18 a 30 anos.

CONCURSO DE SELEÇÃO DE VALORES NOVOS — Realiza-se no dia 31, às 14 horas, no Teatro Municipal, uma audição para a seleção de valores novos, promovida pelo Departamento Municipal de Cultura.

RECITAL DE GEORGE BOULANGER — O celebrado violinista George Boulanger, que pela primeira vez vem à América do Sul, realizará nos dias 19 e 20, às 21 horas, no Teatro Municipal, dois recitais.

O ingresso de 14 se acham à venda na Biblioteca do Teatro.

CONCURSO EUCLIDIANO DE COMPOSIÇÃO MUSICAL — Será realizado em agosto, em São José do Rio Preto, durante o Semana Euclidianos, o I Concurso de Composição Musical, cujo vencedor será escolhido pelo dr. Cavaleiro Gallet, secretário da Casa de Estudos. As inscrições serão aceitas de 1.º de fevereiro a 31 de julho. Haverá prêmios aos primeiros colocados de cada turno e aos segundos e terceiros prêmios, menções honrosas. A idade determinada para os concorrentes é de 18 a 30 anos.

CONCURSO DE SELEÇÃO DE VALORES NOVOS — Realiza-se no dia 31, às 14 horas, no Teatro Municipal, uma audição para a seleção de valores novos, promovida pelo Departamento Municipal de Cultura.

RECITAL DE GEORGE BOULANGER — O celebrado violinista George Boulanger, que pela primeira vez vem à América do Sul, realizará nos dias 19 e 20, às 21 horas, no Teatro Municipal, dois recitais.

O ingresso de 14 se acham à venda na Biblioteca do Teatro.

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

IPRANGA — ANNA KARENINA — Vivien Leigh — Fox — Impr. 14 anos — Doc. 38 — As 13.40, 15.45, 17.50, 19.55 22 horas e meia noite.

ART-PALACIO — SANGUE DE HERÓIS — John Wayne — Impr. 10 anos — RKO — Marcha da Vida, 216 — As 14, 16.45, 19.30, 21.55 e meia noite.

BANDEIRANTES — UM DIA NA VIDA — Amedeo Nazzari — Europa Sul America Filme — Impr. 14 anos — J. Tela, 153 — As 14, 16, 18, 20, 22 horas e meia noite.

OPERA — A VOZ DA HONRA — Victor Mature — Impr. 10 anos — Fox — C. Jornal, 269 — As 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — A PECADORA — Ramon Armengod — Columbia — Imagem do Brasil, 68 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — UM DIA NA VIDA — Amedeo Nazzari — Impr. 14 anos — Europa Sul America Filme — Brasil em foco, 40 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ESMERALDA — UM DIA NA VIDA — Amedeo Nazzari — Impr. 14 anos — Europa Sul America Filme — Como nasce uma abelha rainha — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — ANNA KARENINA — Vivien Leigh — Fox — Impr. 14 anos — F. Jornal, 83x14 — As 13.40, 15.45, 17.50, 19.55 e 22 horas.

SABARA — ANNA KARENINA — Vivien Leigh — Fox — Impr. 14 anos — Sup. 2x9 — As 13.40, 15.45, 17.50, 19.55 e 22 horas.

PARATODOS — CIENTISTA DA FUZARCA — Leo Gorcey — NO LABIRINTO DO CRIME — Impr. 14 anos — J. Tela — C. Jornal 158 — Desde 14 horas.

ALHAMBRA — MILAGRE DOS SINOS — Alida Valli — CONQUISTADORES — Impr. 10 anos — Marcha da Vida, 215. Desde 14.10 hs.

S. BENTO — BANDIDO APAIXONADO — Yvonne de Carlo — HO-MEM SEM PATRIA — Impr. 14 anos — Helicóptero na luta contra a Malala — Nacional — Desde 14 horas.

STA. CECILIA — O PRINCEPE DOS LADROES — John Hall — Cinecolor — SINOS DE ROSARITA — Impr. 10 anos — Not. Sem. 48x52 — As 13.50 e 19 horas.

ODEON — Sala Vermelha — INVERNO D'ALMA — Walter Pidgeon — ALEM DO HORIZONTE AZUL — Impr. 10 anos — Com. e Comerciantes no Vale do Paraíba — Nacional — As 19 horas.

ODEON — Sala Azul — TARZAN E AS SERIAS — Johnny Weissmuller — OS SINOS DE ROSARITA — Impr. 10 anos — J. Tela, 152 — As 19 horas.

PARAMOUNT — CARTA DE UMA DESCONHECIDA — Joan Fontaine — AMOR E NOBREZA — Imperio Argentino — C. Jornal, 265 — As 13.50 e 19 horas.

CRUZEIRO — O PRINCEPE DOS LADROES — Jon Hall — Cinecolor — SUPPLICIO ETERNO — Flag. do Brasil, 22 — As 13.50 e 19 horas.

CAPITULO — QUANDO OS DEUSES AMAM — Rita Hayworth — CHARLIE CHAN NO MEXICO — Not. Sem. 48x51 — As 13.50 e 19 horas.

PAULISTA — ATE' OS CONFINES DA TERRA — Dick Powell — A VOLTA DOS VIGILANTES — Impr. 10 anos — At. Campos, 29 — As 13.40 e 18.45 horas.

BRASIL — FRUTO PROIBIDO — Clark Gable — A VOLTA DOS HOMENS MAUS — Impr. 14 anos — Not. Sem. 48x49 — As 13.40 e 18.40 horas.

ROIAL — ATE' OS CONFINES DA TERRA — Dick Powell — CASTELO SINISTRO — Impr. 14 anos — As. Social vence dificuldades — Nacional — As 18 horas.

S. PAULO — MELODIA DA NOITE — Merle Oberon — CASTELO SINISTRO — Impr. 14 anos — Natal de 1948 — Nacional — As 18.50 horas.

FIRATININGA — ROMEU E JULIETA — Cantinflas — Doc. 17 — As 14.15, 18.45 e 21.15 horas.

UNIVERSO — ALEM DO HORIZONTE AZUL — Dorothy Lamour — HO-MEM SEM PATRIA — Impr. 14 anos — C. Jornal, 268 — As 13.50 e 19 horas.

BABILONIA — NANA — Lupe Velez — Impr. 18 anos — CASTELO SINISTRO — Doc. 11 — As 13.30 e 18.50 horas.

BRAS POLITEAMA — DELITO — Aldo Fabrizi — Impr. 18 anos — MULHER PECADO — Not. Sem. 48x50 — As 19 horas.

OLIMPIA — ALEM DO HORIZONTE AZUL — Dorothy Lamour — HO-MEM SEM PATRIA — Impr. 14 anos — F. Jornal, 82x14 — As 18.45 horas.

LUX — A RUA DO DELFIN VERDE — Van Heflin — CAVALERO DESTEMIDO — Impr. 10 anos — Inst. Butantã — Nac. As 19 hs.

COLONIAL — OS INCONQUISTAVEIS — Gary Cooper — Impr. 10 anos — Tecnicolor — Zona Tur. Linha Auxiliar — Nacional — As 14.15, 18.30 e 21.15 horas.

S. PEDRO — FIM DO RIO — Sabu — Bibi Ferreira — DON JUAN — Carlo Ninci — Impr. 14 anos — Sup. Esportivo, 1. As 19 horas.

CAMPUCI — FIM DO RIO — Sabu — Bibi Ferreira — PALAVRAS DE MULHER — Com. das abelhas — Nacional — As 19 horas.

S. CAETANO — DO LODO BROTOU UMA FLOR — Robert Montgomery — Impr. 14 anos — NAVIO DO DIABO — Comb. desventuras — Nacional — As 19 horas.

STO. ANTONIO — RESGATE DE UMA CONSCIENCIA — Edward G. Robinson — Impr. 14 anos — PALHAÇOS — Benjamim Gibli — C. Jornal, 260 — As 19 horas.

RECREIO — TAÇA DA AMARGURA — James Mason — Impr. 18 anos — FINORIO DO PANO VERDE — Not. Sem. 48x46 — As 19 horas.

METRO — UMA NOITE NA OPERA — Irmãos Marx e Allan Jones — Compl. nacional — As 14, 16, 18, 20, 22 e meia noite.

PUBLICAÇÕES

REVISTA DA ACADEMIA PAULISTA DE LETRAS — Ano XII — Número 44 — Dezembro — Insere cinco e variada matéria literária, destacando-se os seguintes trabalhos: "Crônica do poeta paulista", Guilherme de Almeida; "Ouve e veja", Daria Medeiros; "Onde mora a alma", "A voz espiritual das ruas", "São Paulo", "Bastardo Machado", Barão de Santa Rosa, Castro Rêti, Polbranco e Silva, René Thibautier, "Tres noções de sol na montanha", Oliveira Ribeiro Neto; "Uma história", Menotti Di Píccia; "A ciência da literatura brasileira", (Conferência do prof. Lourenço Filho).

LIVROS INFANTIS — A Editora Brasileira B. A. acaba de editar os seguintes livros infantis: "O príncipe inventivo", de Virginia Lefevre; "Robinson Crusoe", adaptação de Claudio de Souza; "Marcel-John", Rafael Grisi; "A infância humilde dos grandes homens", Cleme Lur; "Tantos recitais", Augusto Wanderley; "O menino Belizário", Luis Gonzaga Piant; "O grito do sol", de Francisco Jones; "A sacra e o geral", Juarez Ribeiro; "Quilquinhô fugiu com o circo", Portaleir.

Sociedades e Sindicatos

SOCIEDADE PAULISTA DE LEPROLOGIA — Realiza-se hoje, às 20.30 horas, no Instituto "Cemitério Lira", uma sessão da Sociedade Paulista de Leprologia, com a seguinte ordem do dia: — Inauguração da quarta reunião conjunta com a Sociedade Mineira de Leprologia — entrega do diploma de sócio honorário, a srta. Eunice Wever, presidente da Federação das Sociedades de Assistência aos Leprosos e Defesos contra a Leprosia — da nova diretoria para 1949, assim constituída: — presidente, prof. J. Aguiar Pope — vice-presidente, dr. Nelson Sousa Campos — tesoureiro, dr. Nery de Souza — secretário-geral, dr. Reinaldo Casagrande — 2.º secretário, dr. Plínio B. Prado.

XI Congresso de Prefeitos

Realizar-se-á no próximo dia 24 às 14 horas, no auditório da Biblioteca Municipal, a quarta sessão plenária do XI Congresso de Prefeitos cujos trabalhos foram inaugurados em 19 de dezembro último.

Tendo ficado resolvido na primeira sessão plenária de 20 de dezembro que o Congresso permaneceria em reunião permanente até 25 de janeiro, data de seu encerramento solene, a Comissão coordenadora dos trabalhos organizou a ordem do dia que abaixo se segue, a fim de na quarta sessão plenária, apresentar as conclusões definitivas a respeito de todas as indicações e temas já discutidos, bem como as novas a serem submetidas à apreciação dos srs. Congressistas.

Pleamar, pois, estas organizações os trabalhos para o dia 24, às 14 horas: — 1.º Expediente — 2.º Ordem do dia. 3.º Discussão do novo Regulamento da Associação dos Prefeitos. 4.º Discussão da proposta de criação de um "orgão técnico" junto à Prefeitura dos Prefeitos. 5.º "Serviços de Bombeiros e Policiamento no Interior". Autor: Cel. Eustáquio Bram Perlich, dr. Comandante da Força Policial do Estado, e "Combate ao Fogo", dr. Pinheiro Brincala. 6.º "Codificação das Normas Financeiras e de Contabilidade para os Municípios do Estado". 7.º Trabalhos apresentados pelo dr. Mario Cardini. — 1.º "Potencialidade Econômica do Estado de São Paulo". — 2.º "Barômetros Econômicos" e outras indicações. — 3.º "Banco Econômico Municipal". — pelo dr. Luis Gonzaga de Góes. — 4.º Outras matérias dependentes de parecer das Comissões.

Seito convocados para a quarta sessão plenária todas as pessoas que tomaram parte nos trabalhos anteriores, sejam prefeitos, seus representantes, vereadores e técnicos, bem como aqueles que não puderam comparecer. A última reunião e para ela estavam convidados. No dia 25, data da fundação de São Paulo, às 18.30 horas, no mesmo local, haverá sessão solene de encerramento presidida pelo sr. Governador do Estado.

MUSICA

CONCERTO DE BANDA — O Departamento Municipal de Cultura, faz recital, às 20 horas, do Alto de Santa Ana, Santa Teresinha, junto ao Parque de Diversões "Cometa", um concerto pela Banda da Força Pública, sob a regência do maestro sub-ite Fernando dos Santos.

I CONCURSO EUCLIDIANO DE COMPOSIÇÃO MUSICAL — Será realizado em agosto, em São José do Rio Preto, durante o Semana Euclidianos, o I Concurso de Composição Musical, cujo vencedor será escolhido pelo dr. Cavaleiro Gallet, secretário da Casa de Estudos. As inscrições serão aceitas de 1.º de fevereiro a 31 de julho. Haverá prêmios aos primeiros colocados de cada turno e aos segundos e terceiros prêmios, menções honrosas. A idade determinada para os concorrentes é de 18 a 30 anos.

CONCURSO DE SELEÇÃO DE VALORES NOVOS — Realiza-se no dia 31, às 14 horas, no Teatro Municipal, uma audição para a seleção de valores novos, promovida pelo Departamento Municipal de Cultura.

RECITAL DE GEORGE BOULANGER — O celebrado violinista George Boulanger, que pela primeira vez vem à América do Sul, realizará nos dias 19 e 20, às 21 horas, no Teatro Municipal, dois recitais.

O ingresso de 14 se acham à venda na Biblioteca do Teatro.

CONCURSO EUCLIDIANO DE COMPOSIÇÃO MUSICAL — Será realizado em agosto, em São José do Rio Preto, durante o Semana Euclidianos, o I Concurso de Composição Musical, cujo vencedor será escolhido pelo dr. Cavaleiro Gallet, secretário da Casa de Estudos. As inscrições serão aceitas de 1.º de fevereiro a 31 de julho. Haverá prêmios aos primeiros colocados de cada turno e aos segundos e terceiros prêmios, menções honrosas. A idade determinada para os concorrentes é de 18 a 30 anos.

CONCURSO DE SELEÇÃO DE VALORES NOVOS — Realiza-se no dia 31, às 14 horas, no Teatro Municipal, uma audição para a seleção de valores novos, promovida pelo Departamento Municipal de Cultura.

RECITAL DE GEORGE BOULANGER — O celebrado violinista George Boulanger, que pela primeira vez vem à América do Sul, realizará nos dias 19 e 20, às 21 horas, no Teatro Municipal, dois recitais.

O ingresso de 14 se acham à venda na Biblioteca do Teatro.

CONCERTO DE BANDA — O Departamento Municipal de Cultura, faz recital, às 20 horas, do Alto de Santa Ana, Santa Teresinha, junto ao Parque de Diversões "Cometa", um concerto pela Banda da Força Pública, sob a regência do maestro sub-ite Fernando dos Santos.

I CONCURSO EUCLIDIANO DE COMPOSIÇÃO MUSICAL — Será realizado em agosto, em São José do Rio Preto, durante o Semana Euclidianos, o I Concurso de Composição Musical, cujo vencedor será escolhido pelo dr. Cavaleiro Gallet, secretário da Casa de Estudos. As inscrições serão aceitas de 1.º de fevereiro a 31 de julho. Haverá prêmios aos primeiros colocados de cada turno e aos segundos e terceiros prêmios, menções honrosas. A idade determinada para os concorrentes é de 18 a 30 anos.

CONCURSO DE SELEÇÃO DE VALORES NOVOS — Realiza-se no dia 31, às 14 horas, no Teatro Municipal, uma audição para a seleção de valores novos, promovida pelo Departamento Municipal de Cultura.

RECITAL DE GEORGE BOULANGER — O celebrado violinista George Boulanger, que pela primeira vez vem à América do Sul, realizará nos dias 19 e 20, às 21 horas, no Teatro Municipal, dois recitais.

O ingresso de 14 se acham à venda na Biblioteca do Teatro.

CONCURSO EUCLIDIANO DE COMPOSIÇÃO MUSICAL — Será realizado em agosto, em São José do Rio Preto, durante o Semana Euclidianos, o I Concurso de Composição Musical, cujo vencedor será escolhido pelo dr. Cavaleiro Gallet, secretário da Casa de Estudos. As inscrições serão aceitas de 1.º de fevereiro a 31 de julho. Haverá prêmios aos primeiros colocados de cada turno e aos segundos e terceiros prêmios, menções honrosas. A idade determinada para os concorrentes é de 18 a 30 anos.

Seccão Commercial

NEGOCIAÇÕES EM LONDRES

Telegramas de Londres acabam de informar que o sr. Vieira Machado, enviado especial do Banco do Brasil, chegou a capital britânica a fim de iniciar negociações tendentes à liquidação dos empréstimos contratados pelo Brasil no século passado e à compra das mais importantes redes ferroviárias construídas ou controladas por capitais ingleses.

Como não se ignora, durante a guerra, e mesmo após esta, interrompeu-se o fluxo de exportações do Brasil para o Reino Unido, ao passo que fenômeno inverso se verificava em relação ao Brasil: as nossas exportações para o Reino Unido se intensificaram. Com isto, grande saldo de nossa para se acumularam em Londres, mas sob o regime de congelamento de ouro e cambiais. Esses saldos, em 1946, se elevavam a Cr\$ 13.982.816,127,70, e não venciam juros, coisa aliás injusta, dada a situação que usufrui a Argentina em condições mais ou menos idênticas.

Esperava-se que, com a reconversão industrial da Inglaterra, essas reservas pudessem fornecer base para a aquisição de máquinas e equipamentos, reclamados pelo fomento à nossa lavoura, pelo renascimento de nosso desgastado parque industrial e do sistema de transporte do país.

E' triste, contudo, verificar que não tem havido da parte das nossas autoridades financeiras, nos contactos e entendimentos com os representantes britânicos, a necessária soma de habilidade e experiência, de maneira a realizarem acordos comerciais não prejudiciais à economia e ao desenvolvimento futuro do Brasil. O ponto de vista dos ingleses tem sido não o de nos fornecerem máquinas e equipamentos, de que tanto carecemos, mas o de empregarem os saldos brasileiros, que continuam a não vencer juros, na liquidação de empréstimos feitos ao Brasil no século XIX — em virtude dos quais muito do nosso ouro já se esgotou para fora de nossas fronteiras — e na transação de venda de "estradas de ferro britânicas". Que ferrovias são essas? As informações a respeito são escassas. Mas podemos supor que pertencem, em sua maioria, à categoria da "Great Western da Bahia", cuja situação vem preocupando seriamente os seus acionistas, em busca de rendimentos.

Para quem examina a escrita da referida empresa, os seus negócios parecem correr de maneira excelente, prospera. A sua contabilidade apresenta "superavito". O de 1946 chegava a 15.239.000 de cruzeiros. Isto tudo, todavia, apenas no papel, pois de fato o volume de mercadorias transportadas pela "Great Western da Bahia" não tem aumentado desde 1929, conservando-se num alarmante estado de estagnação. E tal estado de coisas se verificou mesmo nos anos da guerra, que foi particularmente propício à recita das melhores ferrovias do país.

De tudo o que se fica dito, depreende-se a importância da missão atribuída ao sr. Vieira Machado. Esperamos que o "export" do Banco do Brasil tenha a suficiente destreza para atravessar esta "selva selvagem" de interesses com búscia certa e animo forte. Porque os ingleses sabem negociar. E, apanhando a outra parte deprevida, realizam transações magníficas (para eles), como foi a encampação da atual Santos-Jundiaí.

CAFÉ

SANTOS

DISPONÍVEL — Sem apresentar alterações com relação a vespera, funcionamento do Mercado de Santos, continuando calmo e pouco movimentado. A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases, por 10 quilos: — Cr\$ 94,50, para o tipo 4, mole; Cr\$ 89,50, para o tipo 4, Duro, e Cr\$ 81,50, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, ontem, para o Contrato B foi paralisado e para o Contrato "C" foi calmo no primeiro pregão e "apenas estavel" no segundo, sem registrar vendas.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York o Contrato Santos abriu com baixa de 10 a 14 pontos e fechou com alta de 7 a 8 pontos, com vendas de 20.250 sacas. Para o Contrato "S" abriu com alta de 10 e baixa de 10 a 14 pontos e fechou com alta de 4 a 5 pontos, com vendas de 9.500 sacas.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de ontem: Passaram 24.855 sacas, entraram 26.408 sacas, foram embarcadas 24.718 sacas e despachadas 58.994 sacas. Ficaram em estoque 2.186.324 sacas.

VENDAS NO DISPONÍVEL — As vendas no Disponível, no dia 20, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 45.874 sacas, somando, desde 1.º de maio de 1948, 45.874 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — O Mercado de Entregas Diretas trabalhou, ontem calmo e praticamente sem negócios. No fechamento, as cotações eram as seguintes:

Períodos	Fech. hoje	Fech. ant.
Jan./fev.	102,00	101,00
Fev./mar.	101,00	100,00
Mar./abr.	100,00	100,00
Jul./ago.	104,00	103,50

CONTRATO RIO — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, ontem, com as seguintes cotações:

Períodos	Fech. hoje	Fech. ant.
Jan./fev.	65,00	66,00
Fev./mar.	68,00	68,00
Mar./abr.	69,00	69,00
Jul./ago.	69,00	69,00

O Mercado trabalhou estavel.

BOLSA DE CAFÉ DE SANTOS
SANTOS, 21.
SANTOS, 20.

Períodos	Fech. hoje	Fech. ant.
Jan./fev.	67,00	67,00
Mar./abr.	68,00	68,00
Jul./ago.	68,00	68,00
Sep./out.	69,00	69,00
Nov./dez.	70,00	70,00

Vendas, 70.000 sacas.

CONTRATO "C" — Paralisado.

Períodos	Fech. hoje	Fech. ant.
Jan./fev.	101,00	101,00
Mar./abr.	100,00	100,00
Jul./ago.	101,00	101,00
Sep./out.	102,00	102,00
Nov./dez.	103,00	103,00

Vendas, 103.800 sacas.

DISPONÍVEL — Calmo Est.

Períodos	Fech. hoje	Fech. ant.
Jan./fev.	94,50	94,50
Mar./abr.	89,50	89,50
Jul./ago.	81,50	81,50

MOVIMENTO GERAL

Períodos	Fech. hoje	Fech. ant.
Jan./fev.	24.855	24.855
Mar./abr.	395.450	395.450
Jul./ago.	4.072.006	4.072.006

Períodos	Fech. hoje	Fech. ant.
Jan./fev.	26.408	26.408
Mar./abr.	6.358.793	6.358.793
Jul./ago.	29.526	29.526

Períodos	Fech. hoje	Fech. ant.
Jan./fev.	24.718	24.718
Mar./abr.	440.399	440.399
Jul./ago.	6.382.849	6.382.849

Períodos	Fech. hoje	Fech. ant.
Jan./fev.	58.994	58.994
Mar./abr.	487.396	487.396
Jul./ago.	6.454.815	6.454.815

Períodos	Fech. hoje	Fech. ant.
Jan./fev.	2.186.824	2.186.824
Mar./abr.	2.186.824	2.186.824
Jul./ago.	2.186.824	2.186.824

Períodos	Fech. hoje	Fech. ant.
Jan./fev.	270.680,20	270.680,20
Mar./abr.	848.053,39	848.053,39
Jul./ago.	6.222,70	6.222,70

TOTAL — Cr\$ 1.223.691,10

CAMBIO

Durante os trabalhos o Banco do Brasil afirmou as seguintes taxas de compradores:

244 Fog. B. Chieffl	1.600,00
200 Cia. M. Santista S/A	305,00
2020 Ferras Almeida S/A	1.000,00
12000 Cia. U. Ref. Ag. e Café	250,00
1500 Maracá S/A	100,00
62 Casa Ang. Brasileira	80,00
250 Bco. Nac. Imobiliário	185,00

BOLSA OFICIAL DE VALORES DE SÃO PAULO

Movimento do dia 21:

Obrigações	Vend.	Comp.
Federal:		
Guerra 5.000,00	3.500,00	3.500,00
Guerra 1.000,00	714,00	712,00
Guerra 50,00	353,00	351,00
Guerra 200,00	—	—
Guerra 100,00	—	70,00

Estadual:		
Est. Café	640,00	632,00
Est. "1911"	840,00	840,00
Est. "1921"	770,00	740,00

Apólices:		
Federal, port.	—	—
Idem, nom.	—	—
Idem, Reajust.	—	—
Populares	122,00	120,00
Est. Rodov.	—	695,00
Uniformis. port.	860,00	880,00
Unificadas	640,00	635,00

Minas Gerais:		
Série "A"	—	125,00
Série "B"	—	125,00
Série "C"	—	125,00
Est. R. G. S. Rod.	—	935,00

Municipal:		
"1929"	900,00	—
"1931"	—	—
"1933"	—	—
"1937"	—	—
"1938"	—	—
"1942"	850,00	—

Letras:		
Capital "Viaduto"	—	60,00
Capital "1913"	75,00	70,00
Capital "1925"	—	80,00
Capital "1909"	—	70,00
Capital "1910"	—	70,00

Atos de Bancos:		
América S. A.	200,00	—
Brasileiro P/A. Sul	190,00	—
Central de Crédito	190,00	—
Com. S. Paulo	250,00	276,00
Contín. S. Paulo	400,00	385,00
Cruz. Sul S. Paulo	—	285,00
Est. S. Paulo com e sem garantias	—	315,00
Indust. S. Paulo	—	180,00
Itau c/80%	130,00	120,00
Mercantil S. Paulo	—	255,00
Nordeste S. Paulo	—	430,00
Nacional Comercio	—	178,00
São Paulo	260,00	240,00
Industria e Comercio	—	90,00
Nac. Imobiliário	—	180,00
Band. Comercio	—	163,00
C. Banc. Amari	—	200,00

Ações de Companhias:		
C. A. I. C. port.	—	225,00
Ind. B. Meias, pref.	—	400,00
Idem, ord.	170,00	—
Mog. E. Ferro, nm.	80,00	70,00
Faúlia, nm.	180,00	160,00
Idem, ind. port.	—	178,00
S. P. Alparg. ord.	480,00	—
Ref. Paulista	—	25.000,00
Ref. Nac. Vagões	1.000,00	—
S. P. Alparg. pref.	145,00	—
Lab. Novogrefica	450,00	1.000,00
Taubaté Ind. Int.	—	350,00
Idem, com 50%	—	350,00

Debentures		
Mogiana E. F.	130,00	—
Cent. Elet. Lond.	710,00	—
C. El. Rio Claro, n.	—	646,00
Idem, port.	—	615,00

Imobiliário ..	—	180,00
Band. Comércio ..	—	163,00
C. Banc. Amaral ..	—	200,00
Ações de Companhias:		
C. A. I. C., port. ..	—	225,00
nd. B. Melas, pref.	—	400,00

COTAÇÕES DA BOLSA DE MERCADORIAS		
CONTRATO "B"		
Fevereiro	215,00	215,00
Março	220,50	220,50
Maio	205,20	209,90
Julho	202,20	203,70
Outubro	201,20	201,50
Dezembro	201,70	202,00
Jan./fev.	201,50	202,00

ab. Nac. Vagões .	1.000,00	—
ab. P. Alparg. pref.	145,00	—
ab. Novoterapica	—	1.000,00
ab. Ind. int.	450,00	—
dem, com 50% ..	350,00	→
Debitures		

COTAÇÕES DA BOLSA DE MERCADORIAS		
CONTRATO "B"		
Fevereiro	215,00	215,00
Março	220,50	220,50
Maio	205,20	209,90
Julho	202,20	203,70
Outubro	201,20	201,50
Dezembro	201,70	202,00
Jan./fev.	201,50	202,00

ALGODÃO

S. PAULO

O algodão da Bolsa de Mercadorias funcionou ainda ontem, em condições

COTAÇÕES DA BOLSA DE MERCADORIAS		
CONTRATO "B"		
Fevereiro	215,00	215,00
Março	220,50	220,50
Maio	205,20	209,90
Julho	202,20	203,70
Outubro	201,20	201,50
Dezembro	201,70	202,00
Jan./fev.	201,50	202,00

ALGODÃO		
S. PAULO		
O algodão da Bolsa de Mercadorias funcionou ainda ontem, em condições firmes, registrando-se no pregão de fechamento, alta de Cr\$ 1,00 em Março; Cr\$ 5,20 em Maio; Cr\$ 3,70 em Julho; Cr\$ 3,50 em Outubro; Cr\$ 1,50 em Dezembro e 80 centavos em Janeiro, havendo compradores para Fevereiro a 215,00. O disponível fechou inalterado. Em Nova York o termo abriu com alta e baixa parcial de 2 pontos, fechando com alta de 7 a 14 e baixa de 2 a 3 pontos. O disponível acusou alta de 10 pontos.		

COTAÇÕES DA BOLSA DE MERCADORIAS		
CONTRATO "B"		
Fevereiro	215,00	215,00
Março	220,50	220,50
Maio	205,20	209,90
Julho	202,20	203,70
Outubro	201,20	201,50
Dezembro	201,70	202,00
Jan./fev.	201,50	202,00

ALGODÃO			
S. PAULO			
O algodão da Bolsa de Mercadorias funcionou ainda ontem, em condições firmes, registrando-se no pregão de fechamento, alta de Cr\$ 1,00 em Março; Cr\$ 5,20 em Maio; Cr\$ 3,70 em Julho; Cr\$ 3,50 em Outubro; Cr\$ 1,50 em Dezembro e 80 centavos em Janeiro, havendo compradores para Fevereiro a 215,00. O disponível fechou inalterado. Em Nova York o termo abriu com alta e baixa parcial de 2 pontos, fechando com alta de 7 a 14 e baixa de 2 a 3 pontos. O disponível acusou alta de 10 pontos.			

COTAÇÕES DA BOLSA DE MERCADORIAS		
CONTRATO "B"		
Fevereiro	215,00	215,00
Março	220,50	220,50
Maio	205,20	209,90
Julho	202,20	203,70
Outubro	201,20	201,50
Dezembro	201,70	202,00
Jan./fev.	201,50	202,00

Subro, Dezembro e Janeiro, 74,00.	
Sem negócios.	
COTAÇÕES DO DISPONIVEL	
	Comp. Vend.
tipo 2	Nominal
tipo 3	230,00 231,00

COTAÇÕES DA BOLSA DE MERCADORIAS		
CONTRATO "B"		
Fevereiro	215,00	215,00
Março	220,50	220,50
Maio	205,20	209,90
Julho	202,20	203,70
Outubro	201,20	201,50
Dezembro	201,70	202,00
Jan./fev.	201,50	202,00

tipo 6	..	..	..	..	192,00	193,00
tipo 6 1/2	..	..	..	..	179,00	180,00
tipo 7	..	..	..	..	173,00	174,00
tipo 8	..	..	..	..	169,00	170,00
tipo 9	..	..	..	..	166,00	167,00
Mercado	—	Calmo	—	Inalterado.		

COTAÇÕES DA BOLSA DE MERCADORIAS		
CONTRATO "B"		
Fevereiro	215,00	215,00
Março	220,50	220,50
Maio	205,20	209,90
Julho	202,20	203,70
Outubro	201,20	201,50
Dezembro	201,70	202,00
Jan./fev.	201,50	202,00

Tota	15.416	5.478.320
PERNAMBUCO		
RECIFE, 21		
Preços de Matas, tipo "5":		
unpa doze		130,00

COTAÇÕES DA BOLSA DE MERCADORIAS		
CONTRATO "B"		
Fevereiro	215,00	215,00
Março	220,50	220,50
Maio	205,20	209,90
Julho	202,20	203,70
Outubro	201,20	201,50
Dezembro	201,70	202,00
Jan./fev.	201,50	202,00

Exportação	—
Existência	7.397
Consumo	700
Mercado — Estável.	

ALGODÃO

COTAÇÕES DA BOLSA DE MERCADORIAS		
CONTRATO "B"		
Fevereiro	215,00	215,00
Março	220,50	220,50
Maio	205,20	209,90
Julho	202,20	203,70
Outubro	201,20	201,50
Dezembro	201,70	202,00
Jan./fev.	201,50	202,00

Algodão, filtrado	200,80
Algodão, branco	166,76
Algodão, cristal	167,60
Algodão, menos	137,70
Algodão, do Norte	153,80
Algodão, do Sul	143,96

EDITAL LICENÇA PARA VEICULOS

A Prefeitura do Município de São Paulo, a Secretaria da Fazenda, o Departamento de Estradas de Rodagem e a Diretoria do Serviço de Trânsito fazem publico de que, a partir de 1.º de janeiro de 1949, será iniciada pela repartição arrecadadora sita à rua São Bento, 373, das 8.30 às 17 horas e aos sábados das 8.30 às 11 horas, a cobrança dos Impostos e Taxas sobre veículos, obedecendo as seguintes normas:

PRAZOS

Até 15 de janeiro — Veículos de propulsão humana;
Até 31 de janeiro — Veículos de tração a motor, para passageiros, de uso particular;
Até 15 de fevereiro — Veículos de tração animal;
Até 28 de fevereiro — Veículos de tração a motor, para carga;
Até 10 de março — veículos de tração a motor, para passageiros, de aluguel e autoônibus.

Depois desses prazos, os veículos encontrados na via publica sem estarem devidamente licenciados, serão apreendidos e os impostos e taxas devidos serão cobrados com acrescimo de 10 %, sem prejuizo das taxas de deposito e das multas que lhes forem applicadas.

INSTRUÇÕES

Renovação de licença.

Os veículos licenciados em 1948 terão as suas licenças renovadas em 1949 mediante a simples exhibição do recibo do exercicio anterior no ato do pagamento.

Bicicletas, triciclos e carrinhos de mão.

O licenciamento desses veículos far-se-á sempre mediante simples pedido verbal do interessado junto aos guichês da Prefeitura Municipal que, de pronto, fornecerá o recibo e a placa correspondente.

Licenciamento novo ou inicial e transferencia.

Quando se tratar de veículo novo, que irá ser licenciado pela primeira vez, ou veículo usado que esteve fora de circulação ou originário de outro município, o licenciamento processar-se-á mediante o preenchimento de guias fornecidas pela D.S.T., à avenida do Estado n. 4567, onde serão visadas, podendo a licença ser paga na Prefeitura Municipal depois de 48 horas.

Veículos de aluguel.

Para a renovação de licença de veículos de aluguel os contribuintes deverão apresentar o recibo de exercicio anterior e a ficha de aprovação de vistoria, visados pela 5.ª e 7.ª seção da D.S.T..

Emplacamento e lacração.

Para facilidade dos contribuintes, funcionarão, a partir de 1.º de janeiro de 1949, os seguintes Postos de Lacração:

- 1.º) Posto Central — Avenida do Estado, 4567.
- 2.º) Pacaembu — Em frente ao Estádio Municipal.
- 3.º) Paraisópolis — Rua Bernardino de Campos, entre praça Oswaldo Cruz e Largo Guanabara.
- 4.º) Luz — Praça Fernando Prestes — em frente a Igreja D. Bosco.
- 5.º) Tatuapé — Praça Guilherme Rudge — em frente ao Instituto Modelo.
- 6.º) Santo Amaro — Rua Senador Flaquer n. 97.

Nos casos de licenciamento novo ou inicial e de veículos de tração animal, os contribuintes deverão retirar as placas na 7.ª Seção da D.S.T., à av. do Estado n. 4567.

VEICULOS FLUVIAIS

Até 31 de Janeiro, a Estação Arrecadadora, instalada na Ponte das Bandeiras (antiga Ponte Grande), sede da Seção de Fiscalização de Rios e Varzeas, receberá, nos dias uteis das 8 às 11 e das 13 às 18 horas, aos sábados das 8 às 12 horas — os impostos dos veículos fluviais em geral, inclusive os das Represas "Guapiranga" e "Nova da Pedreira" de Santo Amaro.

Expirado o prazo acima, as licenças dos veículos fluviais serão cobradas com multa de 10.º.

Nos termos do Ato n. 177, de 1931, os condutores de veículos fluviais de tração a motor, deverão regularizar a sua situação na Seção de Fiscalização de Rios e Varzeas — Ponte das Bandeiras, requerendo carta de habilitação de motorista fluvial.

ASSOCIAÇÃO PREDIAL DE SANTOS

SANTOS

Rua Amador Bueno, 22

SÃO PAULO

Largo da Misericórdia, 23 — 4.º andar — Salas n. 401 e 402

CR. \$ 1.390.000,00

Na distribuição de credito hoje realizada, foram contemplados os seguintes associados:

Grupo	73.º M. 32	Nelson de Arruda Corrêa	30.000,00
	75.º M. 7	Ana Celina Freixo de Carvalho	30.000,00
	76.º M. 5	Hemeterio de Araújo	20.000,00
	77.º M. 31	Dr. Albertino Moreira	20.000,00
	78.º M. 43	Cla. Leme Ferreira	20.000,00
	79.º M. 41	Carlos Magalhães Martins	20.000,00
	81.º M. 3	Raymundo Vasconcellos	20.000,00
	87.º M. 19	Dr. Hernani Botto de Barros	30.000,00
	97.º M. 24	Francisco Paula Alencar Jaguaribe	30.000,00
	98.º M. 16	Francisco Rodrigues Reis	20.000,00
	106.º M. 85	Antonio da Costa Mendes	20.000,00
	108.º M. 10	Michael Menezes Carneiro	30.000,00
	109.º M. 8	Violante Aica	20.000,00
	110.º M. 24	Mauro de Campos Mello	40.000,00
	111.º M. 68	Eabino Duarte	30.000,00
	112.º M. 64	Milton Felix de Lima	30.000,00
	113.º M. 1	Dr. Oscar Monteiro de Barros	30.000,00
	114.º M. 75	Sociedade Portuguesa de Beneficencia	30.000,00
	115.º M. 73	Cordovil Fernandes Lopes	20.000,00
	116.º M. 69	José Dias Junior	30.000,00
	117.º M. 72	Abilio Elias Aude	40.000,00
	118.º M. 67	Alberto Maricato Junior	30.000,00
	119.º M. 80	Francisco Chambo Linares	40.000,00
	120.º M. 89	Vaga	30.000,00
	126.º M. 66	Djalma Pereira Maia	40.000,00
	128.º M. 54	Barros, Guerra Com. Exportadores S/A.	40.000,00
	129.º M. 38	Antonio Dias da Silva	40.000,00
	132.º M. 30	Nair de Paulo Barreiros	40.000,00
	133.º M. 31	Mariene Sobrinha	40.000,00
	134.º M. 90	Dr. Raymundo José R. Pinto	40.000,00
	137.º M. 60	Leonel Credidio	40.000,00
	138.º M. 70	João Mathias Motta Bieudo	40.000,00
	141.º M. 19	José Francisco	40.000,00
	153.º M. 33	Eulalia Majo Ribas Ventura	100.000,00
Foram chamados na forma do artigo 81.º os seguintes associados:			
Grupo	62.º M. 25	José Maradei — ag. resposta	20.000,00
	63.º M. 22	Santa Casa da Misericórdia de Santos	20.000,00
	67.º M. 28	João Baptista Marigo Martins	20.000,00
	69.º M. 28	Santa Casa da Misericórdia de Santos	30.000,00
	72.º M. 10	Francisco Paula Fontoura — ag. resposta	20.000,00
	74.º M. 13	Alfredo Monteiro da Cruz — ag. resposta	20.000,00
	80.º M. 4	Djalma Campos Freixo — ag. resposta	20.000,00
	82.º M. 46	Hilda de Mello Gonçalves — ag. resposta	20.000,00
	85.º M. 16	Antonio Rodrigues Caldeira — ag. resp.	20.000,00
	92.º M. 11	Agustino Alves C. Fonseca	20.000,00
	100.º M. 33	Antonio Garcia de Menezes	30.000,00

Santos, 21 de janeiro de 1949.

PAULO MESQUITA DE CARVALHO — Diretor-Secretario.

COMPANHIA PAULISTA DE ESTRADAS DE FERRO

ALTERAÇÃO DE TARIFAS

Faz-se publico que, a partir do dia 2 de Fevereiro p. vindouro entrarão em vigor nesta estrada as bases-tarifárias aprovadas pela portaria n.º 26, de 14 do corrente, do Sr. Ministro da Viação e Obras Publicas e que se acham nas estações à disposição do publico.

São Paulo, 17 de Janeiro de 1949

DE PADUA SALLES

Diretor-Presidente

TECIDOS SAMARA SOCIEDADE ANONIMA

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas de Tecidos Samara S/A., com sede nesta capital à rua Florencio de Abreu n. 404, a se reunirem em Assembleia Geral Ordinaria, no proximo dia 19 de fevereiro, às 9 horas, a fim de resolverem sobre o seguinte:

- a) Tomar conhecimento, discutir e deliberar sobre o balanço, contas, atos e relatório da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio de 1948.
- b) Eleição da nova diretoria e fixar a remuneração dos novos diretores.
- c) Eleger os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal e fixar-lhes as respectivas remunerações.
- d) Outros assuntos de interesse social.

Acham-se, desde já, à disposição dos senhores acionistas na sede social, os documentos exigidos pelo artigo 99 do decreto lei n. 2627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 19 de janeiro de 1949.

FUAD SAMARA — Diretor Presidente.

SAID RACHID SAMARA — Diretor Gerente.

RIBASTEX S/A. — COMERCIO DE TECIDOS

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas desta Sociedade, a se reunirem em Assembleia Geral Ordinaria, a realizar-se no proximo dia 21 de fevereiro, às 14 horas, em sua sede social à rua Santo André n. 258, nesta capital, a fim de tratarem da seguinte ordem do dia:

- a) — Leitura, discussão e votação do Relatório da Diretoria, Balanço e Demonstração de Lucros e Perdas, bem como, o Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio findo a 31 de dezembro de 1948;
- b) — Eleição da Diretoria para o corrente exercicio;
- c) — Eleição do Conselho Fiscal e seus suplentes para o presente exercicio;
- d) — Outros assuntos de interesse da Sociedade.

Ficam, desde já, à disposição dos senhores acionistas, os documentos a que se refere o artigo 99, do decreto-lei n. 2627, de 26 de setembro de 1940.

Ribastex S/A. — Comercio de Tecidos (sa.) RICARDO RIBAS

ROMEU ALMEIDA RIBAS.

HELIOS S/A. — INDUSTRIA E COMERCIO

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA A REALIZAR-SE A 25 DE FEVEREIRO DE 1949

CONVOCAÇÃO

São convidados os srs. acionistas da Helios S/A. Industria e Comercio, para se reunirem em Assembleia Geral Ordinaria, no dia 25 de fevereiro proximo futuro, às 14 horas, na sede social, nesta capital, à rua Voluntarios da Patria, 603, a fim de deliberarem sobre:

- a) — Leitura, discussão e votação do Balanço Geral levantado em 31 de dezembro de 1948 e demais contas; Relatório da Diretoria bem como do Parecer do Conselho Fiscal.
- b) — Eleição do Conselho Fiscal para o corrente exercicio.
- c) — Assuntos diversos.

Acham-se, desde já, na sede social à disposição dos srs. acionistas, os documentos a que se refere o artigo 99, do Decreto-Lei n. 2.627 de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 17 de janeiro de 1949.

sa.) EUGENIO SACCHI — Diretor Presidente.

FRANCISCO JOAO GABRIEL SALVI — Diretor Gerente.

EGYDIO SACCHI — Diretor Tecnico.

CONEXÕES DE FERRO FÓZ S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Ficam convidados os senhores acionistas para a Assembleia Geral Ordinaria, a realizar-se no dia 3 de março do corrente ano, às 17 horas, em sua sede social, à rua Antonio Lobo n. 70 (Penha), nesta cidade, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- a) — Leitura, discussão e votação do relatório da Diretoria, Balanço Geral, conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio de 1948;
- b) — Eleição dos membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes;
- c) — Outros assuntos de interesse geral.

Outrossim, de conformidade com o artigo 99 de Decreto-lei 2.627 de 26-9-940, comunica aos senhores acionistas que se acham à sua disposição, os seguintes documentos:

- a) — O relatório da Diretoria sobre as operações realizadas no exercicio findo;
- b) — Copia do Balanço e copia da conta de Lucros e Perdas;
- c) — O parecer do Conselho Fiscal.

São Paulo, 21 de janeiro de 1949.

A DIRETORIA.

HOSPITAL DA SAUDE S/A.

ASSEMBLEIA GERAL CONSTITUINTE

1.ª convocação

Os fundadores do Hospital da Saúde S/A., abaixo assinados, convidam os subscritores do capital social para a assembleia geral de constituição da sociedade que se realizará às quinze (15) horas do dia 26 (vinte e seis) de janeiro corrente, à rua Domingos de Moraes, 1.063. Consta, ainda, da ordem do dia: eleição dos Diretores Presidente e Gerente e respectivos suplentes; dos membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes.

São Paulo, 20 de janeiro de 1949.

- 1) Beatriz de Souza Antunes
- 2) Nelson Razzo
- 3) Dr. José Sesto
- 4) Dr. Mathias Antunes
- 5) Dr. Antonio Coelho de Souza
- 6) Dr. Guilherme Tuzo Junior
- 7) Dr. Eduardo Reda
- 8) Gustavo Razzo
- 9) Dr. Emilio Luis Lattari.

Tecidos Samara Sociedade Anonima

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas: Em cumprimento as disposições dos Estatutos Sociais, submetemos à vossa apreciação, o Balanço Geral e a demonstração da Conta de Lucros e Perdas, referentes ao exercicio de 1948, bem como o parecer favoravel do Conselho Fiscal, declarando-nos outrossim, prontos a prestar quaisquer esclarecimentos julgados necessarios.

São Paulo, 19 de Janeiro de 1949

SAID RACHID SAMARA
Diretor-Gerente

BALANÇO GERAL REALIZADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948.

ATIVO		PASSIVO	
IMOBILIZADO		NAO EXIGIVEL	
Movels e Utensilios	25.172,90	Capital	3.000.000,00
DISPONIVEL		Fundo de Reserva Legal	69.068,40
Caixa	46.833,20	Lucros Suspensos	1.312.299,20
Bancos C/Correntes	194.378,10		4.381.367,60
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		EXIGIVEL A CURTO PRAZO	
Mercadorias	3.576.879,30	Contas Correntes	902.103,90
Contas Correntes	825.276,90	Titulos a Pagar	976.710,70
Saldo devedores diversos	1.259.824,80	Obrigações a Pagar	2.189,50
Bancos p/titulos caucionados	234.406,50		1.881.004,10
Contas Assinadas		sub-total:	6.262.371,70
sub-total:	6.262.371,70	CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		Titulos a Assinar	684.940,80
Titulos em Caução	684.940,80	Caução da Diretoria	180.000,00
Ações em Caução	180.000,00		844.940,80
Total	Cr\$ 7.107.312,50	Total	Cr\$ 7.107.312,50

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

DÉBITO		CRÉDITO	
ALUGUEL		LUCROS SUSPENSOS	
ARTIGOS PARA ESCRITORIO	33.750,00	Saldo do exercicio anterior	71.364,60
COMISSOES	10.733,10	RESERVA PARA CONTAS DUVIDOSAS	
DESPESAS DE VIAGENS	189.770,70	Transferencia saldo desta conta	42.704,10
DESPESAS DE IMPORTAÇÃO	248.101,60		114.068,70
DESPESAS BANCARIAS	75.092,59	DESCONTOS	
DESPESAS GERAIS	62.586,30		89.873,60
FMBALAGENS	26.087,70	MERCADORIAS	
FRETES E CARRETOS	21.584,10	Lucro bruto verificado nesta conta	2.719.761,20
GRATIFICAÇÕES	44.100,00		
HONORARIOS DA DIRETORIA	312.000,00		
IMPOSTOS	246.297,70		
JUROS	89.751,80		
ORDENADOS	147.668,60		
SEGUROS	18.796,80		
MOVES E UTENSILIOS			
Depreciação de 10%	2.797,00		
FUNDO DE RESERVA			
5% para constituição do fundo de reserva legal	69.068,40		
LUCROS SUSPENSOS			
Saldo que passa para o exercicio seguinte	1.312.299,20		
Total	Cr\$ 2.923.703,50	Total	Cr\$ 2.923.703,50

FUAD SAMARA
Diretor-Presidente

SAID RACHID SAMARA
Diretor-Gerente

CARLOS MENEGATTI
Contador Reg. Em
C. R. C. n.º 2391

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros efetivos do Conselho Fiscal de Tecidos Samara Sociedade Anonima, tendo examinado o "Balanço", conta de "Lucros e Perdas", livros e demais documentos referentes ao exercicio encerrado em 31 de dezembro de 1948, declaram ter encontrado tudo em perfeita ordem, pelo que são de parecer que os mesmos sejam aprovados pela Assembleia Geral Ordinaria dos Acionistas.

São Paulo, 19 de janeiro de 1949.

DR. JORGE IBRANIM REBENE

MARCOS YACOB MARCOS

ALFREDO AQUILINI

Construtora de Mococa S/A.

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas: Cumprindo as exigencias legais e estatutarias, vimos apresentar-vos o BALANÇO GERAL e a Demonstração da Conta de LUCROS E PERDAS, do exercicio de 1948, com o parecer do CONSELHO FISCAL.

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

ATIVO		PASSIVO	
IMOBILIZADO		NAO EXIGIVEL	
Cauções e Depósitos	68,00	Capital	580.000,00
Ferramentas e Utensilios	2.374,00	Fundo de Reserva Legal	4.439,20
Livros e Obj. de Escritorio	3.693,00	Fundo de Reserva Especial	4.439,20
Imovels	27.584,90		588.878,40
Movels e Utensilios	9.659,40	EXIGIVEL	
DISPONIVEL		Contas Correntes	27.586,30
Caixa e Banco	27.663,10	I.A.P.I., L.B.A., S.E.S.I., etc.	82,90
REALIZAVEL — Curto Prazo:		Porcentagem da Diretoria	8.398,60
C/Correntes	122.378,30		36.047,80
Materiais	205.919,30	PENDENTE	
	328.297,60	Lucros e Perdas	69.758,60
Longo Prazo:			694.684,80
Préstamistas	242.768,00	COMPENSAÇÃO	
PENDENTE		Caução da Diretoria	15.000,00
Construção	52.577,80		709.684,80
	694.684,80		
COMPENSAÇÃO			
Ações Caucionadas	15.000,00		
	709.684,80		

Diante da escassez de minério de ferro nos E.E.UU. ha a possibilidade de ser feito o suprimento pelo Brasil

IMPRESSIONANTE DECLARAÇÃO DO RELATOR GERAL DOS ASSUNTOS DE MINÉRIOS DA MISSÃO ABBINK O SR. GLYCON DE PAIVA NA REUNIÃO DE ONTEM DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE SÃO PAULO

Sem dúvida constitui fato impressionante a autorizada declaração, ontem feita perante as figuras mais importantes dos nossos meios comerciais, sobre a escassez do minério de ferro nos Estados Unidos.

O Brasil surge nessa emergência como exportador e as vantagens de ordem econômica e financeira que usufruía são evidentes. O assunto é do maior interesse público e seu registro uma das mais interessantes e alentadoras informações noticiosas.

Estive ontem nesta capital o sr. dr. Glycon de Paiva, técnico do Ministério da Agricultura, antigo diretor do Serviço Geológico e do Departamento de Fomento da Produção Mineral, e relator do projeto do "Estatuto do Petróleo", e que a convite da Associação Comercial e Federação do Comércio do Estado de São Paulo veio entrar em contato com os diretores das duas entidades, acerca da recente estada da Missão Abbink no Brasil. Como se sabe, o dr. Glycon de Paiva fez parte da delegação brasileira incumbida de por-se em contato com os técnicos norte-americanos, sendo-lhe con-

fida a presidência da subcomissão de Minérios.

A REUNIÃO NA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

Ontem à tarde, perante numeroso grupo de diretores das duas entidades do comércio, com a presença do sr. Decio Ferraz Novais, presidente da Associação Comercial, o dr. Glycon de Paiva teve oportunidade de fazer um relato dos trabalhos que a sua subcomissão desenvolveu.

O BRASIL ABASTECERIA OS ESTADOS UNIDOS DE MINÉRIO DE FERRO

A matéria principal dessas conversa-

ções foi constituída pelo estudo minucioso das necessidades norte-americanas de minério de ferro e das possibilidades do Brasil no abastecimento dos Estados Unidos diante da escassez que se vem acentuando naquele país e tendo em vista as vantagens de ordem econômica e financeira que adviriam para o nosso país da exportação daquela matéria prima. Relator geral que foi dos assuntos minerais da Missão Abbink, expôs em detalhes, de um lado, a situação das atuais reservas de ferro norte-americano, indicando alguns dos sistemas e recursos de que aquele país está lançando mão para ocorrer às necessidades da sua indústria, estendendo-se em seguida na análise das diversas soluções que se apresentaram do lado brasileiro para permitir a exportação do nosso minério, da zona de Minas Gerais. Em seguida à sua exposição, o sr. Glycon de Paiva respondeu a várias consultas dos diretores presentes.

CORREIO PAULISTANO

ANO XCV | S. PAULO — Sabado, 22 de Janeiro de 1949 | N. 28.465

O TEATRO NÃO ESTA' MORRENDO

O teatro tem sido negligenciado como grande fator de unidade nacional

Danilo Ramirez nos fala de seus esforços para a criação de um teatro desempenhado por operários e destinado principalmente a uma assistência formada por trabalhadores — O operário teme o teatro em vista da propaganda tendenciosa que dele se faz

"Foi crença geral e talvez ainda o seja para muitos que o teatro brasileiro está irremediavelmente perdido, abandonado à própria sorte, sem estímulos nem amparo oficial, que lhe deveria assistir nas horas de aflição — uma vez que o teatro representa contribuição indispensável à vida artística e cultural do povo, que tem nele um veículo ímpar na aquisição de conhecimentos que por outro meio lhe

pular. Tanto nos bairros operários como nos bairros chiques de Londres, desenvolvem-se grupos interessados na arte de representação".

Depois de nos dizer está escrevendo uma peça em torno da figura de Santos Dumont, disse-nos Danilo Ramirez que tanto não pensa assim que se atreveu a arriscar uma expe-

situação anormal. Hoje, no centro da cidade temos apenas o Saniata e o Teatro Municipal. O "Teatro Brasileiro de Comédia" já é uma bela realidade, mas ainda não teve a divulgação que merece. E nos bairros operários, há um único teatro: o Colômbio, sempre às moscas. Os nossos trabalhadores ainda não se acostumaram com os espetáculos de teatro; este é ainda um espantinho para eles".

O OPERARIO COMO ATOR

Depois de referir-se ao espetáculo de hoje, no Teatro Municipal, dedicado às classes trabalhadoras desta capital, Danilo Ramirez falou-nos que há no manual ainda pouco explorado da classe operária grandes perspectivas com relação ao futuro do teatro.

"Tenho visto operários recitando trechos de Shakespeare com mais alma do que muitos 'robôs' que há por aí... Aliás, o teatro tem sido negligenciado como grande fator de unidade nacional que é. Agindo como

poderoso instrumento de difusão de cultura, constitui um dos fatores da unidade nacional. Consegui formar um elenco que, embora nele predominem operários, também possui comerciantes, funcionários públicos, elementos do

(Conclusão da 8.a página).

Atirou-se ao serpentário do Butantã

Impressionante e inédito foi o caso ocorrido ao anoitecer de ontem, no Instituto do Butantã. Atirando-se em um dos serpentários, um jovem foi logo picado por uma cascavel, porém, graças à intervenção dos funcionários, conseguiu escapar de morte horrível. Depois de socorrido foi levado para o Posto da Assistência, onde se apurou a sua identidade. Trata-se de Menejour de Oliveira Lima, de 18 anos, solteiro, domiciliado à rua da Mooca, 2.741, o qual, depois de medicado, foi recolhido ao Hospital das Clínicas, por ser grave o seu estado.



— "Não creio que o teatro brasileiro esteja morrendo", diz-nos Danilo Ramirez.

seria difícil senão impossível adquirir". Esse um dos textos pessimistas publicados no "Jornal das Artes" a propósito da situação do teatro brasileiro. Na mesma revista, poucas páginas antes, o grande Procopio Ferreira também afirmava a mesma coisa: o teatro brasileiro está morrendo. E, não é só, a morte do teatro é universal.



Ans Maria, comerciante, também não acredita na morte do teatro.

UM QUE NÃO PENSE ASSIM

Danilo Ramirez, ator e diligente do elenco "Teatro de Arte com Operários e para Operários", é um dos entusiastas amantes do teatro brasileiro, não pensa assim: — "Não creio que o teatro esteja morrendo. No mundo, nos países mais avançados, há um interesse desusado pelo teatro. Na Inglaterra, por exemplo, é a arte mais po-

riencia nova em nosso país: a do teatro desempenhado para operários e destinado a uma platéia principalmente operária.

"Tornava-se necessário isso em nossa capital", declarou-nos ele, "em vista da situação anormal em que se encontra a classe operária em relação ao teatro. A bem dizer, os trabalhadores do maior parque industrial da América do Sul desconhecem o que seja um teatro. Ao ouvir a palavra teatro pensam logo — e não sei como explicar esse fato — nas escadarias do Teatro Municipal ou nas 'toilettes' de suas frequentadoras. Sempre se disse que o teatro é o ponto de reunião das elegantes... Isto, junto da falta de casas de espetáculos, tem concorrido para a

CHEGARA' AO RIO NA PROXIMA SEMANA O "ANGELO DEI BIMBI"

Estão em Recife os arrojados aviadores italianos — Preparam-se-lhes festiva recepção em São Paulo

COMISSÃO DE RECEPÇÃO

Está constituída a seguinte comissão patrocinadora para a recepção dos aviadores Bonai e Lualdi, do "Angelo dei Bimbi":

D. Leonor Mendes de Barros, cel. Asdrubal E. da Cunha, prefeito de S. Paulo; d. Amélia Pastore D'Angelo; d. Giuseppe Puglisi Cristaldi; d. Joseph P. Privitera, adido cultural do Consulado dos Estados Unidos em São Paulo; cel. João Alberto Lins de Barros, cel. Manuel Stoll Nogueira, dr. José Adriano Marrey Junior; sr. Arthur Matarazzo, sr. Aman Giannini, sr. Raffaele Antonio Tucci, dr. Luigi Abate, dr. Alfonso Oriandi, sr. Piero Fe-

draxza, pela "Tribuna Italiana"; sr. Vincenzo Ragognetti, pelo "Moscardino"; sr. Erminia Saltara (Piammetta) e sr. L. V. Giovannetti, pela "Pannofulla".

JANTAR DE GALA PRO' CRIANÇAS MUTILADAS DA GUERRA

Patrocinado pelo Comitê de Recepção aos bravos pilotos tripulantes do "L'Angelo dei Bimbi", realizar-se-á no próximo dia 27 do corrente, quinta-feira, às 22 horas, na Boite Osaki, gentilmente cedida por sua diretoria, um jantar de gala. O traje será de rigor e os convites poderão ser procurados pelos telefones: 6-5118, 4-7043, 6-6286 e 6-6303.

COMISSÃO DE RECEPÇÃO

Está constituída a seguinte comissão patrocinadora para a recepção dos aviadores Bonai e Lualdi, do "Angelo dei Bimbi":

D. Leonor Mendes de Barros, cel. Asdrubal E. da Cunha, prefeito de S. Paulo; d. Amélia Pastore D'Angelo; d. Giuseppe Puglisi Cristaldi; d. Joseph P. Privitera, adido cultural do Consulado dos Estados Unidos em São Paulo; cel. João Alberto Lins de Barros, cel. Manuel Stoll Nogueira, dr. José Adriano Marrey Junior; sr. Arthur Matarazzo, sr. Aman Giannini, sr. Raffaele Antonio Tucci, dr. Luigi Abate, dr. Alfonso Oriandi, sr. Piero Fe-

JANTAR DE GALA PRO' CRIANÇAS MUTILADAS DA GUERRA

Patrocinado pelo Comitê de Recepção aos bravos pilotos tripulantes do "L'Angelo dei Bimbi", realizar-se-á no próximo dia 27 do corrente, quinta-feira, às 22 horas, na Boite Osaki, gentilmente cedida por sua diretoria, um jantar de gala. O traje será de rigor e os convites poderão ser procurados pelos telefones: 6-5118, 4-7043, 6-6286 e 6-6303.

Solucionado o movimento grevista dos ferroviários da E. F. Santos-Jundiaí

VOLTARAM INCONDICIONALMENTE AO TRABALHO TODOS OS PAREDISTAS — DISPENSADOS 39 TRABALHADORES — TODOS OS ELEMENTOS DETIDOS FORAM POSTOS EM LIBERDADE

SANTOS, 21 (Da sucursal) — Foi hoje, finalmente, solucionada a questão da greve do pessoal da Estrada de Ferro Santos-Jundiaí, depois de ingentes esforços, em que serviu como mediador, em caráter particular a princípio, e depois autoritativamente pelas autoridades trabalhista de São Paulo, o sr. Cristiano Solano, chefe da Divisão Regional do Departamento do Trabalho de Santos.

Realizou-se hoje pela manhã uma grande assembleia da classe, no salão do Nacional A. C., na qual foram debatidos todos os pontos constantes das reivindicações dos grevistas, e afinal assentada a volta ao trabalho desde que não fossem feitas perseguições e houvesse garantia do cumprimento da portaria n.º 93, assinada pelo dr. Romero Zander, quando diretor da Estrada, a qual assegurava todos os direitos adquiridos pelos trabalhadores da antiga San Paulo Railway.

Embora não houvesse um compromisso claro da parte da Estrada, tendo o dr. Alcides Guimarães, chefe dos transportes, que se encontrava em Santos desde há dias, declarado que desenvolveria esforços junto à administração para que houvesse um procedimento o mais brando possível em relação aos grevistas, os trabalhadores

resolveram voltar ao trabalho, certos de que não haveria punições de qualquer natureza.

O PONTO DE VISTA DA ESTRADA

Entretanto, a administração da Estrada passou a adotar o seguinte ponto de vista: Os que não haviam assinado ponto, voltavam ao trabalho sem que nada houvesse contra eles; os que haviam assinado ponto e abandonaram o trabalho em seguida, seriam demitidos os que tivessem menos de 10 anos de trabalho, e os de mais de 10 anos seriam submetidos a inquérito administrativo para dispensa. Os que trabalharam no primeiro período do dia em que estourou a greve e não voltaram no segundo período, teriam de fazer uma justificação dos motivos pelos quais não regressaram ao serviço.

De acordo com esse procedimento, cerca de 200 trabalhadores ficavam

tidos os que tivessem menos de 10 anos de trabalho, e os de mais de 10 anos seriam submetidos a inquérito administrativo para dispensa. Os que trabalharam no primeiro período do dia em que estourou a greve e não voltaram no segundo período, teriam de fazer uma justificação dos motivos pelos quais não regressaram ao serviço.

O PONTO DE VISTA DA ESTRADA

Entretanto, a administração da Estrada passou a adotar o seguinte ponto de vista: Os que não haviam assinado ponto, voltavam ao trabalho sem que nada houvesse contra eles; os que haviam assinado ponto e abandonaram o trabalho em seguida, seriam demitidos os que tivessem menos de 10 anos de trabalho, e os de mais de 10 anos seriam submetidos a inquérito administrativo para dispensa. Os que trabalharam no primeiro período do dia em que estourou a greve e não voltaram no segundo período, teriam de fazer uma justificação dos motivos pelos quais não regressaram ao serviço.

De acordo com esse procedimento, cerca de 200 trabalhadores ficavam

ameaçados de demissão, não lhes sendo permitido assinar o ponto quando pretendiam voltar ao trabalho logo após a decisão tomada em assembleia.

Levado o fato ao conhecimento do sr. Cristiano Solano, procurou essa esforçada autoridade conciliar os interesses em jogo, conseguindo que houvesse nova concessão por parte da Estrada, ficando o número dos trabalhadores demitidos reduzido a apenas

(Continua na 8.a página).



Ao alto, o sr. Afonso dos Santos, do Bar do Rato, mostra ao repórter uma garrafa com a tampa quebrada, coisa muito comum e defeito de fabricação. Em baixo, o sr. Lourenço, do Restaurante Globo, mostra a conta do ano passado e as atuais, com diferença nos preços de atacado. O sr. Luiz do "Flor Mar", por sua vez, sorri ante o que considera um absurdo, ou seja aumento para os produtores e mesmo preço para os varejistas.

Possibilidades de uma greve da cerveja em virtude do aumento dos preços no atacado e manutenção do tabelamento no varejo

DESCONTENTAMENTO DOS PROPRIETARIOS DE BARES, CAFÉS, RESTAURANTES E CONFEITARIAS — ALGUNS PRETENDEM RECORRER À GREVE E OUTROS AGUARDAM AUTORIZAÇÃO PARA AUMENTOS — COMERCIO QUE NÃO COMPENSA, AFIRMAM UNS — AUMENTO DE IMPOSTOS — PROBLEMAS A SEREM RESOLVIDOS — NOTAS

Com o aumento do imposto de consumo, as fabricas de bebidas aumentaram a cerveja nos preços de atacado, sendo que a Brahma alterou em 1 cruzeiro o preço de duzia e a Antarctica em quatro, suprimindo aquela a taxa de carreto. As bebidas estão tabeladas há muito tempo, cujos preços não sofreram qualquer alteração, mesmo ante os aumentos no atacado. Os proprietários de bares, cafés, confeitarias, restaurantes e outros, sentindo-se prejudicados, estão trabalhando ativamente para conseguirem alterar o tabelamento, a fim de serem compensados nos aumentos do preço de custo, havendo muitos que, alegando dificuldades de moedas divisionárias, pretendem lucrar com os próprios acréscimos. Há comerciantes do gênero que estão dispostos a levarem a efeito uma greve, a da cerveja, e que seria inédita em nosso país. E os que se dispõem a tal medida extrema, argumentam com a insignificância de margem de lucro, tomando por base o preço de custo, o de varejo, gastos com refrigeração, instalações, capitais empilhados, aluguel, empregados, vasilhame, copos e outros, revoltando-se, grande parte, contra a autorização dada aos fabricantes de acrescentarem seus produtos, permanecendo os mesmos os preços dos varejistas.

UM ABSURDO QUE NÃO PODE PERDURAR

A nossa reportagem ouviu vários proprietários de bares e restaurantes da cidade. O sr. Lourenço, socio do

Restaurante Globo, assim se manifestou: "O que se está passando com a cerveja é um absurdo e isso não pode continuar. Não é possível que os pre-

ços do varejo continuem os mesmos, tendo aumentado os do atacado. As cervejas pequenas não tiveram alterações, mas as grandes, foram acrescidas em 2,30 e 4 cruzeiros. A Antarctica aumentou seus preços em 4 cruzeiros, cobrando o carreto a razão de 2 cruzeiros, importando, assim o preço de duzia da cerveja, comum em 38

cruzeiros; a Brahma suspendeu a cobrança dos carretos, aumento suas cervejas em dois e três cruzeiros, esperando-se que, futuramente, volte a cobrar os transportes. Temos o problema do "chopp", que sofreu aumento de quarenta centavos em litro e o do racionamento do gelo. A Antarctica só fornece gelo de acordo com

os barris que se compra; num dia de frio, o gelo se gasta, o "chopp" não sai e, no outro dia, terá que ser servido quente, descontentando a clientela, porque a Antarctica não fornece gelo. Isto é errado, prejudica os varejistas e os consumidores. Temos outros problemas, como os de vasilhames quebrados. Muitas vezes as garrafas, devido à atual fermentação, estouram, ou vêm com defeitos nas tampinhas; as fabricas não trocam essas garrafas e cada uma quebrada ou com tampinha defeituosa nos acarreta um prejuízo médio de cinco cruzeiros. Eu penso que as autoridades podem resolver a situação, autorizando um aumento, vamos dizer de cinquenta centavos, pois qualquer acréscimo inferior vai criar dificuldades no troco. A água tonica era vendida, antes do tabelamento, a 3 e a 3,50 e foi tabelada em 2 cruzeiros e ninguém protestou por ser uma medida razoável. Agora, com a cerveja, terá que aumentar o preço teto do varejo, porque assim ninguém pode mais trabalhar. Não acho que se deva fazer a greve da cerveja, porque há remédio para esse mal e as autoridades resolverão o assunto satisfatoriamente. A situação

(Conclusão da 8.a página).



COMISSIONADOS DO SESI VÃO ESTAGIAR NOS E.E. UU. — Tendo chegado de São Paulo, pelo avião da Panair do Brasil, seguiram, domingo, para Nova York, pelo cliper, o jornalista Nelson Marcondes de Amaral, diretor do Departamento de Relações Públicas da Federação das Indústrias e do Centro das Indústrias de São Paulo, e o dr. Paulo de Castro Correia, diretor da subdivisão de Medicina do Serviço Social da Indústria.

Comissionados pelo SESI vão estagiar, durante quatro meses, o primeiro no Departamento do Trabalho, em Washington, e o segundo nos principais centros médicos norte-americanos. Na fotografia, os srs. Paulo Correia e Nelson Marcondes e sras. ao embarcarem no aeroporto de Congenhas.

Ameaça de greve na Araquaraense e Paulista

Por determinação do diretor do Departamento de Ordem Política e Social, o delegado Leopoldo Mendes da Costa, seguiu, ontem, para a cidade de Araquara, a fim de chefiar o policiamento do entrocamento ferroviário da Companhia Paulista e Araquaraense, em face da ameaça de greve que paira naquela cidade. A medida visa evitar uma paralisação por parte dos ferroviários daquela ferrovia, o que viria agravar o abastecimento da capital, por ser aquela zona um centro cerealista.